

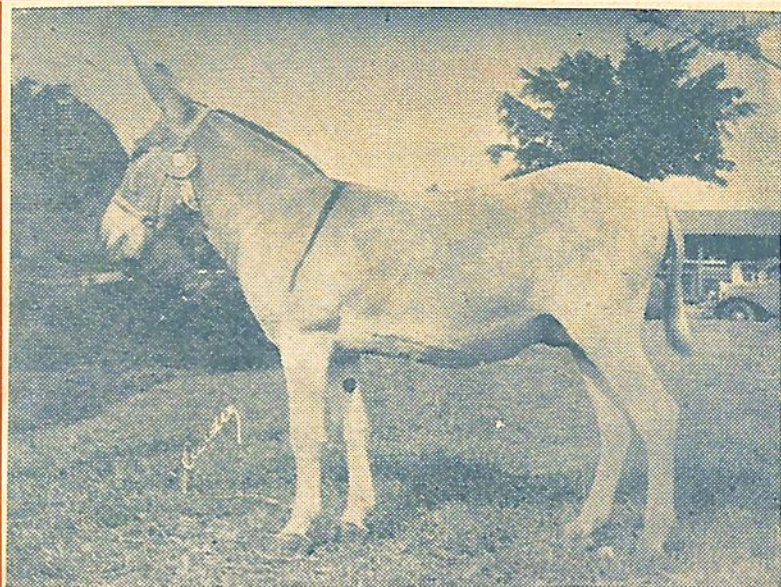


\$4

72 PAGINAS

ANO VI — N. 50
AGOSTO — 1946

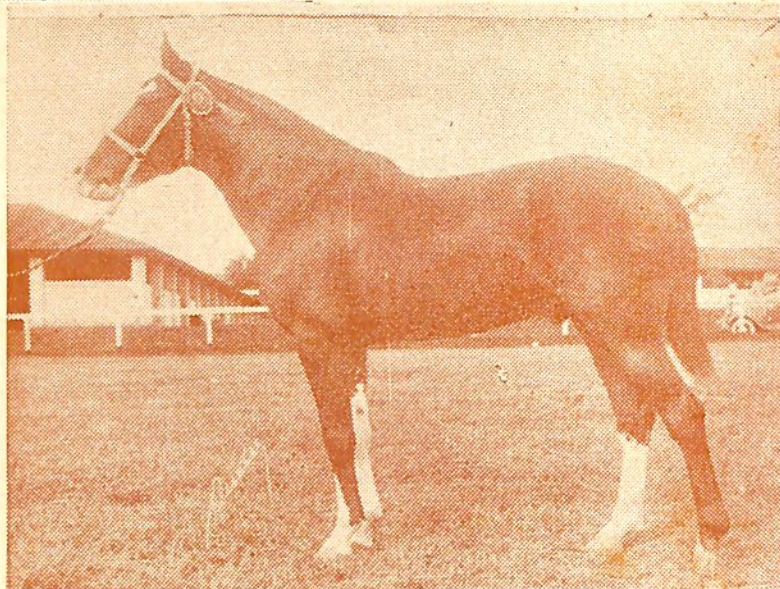




Ao alto e em baixo, os reprodutores asininos de Raça Nacional

F E S T E I R O **e** **I M P E R A D O R**

classificados em 1.º e 2.º lugar, na II.ª Exposição Regional de Animais em Ribeirão Preto



Ao centro - o reprodutor Mangalarga

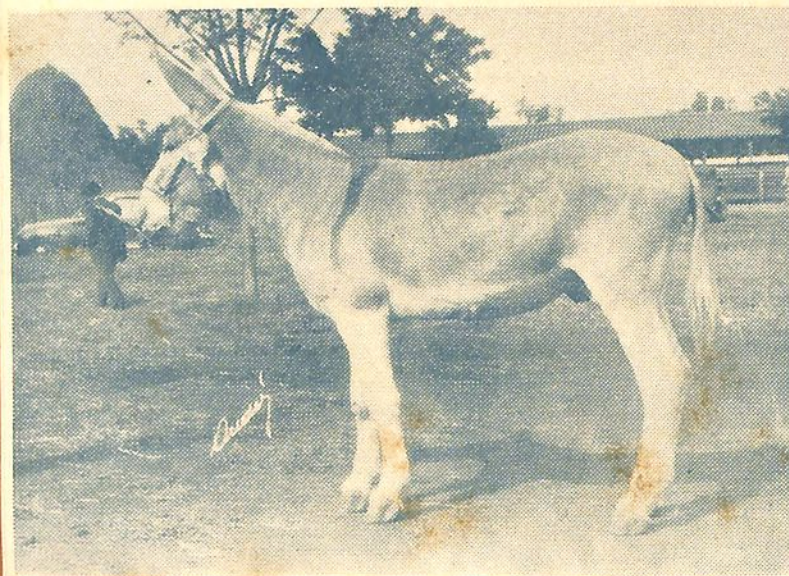
G R A N I T O

com 6 anos, filho dos registrados BEATRIZ e CANARIO e também registrado.

S. Joaquim da Barra

C. M.

Est. de São Paulo



Ao lado:
Algumas
das nossas
cento e
muitas
vacas
Guzerath,
puras re-
gistradas.



At The
Side - So-
me of our
hundreds
of cows of
the Guze-
rath bre-
ed, all pu-
re and re-
gistered.

Na nossa "Fazenda Piabanha", só criamos gado puro, na sua maioria absoluta, registrado, Gyr, Nelore e Guzerath.



At our "Piabanha Ranch" we only bred pure cattle, almost registered, of the breeds Gir, Nelore and Guzerath.

Na "Fazenda S. Gonçalo", em Andradá e Silva, E. F. S., E. de S. Paulo, mantemos 3.000 vacas parideiras das raças "Gyr", "Nelore", "Guzerath" e "Indu-Brasil".

Como todos os filhos de "Cajá" reprodutor "Gyr" importado, as bezerras acima são vermelhas gargantilha.

At "São Gonçalo Ranch", in Andradá e Silva, State of São Paulo - (E. F. S.) we have about 3,000 cows for reproduction of the breeds Gir, Nelore, Guzerath and Indu-Brasil.

Visitem a "Fazenda Piabanha", distante 3 horas de ônibus do Rio e 4 horas de Belo Horizonte. Fundada em 1853, foi o berço do gado indiano, no Brasil.

Ao lado: - "Castelo", puro sangue "Nelore", um dos 40 reprodutores que utilizamos nas 1.000 vacas "Nelore" da "Fazenda São Gonçalo".



At The Side: - "Castelo", Nelore of the purest, one of the 40 reproductores that we use to cover the 1,000 cows of the Nelore breed of the "São Gonçalo Ranch".

Vendemos qualquer das raças que criamos para qualquer parte do continente Americano.

We have for sale animals of all breeds above said. Orders will be accepted from all the continent.

Estancias Duvivier S/A

Correspondência e Informações

Av. Graça Aranha, 57 - 5.º andar - Telefones: 42-0522 e 42-3666 - Rio de Janeiro
PARA VER O GADO: Fazenda Piabanha, Estação Hermogenio Silva, E. F. Leopoldina. Quilômetro 53, da Estrada de Rodagem Rio - Juiz de Fora (Minas), Telefone 2 - Estado do Rio.

REVISTAS

Aceitam-se pedidos de assinaturas para as seguintes: Sítios e Fazendas, Revista dos Criadores, Chácara e Quintais, Revista dos Fazendeiros, Fauna, Zebú, A Fazenda, Caça e Pesca, A Granja, Mundo Avícola

Pedidos de assinaturas e informações com o Agente

ANTENOR SANCHES

Caixa Postal, 129

CAÇADOR — Sta. Catarina

Nossa Capa



Extrato

A nossa capa principal desta edição, ostenta um invulgar espécime da Raça Gir, pertencente ao dr. Fausto Pereira Lima, um dos principais criadores de gado de origem indiana no Vale do Rio Pardo, em sua Fazenda Campo Alegre, município de Jardinópolis, Estado de S. Paulo.

Trata-se do garrote EXTRATO, chita de vermelho, com 44 meses de idade, filho de Indiana e Maxixe II e registrado.

O garrote em questão levantou o Campeonato da Raça Gir na II.^a Exposição Regional de Animais em Ribeirão

SUMÁRIO

	Págs.
Sumário — Nossa capa	4
A história se repete — Redação	7
II. ^a Exposição Regional de Animais, em Ribeirão Preto — Noticiário	9
Envenenamento do gado pela Silagem do Sorgo — Jorge Ramos de Otéro	19
Os grandes plantéis francanos nos certames do Vale do Rio Pardo — Reportagem	21
A Fazenda Nova Aliança, na II. ^a Exposição Regional de Animais	29
A defeza do gado contra as moscas — Ensinamentos	33
O parecer que eu não dei — José Rodrigues Calheiros	36
Três grandes núcleos de criação da Raça Gir — Reportagem	41
Observações sobre a alimentação dos cavalos — Lourenço Branco	45
Um pioneiro da inseminação artificial em nosso País — Reportagem	48
Nilo Lemos reinicia os grandes negócios de Gir — Reportagem	51
Discurso do Sr. Presidente da Ass. Rural de Ribeirão Preto	59
A alimentação racional aumenta a produção leiteira — Ensinamentos	62
Gado de corte uniforme e precoce — Entrevista	63
Várias — Noticiário	65
Pequena avicultura — Henrique F. Raimo ...	67
Expediente da Revista	69
Mês de Agosto	70

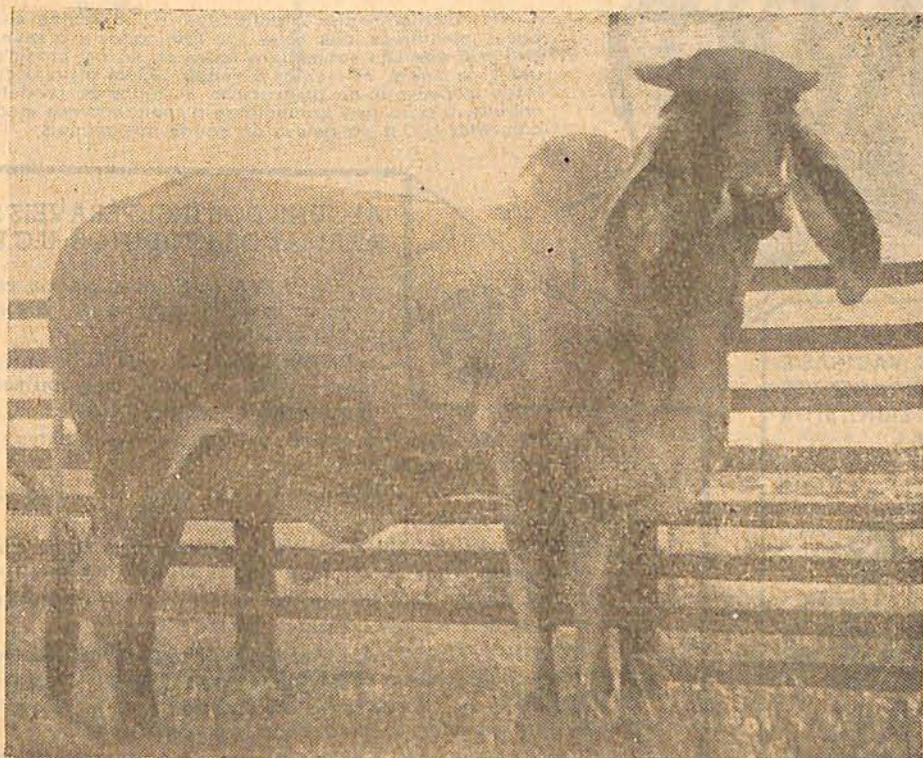
Orgão oficioso da S. R. T. M., esta revista não endossa os conceitos emitidos pelos seus anunciantes em reclames de gado, de produtos ou de fazendas, nem garante ou aconselha a pureza ou eficácia dos mesmos, fazendo-o, entretanto, apenas, como é lógico, quanto aos artigos e apresentações seus ou de seus colaboradores.

Preto, em cujo primeiro certame obtinha já um primeiro prêmio, antes dos doze meses de idade.

Na última dessas exposições — EXTRATO, que é o chefe do plantel Gir da Fazenda Campo Alegre, situada a 12 quilômetros do município paulista em que se situa, foi uma das maiores atrações.

Em maio dêste ano, o dr. Fausto Pereira Lima regeitou a excelente soma de 300 mil cruzeiros oferecidos pelo criador sr. Celso Garcia, de Londrina, Paraná, pela compra do admirável animal que agora acaba de levantar o Campeonato Regional do Vale do Rio Pardo e se apresta para concorrer ao certame nacional que se avizinha.

GADO ZEBÚ



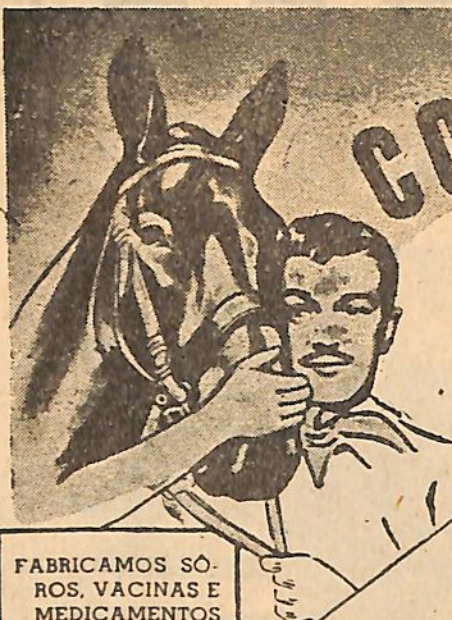
JANINA, marca U. L., é uma das grandes figuras da Raça Indubrasil, no plantel respectivo.

FAZENDAS DE CRIAÇÃO: {
"BOM RETIRO", em Carlos Gomes (Mogiana)
"SANTA ELISA" em Cabreuva (Ituana)
"SÃO ROQUE", em Cabreuva (Ituana)
"AREIAS", em Angatuba (Sorocabana)
"UMUA RAMA", em Itapetininga (Sorocabana)

Exposição permanente na "CHACARA DA FRANÇA", S. Paulo, [via Anchieta - Ant. Caminho do Mar [km. 15]

MAURICE JACQUEY

Escritório: Rua São Bento, 309 — SÃO PAULO — Fones: 3-5131 e 8-2372



CONFIANÇA!..

Os medicamentos veterinários U.C.B. pelas suas bases científicas com que são fabricados e a severa crítica a que são submetidos todos os novos produtos, antes de serem oferecidos à venda. Além disto, o cuidado dispensado na preparação de todos os produtos contribuiu para que aumentasse a confiança nos medicamentos U.C.B. na defesa da saúde dos animais

FABRICAMOS SÔ-
ROS, VACINAS E
MEDICAMENTOS
VETERINÁRIOS
PARA:


Bovinos


Equinos


Suiros


Ovinos


Aves


Cães



ALGUNS DOS INSUPERÁVEIS E AFAMADOS PRODUTOS U.C.B

SOROLINA — Evita a sangria em todos os casos de aguentamento, arejamento e cólicas.

PHENODRAL — o 914 da Pecuária. Para restituir a saúde aos animais depauperados e convalescentes.

TRISTEZINA — Preventiva e Curativa — Contra a Pnemo-Enterite dos bezerros.

COLARGOLINA — Insuperável na cura do curso de sangue e curso preto.

BENZOPHENOL-AZUL — 100 % de eficiência na cura de bicheiras, frieiras, aftas da aftosa, umbigo e sapinho dos bezerros.

PETRO-LANO — Medicamento de alto valor terapêutico, na cura de feridas antigas, recentes, cortes e etc.

POMADA VITAMINADA MANQUEIRA — Antisséptica e cicatrizante das feridas, antigas ou recentes, umbigueiras e etc.

FOSIRON — Fortificante, recalcificante para animais agitados, depauperados, convalescentes e descalcificados

PLACENTINA — Em todos os casos de retenção da placenta, partos tumultuosos, cólicas, etc

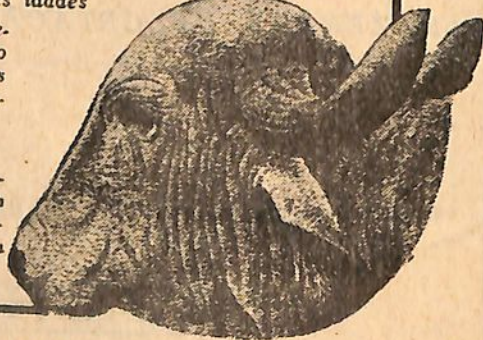
SAL DIGESTIVO VITAMINADO — O fortificante dos rebanhos que contêm Arsênico — Calcio — Ferro — Quina — Herva Doce, e etc.

KARABÉ — O medicamento aviário mais eficiente e mais popular em todo o Brasil, contra a boubã, o gogo, coriza, coccidiose, ascaridose e etc.

KALCEINO — O tônico recalcificante da mais alta qualidade para as aves em todas as idades

SABÃO NELZINA — Medicamento veterinário de efeito positivo nos banhos dos cães contra Carrapatos, pulgas, sarnas, coceiras e etc.

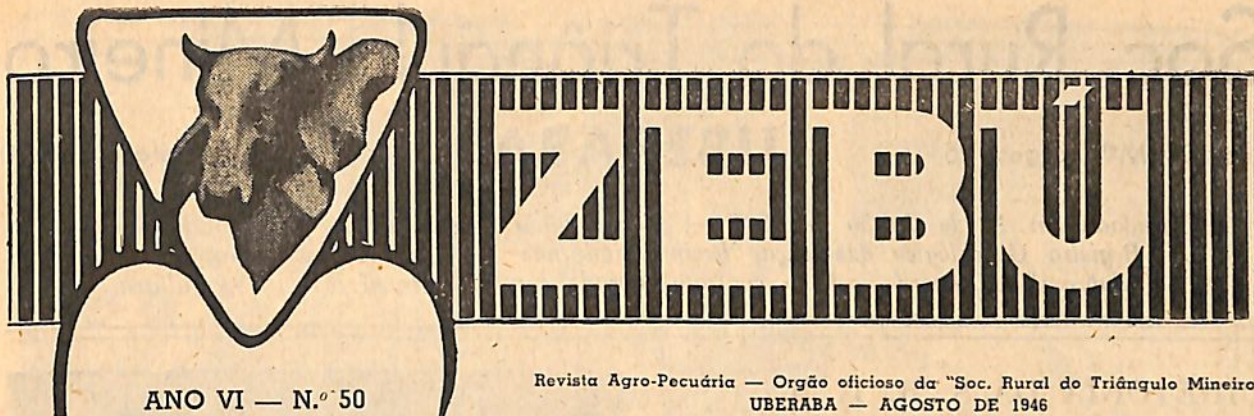
IMPORTANTE: — Os nossos produtos encontram-se à venda em todas as farmácias, drogarias e casas de avicultura de todo o Brasil.



UZINAS QUÍMICAS BRASILEIRAS LTDA.

A ESPECIALISTA VETERINÁRIA

C. POSTAL 74 - JABOTICABAL - E. S. PAULO



ANO VI — N.º 50

Revista Agro-Pecuária — Órgão oficial da "Soc. Rural do Triângulo Mineiro"
UBERABA — AGOSTO DE 1946

Foi justamente quando, no México, se encenava a palhaçada da ameaça de incineração, posta em maior ridículo pelos Estados Unidos que, naquele momento mesmo, decretavam, pelos seus órgãos competentes, a entrada do gado brasileiro em seu território, determinando como e onde estabelecer-se a quarentena necessária, que o zebú mostrou, mais uma vez, o seu prestígio de cousa eleita e a sua intangibilidade de animal sagrado, com os grandes negócios que se realizaram em Ribeirão Preto, Franca, Barretos, chegando até Uberaba, isso como que em um desprezo acintoso pela falta de providências salutares e prontas do governo atual, no sentido de redimir o crime do Estado Novo, encampado por ele, de boa ou má fé, pouco importa para o caso.

A

história

se repete

O que era necessário era amparar-se, de qualquer modo, o fazendeiro, atirado pelos poderes públicos, à condição de criminoso e de réprobo. A reação do próprio comércio de gado fino, já cicatrizando-se as feridas que lhe abriram os financiamentos capciosos, com os negócios a que acima nos referimos e que são tratados detalhadamente em outros locais desta edição, deverão orientar o novo governo — si é que ainda não tinha essa orientação e, assim, porfiava no erro — a respeito da força e do valor dessa célula principal da nossa economia agro-pecuária, subestimada e combatida, por ele, neste primeiro semestre de 1946, pela sua teimosia ou cegueira em não socorrê-la com presteza e oportunidade. E como a história se repete, nas lutas armadas dos campos de batalha ou nos entreveros econômicos, dos interesses de gabinete, já se pode dizer que, mais uma vez, o zebú triunfou contra os naturais inimigos da sua pujança e do que representa para as populações da parte central do País e da sua própria grandeza econômica. Desde muito vimos salientando o interesse que o zebú vinha despertando no estrangeiro e afirmando que era o mais impatriótico dos erros ou o mais energúmeno dos procedimentos, aproveitar-se do "crak" forçado pelo governo, para desprestigiá-lo. Isso, para satisfação nossa e orgulho dos criadores de zebús, já aí está provado. E mais: que a grandeza e prestígio do animal sagrado que, afortunadamente, descobrimos na Índia e de que fizemos a pedra de toque da economia pecuária nacional, não decorreu nem decorrerá, por enquanto, das exportações nem dos financiamentos, embora uma e outro lhe possam prestar benefícios, quando bem orientados. O nosso vasto mercado interno, do Amazonas ao Rio Grande, empregará milhares e milhares de reprodutores finos em suas despovoadas e excelentes capineiras, existentes por toda a parte, e por demais precisadas dele.



Soc. Rural do Triângulo Mineiro

Rua Cel. Mel. Borges, 26

UBERABA

Telefone, 1590

Fundada em 18 de Junho de 1934 — Concessionária exclusiva para todo o Brasil, do Registro Genealógico das raças bovinas indianas — Gir, Nelore e Guzerat e Indubrasil, de acordo com o contrato lavrado com o Ministério da Agricultura.

DIRETORIA DA S. R. T. M. (*)

Presidente — Dr. J. S. Rodrigues da Cunha

Vices: Dr. Carlos Smith

Mario de Almeida Franco

Secretário Geral: Dr. Armando C. Ratto

Secretários: Hildo Toti

Adalberto P. da Cunha

Tesoureiro: Euclides Prata dos Santos

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Lamartine Mendes dos Santos

Licínio Cruvinel Ratto

Delcídes Cruvinel Borges

A. F. Moura Teles

Rodolfo Machado Borges

SUPLENTES

José Duarte Vilela

Américo Lopes Cançado

Ranulpho Borges do Nascimento

Pedro Cruvinel Borges

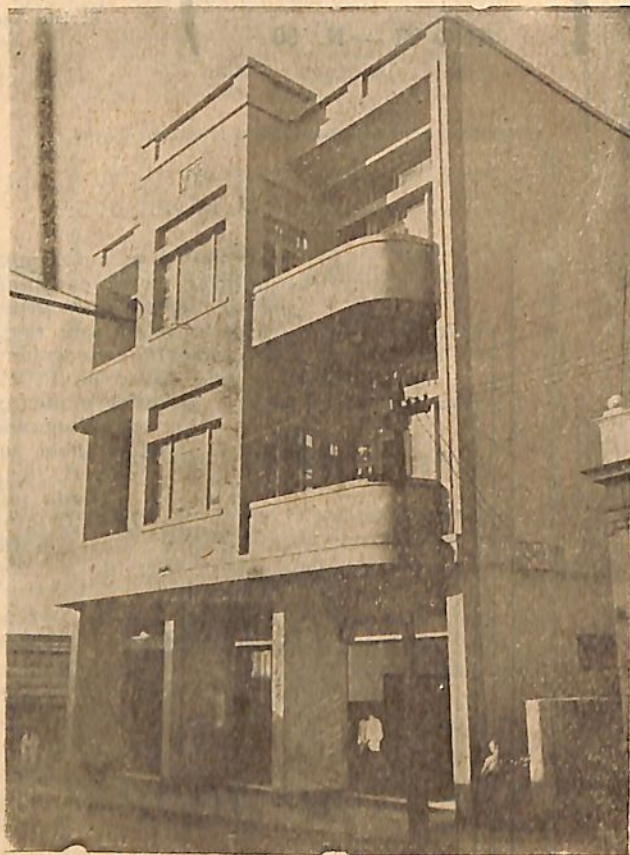
Wanderley de Andrade

CONSELHO FISCAL

Píldes Prata Tiberi

Francisco Neves

Henrique Vieira da Silva



Edifício próprio da S. R. T. M.

(*) Todos os membros da Diretoria e Conselhos são reeleitos ou reconduzidos, à exceção do 2.º Vice-presidente, e do Dir. do Registro Genealógico, eleito um e escolhido outro, para o biênio 944/45.

Registro Genealógico das Raças de origem Indiana

Diretor — Dr. Otacilio Mundin

Secretário — Dr. José Rodrigues da Silva Calheiros

Tesoureiro — Antônio Alcarraz Pires

CONSELHO FISCAL

Lamartine Mendes dos Santos

José Duarte Vilela

Alvaro de Moura

CONSELHO DIRETOR

Indubrasil

Ranulfo Borges do Nascimento

Dr. Armando Cruvinel Ratto

Pedro Cruvinel Borges

Celso Rodrigues da Cunha

Píldes Prata Tiberi

Gir

Torres H. Rodrigues da Cunha

Lamartine Mendes dos Santos

Oswaldo Cruvinel Borges

Geraldino T. Rodrigues da Cunha

Natal Rocha Primo

Mário Cruvinel Borges — Suplente

Nelore

Píldes Prata Tiberi

Orlando Mendes Junior

Gerson Prata

Virgílio Pinto da Cruz

Delcídes Cruvinel Borges

Guzerat

Rubens Andrade Carvalho

Dr. Armando Cruvinel Ratto

Ademar Cruvinel Borges

Francisco Neves

Alvaro de Moura



II.^a Exposição Regional de Animais, em Ribeirão Preto

NA primeira semana do mês de julho próximo passado, teve lugar, em Ribeirão Preto, promovida pela Sociedade de Rural Brasileira, com a colaboração de Sociedade da Pecuária de Ribeirão Preto e sob os auspícios da Secretaria da Agricultura do Estado de São

Aspectos da chegada do sr. Interventor Federal J. C. de Macedo Soares, à cidade, e ao recinto da exposição, por ocasião do recente certame pecuário.

Paulo, a II.^a Exposição Regional Animais, da Região do Vale do Rio Pardo, a qual conseguiu um grande êxito, não só pelo número de animais apresentados e pela sua qualidade, como pelo vulto de negócios que ali se verificou, principalmente para espécimens das Raças Indianas.



JOSÉ DIERBERGER
FUNDADOR



Uma Nova Fonte de Riqueza Nacional

Sómente Comparada a do Zebú:
A Cultura do **COQUEIRO ANÃO**

Leiam e estudem o folheto especial, sobre 3 importantes variedades desse Coqueiro: **MARFIM-AMARELO, VERMELHO E VERDE**, que está distribuindo:

DIERBERGER AGRICOLA LTDA.

LEMBRAMOS OS SNRS. INTERESSADOS QUE A ÉPOCA ATUAL É
PROPÍCIA PARA O PLANTIO DAS FRUTÍFERAS DE INVERNO

AMOREIRAS — AVELANEIROS — AMENDOEIRAS — AMEIXEIRAS —
CASTANHEIROS — CEREJEIRAS — CAQUIZEIROS —
DAMASQUEIROS — FIGUEIRAS — FRAMBOEZEIRAS — MACIEIRAS —
MARMELEIROS — NOGUEIRAS — PESSEGUEIROS —
VIDEIRAS, ETC.

NOGUEIRA TUNGUE — a planta industrial de maior futuro
SOLICITEM GRATIS O NOSSO CATALOGO DE INVERNO

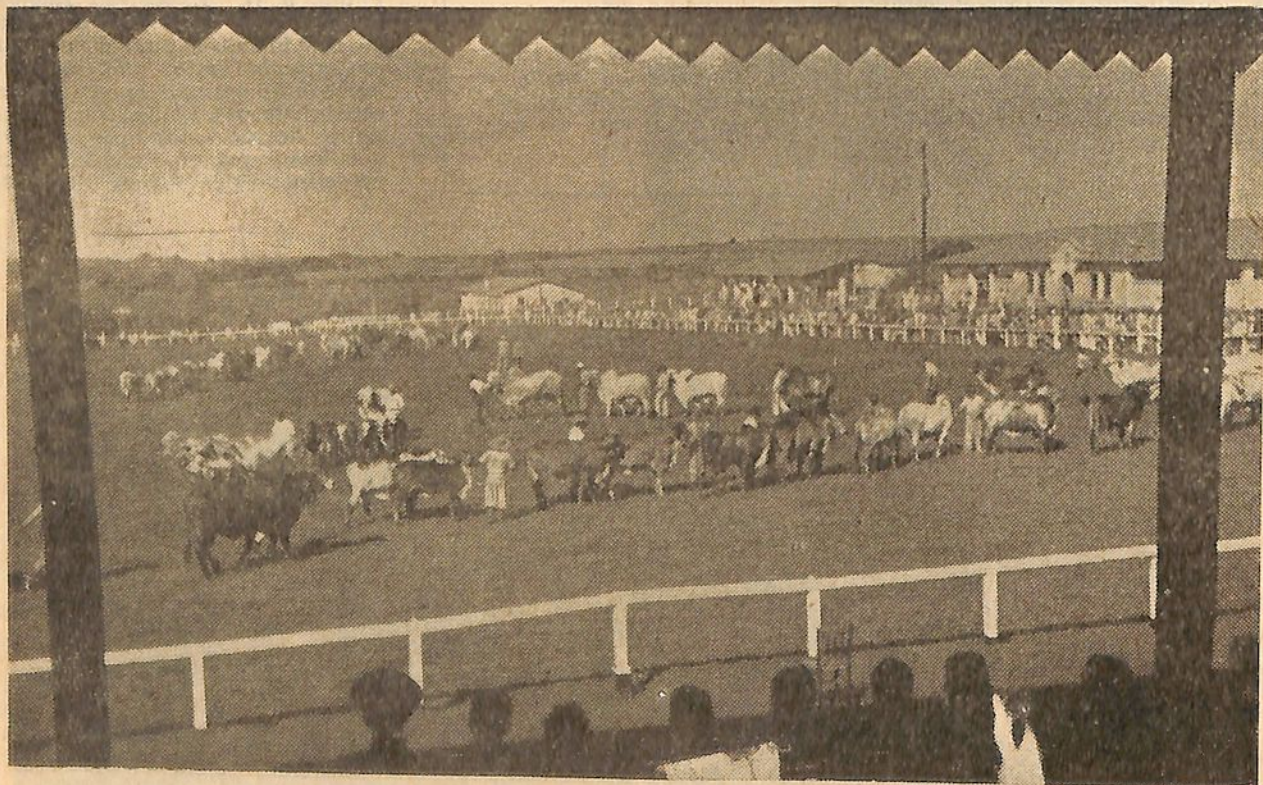
FAZENDA CITRA

Caixa Postal, 48 — LIMEIRA — C. P. — Estado de São Paulo

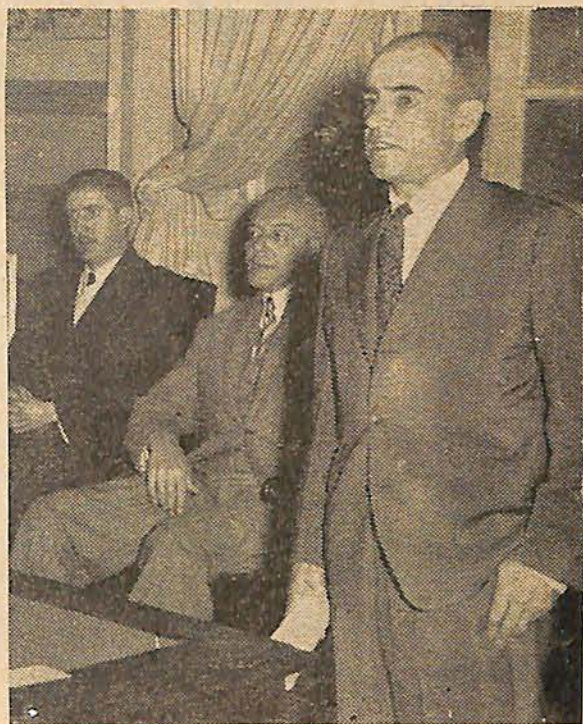
CHEGADA DA COMITIVÁ OFICIAL

Com o objetivo de inaugurar a II.^a Exposição Regional de Animais, preparatória da Exposição Nacional de Animais, à realizar-se brevemente em São Paulo, chegou às 9 horas, viajando em carro especial da Mogiana, s. excla. o embaixador Macedo Soares, ilustre Interventor do Estado.

Em companhia de s. excia. também viajaram os srs. Francisco Malta Cardoso, secretário da Agricultura e Plínio Cajado de Castro, secretário da Educação. Também compunham a comitiva do ilustre chefe do executivo bandeirante os srs. Jeremias Lunardelli Jaramillo Campo, ilustre conselheiro geral da Colômbia em São Paulo; Cecil P. Cross, conselheiro dos Estados Unidos em São Paulo; Iris Meinberg, presidente da Associação das Sociedades Rurais, além de altos funcionários da administração Estadual, entre os quais destacamos o major Guilherme Rocha, chefe da Casa Militar da Interventoria.



Aspecto do desfile de animais premiados no certame, tomado do palanque oficial



O sr. Interventor Federal Macedo Soares hasteando o pavilhão nacional, no recinto. Ao lado: o dr. Sebastião Maximiano Junqueira, presidente da Ass. Rural de Ribeirão Preto, ao pronunciar o discurso que aqui inserimos.

A RECEPÇÃO

A fim de apresentar ao interventor Macedo Soares os votos de boas vindas, estiveram na estação da Mogiana o dr. Luiz Augusto Gomes de Matos, ilustre prefeito Municipal de Ribeirão Preto; s. excia. revma. d. Manoel da Silva D'Elboux, bispo Diocesano; cel Coriolano de Almeida Junior, comandante do 3.º B. C., sediado em Bata-tais; acompanhado de toda a oficialidade daquela briosa unidade da Força Policial; prefeitos municipais de todas as cidades da região; dr. João Palma Guião, presidente do Diretório local do P. S. D.; Amin Antonio Calis, presidente da Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto; dr. Antonio Queiroz Teles, presidente da Associação Rural Brasileira; dr. Sebastião M. Junqueira, presidente da Associação Rural de Ribeirão Preto; dr. José Carlos Marco, delegado regional de Polícia; dr. Cairú Teixeira, delegado de Polícia da cidade; dr. Jaime de Melo, delegado de Polícia de Ituverava; dr. Paulo Arruda; sr. Martiniano Andrade, gerente geral das Usinas Junqueira; d. Carmen Guimarães, presidente do C. M. da Legião Brasileira de Assistên-

CRIADORES

Evitem prejuízo de seus rebanhos. Tratamento seguro e econômico. Vacina contra peste da mangueira, Vacina com Batedeira dos porcos, Vacina anti-rábica, Vacina contra pneumo-enterite dos bezerros, Vacina contra garrotilho, Antiplogena, Hemostasina, Soro contra garrotilho, Soro contra pneumo-enterite dos bezerros, Soro com batedeira dos porcos, Soro contra mamite das vacas leiteiras, Figueirina, Antimorbina.

SEÇÃO QUIMIOTERÁPICA — VERMIFUGOS

PRODUTOS DO LABORATÓRIO DE BIOLOGIA VETERINÁRIA

sob a direção científica do Dr. Olívio de Castro

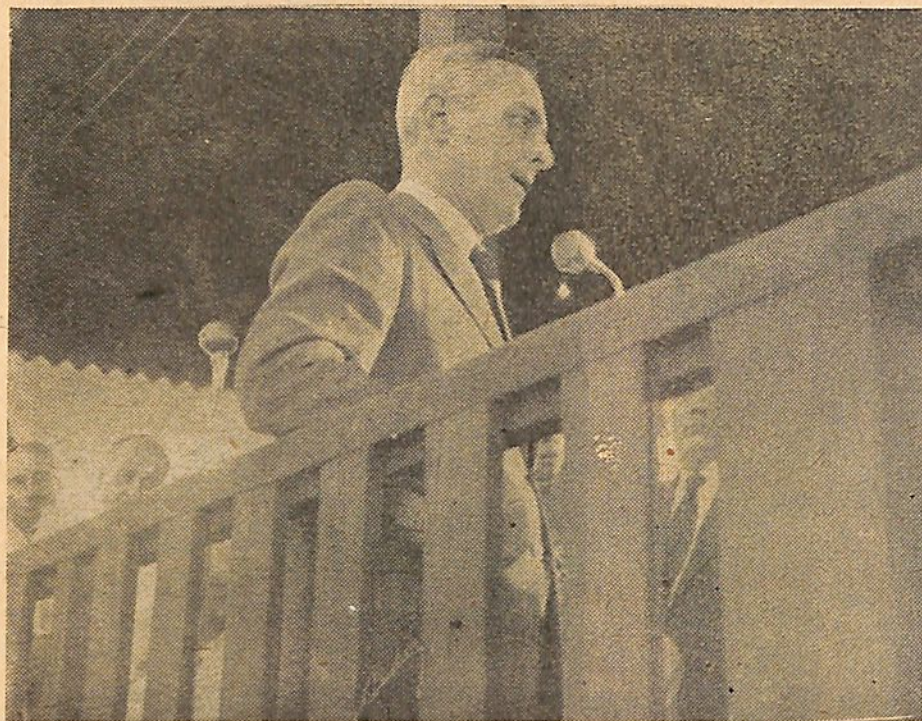
MATIAS BARBOSA - E. F. C. B. - Est. de Minas

CUIDADO COM O AMARELÃO!

Tratamento fácil e radical

Quando V. anda descalço, em lugares onde existem larvas do verme anquilostomo, estas furam a sola dos pés e em 45 dias chegam aos intestinos. Também podem ser ingeridas pela boca em verduras contaminadas. Agarrando-se às paredes dos intestinos, começam a sugar o seu sangue, sem parar. Em pouco tempo milhares de vermes estão chupando o seu sangue, envenenando seu organismo. E' por isso que V. se sente fraco, descorado, com dores e "queimação no estômago", cansa-se constantemente, sem forças para trabalhar. E V. passa por preguiçoso, quando é vítima do amarelão! Livre-se deste mal, expelindo os vermes com Ankilostomina Fontoura. Poderoso medicamento, sem gosto, mata e expulsa os vermes em poucas horas. Devolve as forças, a saúde e a vontade de trabalhar. Peça Ankilostomina Fontoura ao seu farmacêutico.

ANKILOSTOMINA FONTOURA



O dr. Malta Cardoso, Secretário da Agricultura de São Paulo, ao pronunciar o discurso inaugural do cestame de Ribeirão Preto. Em
 ← baixo: outro aspecto do ato inaugural, ao ser executado o Hino Brasileiro pela banda militar que abrilhantou a cerimônia.

cia, acompanhada pelas legionárias daquela entidade; dr. Alberto Whatelly; Guilherme Giro, presidente dos Sindicatos Reunidos; dr. Alvaro Monteiro, delegado regional do Trabalho; José Rossi, gerente da Companhia Cervejaria Paulista; Benedito Quartim de Almeida, diretor regional dos Correios e Telegrafos; pro. Santos Amaro da Cruz, delegado regional do Ensino; sra. d. Carmen de Oliveira Pinto Arruda, diretora do

Colégio Progresso e muitas outras pessoas.

A INAUGURAÇÃO

A II.^a Exposição Regional de Animais foi inaugurada no recinto de Exposições da Escola Prática de Agricultura.

A cerimônia foi irradiada pela P. R. A. 7, em colaboração com a Sociedade Rural Brasileira, Sociedade Rural de Ribeirão Preto, Companhia Telefôni-

ca Brasileira e funcionários da Escola Prática de Agricultura.

O embaixador Macedo Soares, procedia da visita feita à Escola Prática, acompanhado pelos srs. drs. Malta Cardoso e Plínio Cajado de Castro, ilustres secretários da Agricultura, Viação e Educação; Cecil P. Cross, consul americano em São Paulo; Jeremias Lunardelli Jaramillo Campo, consul colombiano na Capital do



O jovem prefeito dr. Luis Augusto Gomes de Matos, ao
 → pronunciar o seu discurso, saudando o Interventor Macedo Soares e, à esquerda: a exma. snra. Ivanir Diniz Junqueira, ao receber a Taça levantada pelo Campeão da Raça Mangalarga.

Estado; dr. Antonio Teixeira Viana, representante do sr. ministro da Agricultura; s. excia. d. Manoel da Silveira D'Elboux, bispo Diocesano; major Guilherme Rocha, chefe da Casa Militar da Interventoria; Iris Meinberg, presidente da Federação das Associações Agro-Pecuárias; dr. Luiz Gomes de Matos, prefeito de Ribeirão Preto; altas autoridades militares, civis e eclesiásticas, representantes de classes, pessoas gradadas e representantes da imprensa.

Chegou ao recinto, onde foi recebido por uma salva de palmas pelos presentes, passando em seguida em revista uma companhia do 3.º B. C., que lhe



bate às desorganizações oriundas do conflito mundial e que, com braço forte, estávamos reerguendo a nossa pecuária e agricultura e todo o mais que se referisse ao amanhã da terra.

Continuando sua oração, o dr. Luiz Augusto de Matos afirmou que de agora em diante, deveria ser procurado o equilíbrio entre a pecuária e a agricultura, para que pudessemos então, auferir melhores resultados econômicos.

Em seguida, ocupou o microfone o sr. Sebastião Maximiano Junqueira, que falou em nome da Sociedade Rural de Ribeirão Preto.

S. s. disse que é imprescindível a construção de estradas de



prestou as continências de estilo.

Nessa ocasião, alguns operadores filmaram a chegada de s. excia. que, mais tarde, se dirigiu para o mastro principal do recinto, onde foi hasteada a Bandeira Nacional, enquanto que a Banda de Música do 3.º B. C. executava o Hino Nacional.

Em seguida, s. excia. dirigiu-se para o palanque oficial, acompanhado das autoridades presentes.

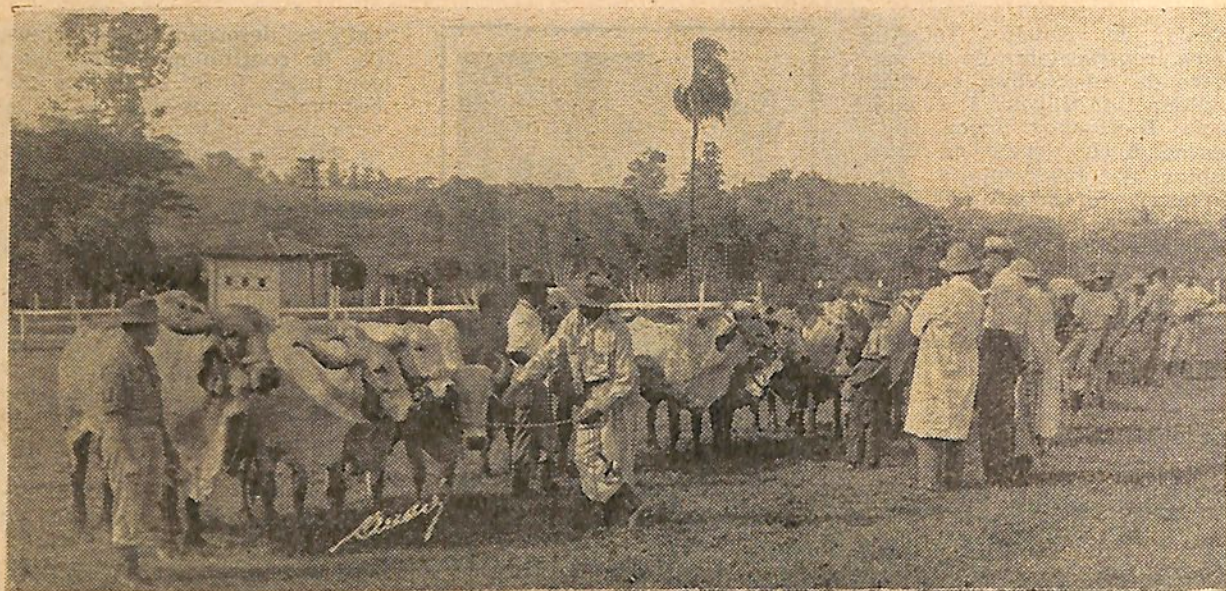
Dando início às solenidades, as alunas da Escola Normal da Associação de Ensino, pertencen-

tes ao Grêmio de Biologia Educacional, homenagearam o ilustre interventor federal.

Usando da palavra, falou em nome do povo de Ribeirão Preto, o dr. Luiz Augusto Gomes de Matos, ilustre prefeito municipal, que teve oportunidade de apresentar a s. excia. uma resenha dos trabalhos da população do município, que vem lutando denodadamente contra as dificuldades de após-guerra. O chefe do executivo riberopretano, que pronunciou uma bellissima oração, disse ainda que, com justo orgulho o povo daquela cidade estava dando com-

rodagem para o escoamento rápido das safras de cereais e outras, uma vez que ao contrário do justo, as autoridades passadas somente cogitavam na construção de avenidas nas grandes capitais, esquecendo-se do Interior.

O discurso do sr. Sebastião Maximiano Junqueira verteu-se na crítica sobre a situação da agricultura e pecuária na região, dizendo sobre as necessidades do povo, da mecanização dos trabalhos e mais outros tantos problemas cuja solução, como disse, dependiam muito da boa vontade dos governan-



**FÓRMULAS RIGOROSA-
MENTE CIENTÍFICAS.
EFICÁCIA COMPROVADA.
ORIENTAÇÃO E DIRE-
ÇÃO DE TÉCNICOS
ESPECIALIZADOS**

FENOVERMIL - Vermífugo com base de fenotiazina.
SULFACURSINA - Anti-diarréico com base de sulfaguanidina.
SANA-REZIL - Recalcificante para animais domésticos.
TAD - Vitamina D2 em dose maciça (2.000.000 U.I.)
SULFA-GEL - Pomada anti infecciosa e cicatrizante.
VITAMINA-E "Vitapec" - Indicada nos casos de aborto, esterilidade e hipoplasia das fêmeas; na anafrodisia, no aborto infeccioso e como estimulante do apetite sexual.
ESTRO-REZIL - Com base de propinato de dietil-estilbestrol. Indicado nos casos de retenção de placenta, nas infecções uterinas e para provocar o cio.
VACINA CONTRA A MANQUEIRA "VITAPEC" - Preventivo do carbúnculo sintomático.
VACINA CONTRA A BRUCELOSE "VITAPEC" (Amostra 0.19) Preventivo do aborto bovino por brucela abortus.

★ **SOLICITEM-NOS** amostras, literaturas e notícias detalhadas sobre o nosso vantajoso plano de vendas

Produtos Veterinários VITAPEC Ltda.

RUA PAMPLONA, 817 - SÃO PAULO

Direção Científica:

Prof. Dr. Dorival da Fonseca Ribeiro

Prof. Dr. Theodoro Lion de Araujo

Prof. Dr. Laerte Machado Guimarães

Técnico Responsável:

Químico, Octavio Fonseca Ribeiro

tes e do esclarecimento das autoridades.

Ocupou, a seguir, o microfone da emissora local o dr. Malta Cardoso, ilustre secretário da Agricultura do Estado que, na ocasião, representou o dr. Gastão Vidigal, ministro da Fazenda, que não pôde ir àquela cidade, conforme foi noticiado.

O sr. secretário da Agricultura, que produziu uma belíssima oração, referiu-se aos 30 milhões de pés de café que possuíamos e que se acham reduzidos a somente seis milhões. Disse que a pecuária apresentou-se como solucionadora do problema em que se encontravam as velhas fazendas, abandonadas, pela queda do café. Afirmou, a seguir, que estava sendo dado combate à inflação e que a deflação, violenta e inesperada, produziria péssimos resultados. S. s. afirmou também, que o único meio de combater o mal inflacionário, era produzir sempre mais e melhor.

Disse, terminando sua oração, que o secretário da Educação e Saúde Pública estava trabalhando com o intuito de levar para o interior remédios, vacinas, meios melhores de vida, instrução e tudo o mais que pudesse ajudar o combate ao êxodo dos campos, em demanda das grandes e enganadoras cidades.

O ATO INAUGURAL

Ao microfone o sr. embaixador Macedo Soares declarou inaugurada a Exposição de Animais, sob prolongada salva de palmas.

Teve lugar, a seguir, o desfile dos

ANIMAIS PREMIADOS

RAÇA CARACÚ (registrados)

1.^a categoria — Machos com 2 dentes: 1.^o prêmio — Diamantino e 2.^o prêmio — Ouro Fino (Alberto Whately — Ribeirão Preto).

2.^a categoria — Machos com 4 dentes: 1.^a prêmio — Tamoio e 2.^a prêmio — Tapuiá (Alberto Whately — Ribeirão Preto).

4.^a categoria — Fêmeas com 2 dentes: 1.^o prêmio — Codorna; 2.^o prêmio — Caipira e 3.^o prêmio — Faceira (Alberto Whately — Ribeirão Preto).

5.^a categoria — Fêmeas com 4 dentes: 1.^o prêmio — Baunilha e 3.^o prêmio — Minerva (Alberto Whately — Ribeirão Preto).

6.^a categoria — Fêmeas com mais de 4 dentes: 1.^o prêmio — Mocóca e 2.^o prêmio — Maitaca (Alberto Whately — Ribeirão Preto).

Melhor conjunto: Tamoio, Codorna, Baunilha e Minerva (Alberto Whately — Ribeirão Preto).

RAÇA HOLANDESA, preta e branca

11.^a categoria — Fêmeas sem muda: 1.^o prêmio — Cachoupa (Alberto P. Lima — Jardinópolis).

12.^a categoria — Fêmeas com 2 dentes: 3.^o prêmio — Sereia (Gabriel de Aguiar Jr. — Ribeirão Preto); M. honrosa — Camélia (Alberto Pereira Lima — Jardinópolis).

Os srs. drs. Alfeu Reveilleau, diretor do Departamento de Produção Animal de S. Paulo e Quinéo Corrêa, diretor de exposições e funcionário do mesmo.



RAÇA HOLANDESA, vermelha e branca (não registrados)

7.^a categoria — Machos sem muda: 1.^o prêmio — Tesouro II (José Procópio & Cia. — Altinópolis); M. honrosa — Mineiro (Antonio Josino Meirelles — Batatais).

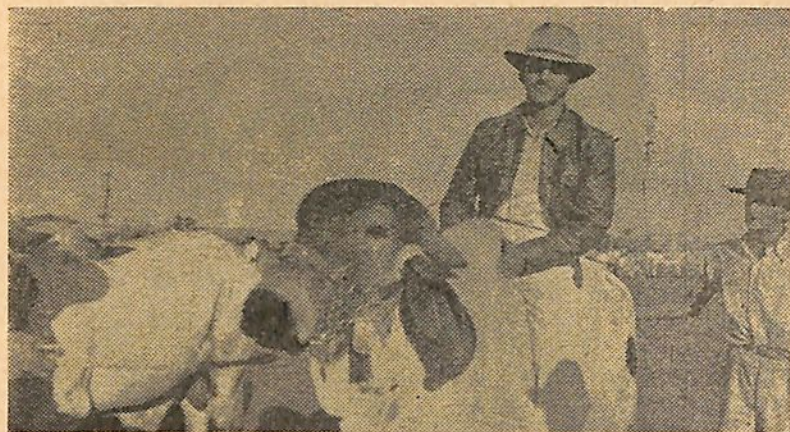
8.^a categoria — Machos com 2 dentes: M. honrosa — Rolan (Antonio Josino Meirelles — Batatais).

9.^a categoria — Machos com 4 dentes: 1.^o prêmio — Reservado (Antonio Josino Meirelles — Batatais).

10.^a categoria — Machos com mais de 4 dentes: 2.^o prêmio

À esquerda: Aspecto tomado por ocasião do julgamento de conjunto da Raça Gir. Ao lado: o dr. Antonio de Queiroz Teles, pres. da Ass. Rural Brasileira, ao pronunciar o seu discurso por ocasião do encerramento do certame.





← ROLETE, excelente espécime da Raça Gir, montado pelo seu proprietário.

PRODUTOS VETERINÁRIOS



CÁLCIO VETERINÁRIO ISA

Gluconato de Cálcio a 30 %, para o tratamento do raquitismo, paralisia post-partum, hemorragias, urticária, moléstias do período da gestação, osteomalácia, etc.

LISOCOCCIN VETERINÁRIO INJETAVEL

Suspensão oleosa de sulfanilamida a 20 %, para o tratamento do garrotilho, poliartrite dos potros, septicemia hemorrágica, feridas, supurações, etc..

FENOTIAZIN

Indicado contra todos os vermes intestinais dos animais. Não é venenoso, não tem cheiro nem gosto, não abate o animal nem exige purgante.

Comprimidos contendo 2,5 g. de Fenotiazina

LISOCOCCIN VETERINÁRIO POMADA

Sulfanilamida associada ao óleo de fígado de bacalhau.

O seu uso é aconselhável em todas as infecções cutâneas, úlceras, feridas de qualquer natureza, abscessos, gangrenas, esponja, bernês, etc.

Literaturas e pedidos à:

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.

MATRIZ:

Praça Cornélia, 96 - Tel. 5-0303 - S. PAULO

FILIAIS:

RIO DE JANEIRO

Rua São Luiz Gonzaga, 255
Telefone 48-5603

PORTO ALEGRE

Rua Riachuelo, 1653

RECIFE

Rua Domingos José Martins, 17
1.º andar

BELO HORIZONTE

Rua Tupinambás, 518 - Telefone, 2-4949
SALVADOR

Rua Portugal, 28 - 1.º andar - sala 2

FORTALEZA

Rua Pedro Pereira, 237

BELÉM

Avenida 16 de Novembro, 214

— Bichão II (José Procopio & Cia. — Altinópolis).

12.ª categoria — Fêmeas com 2 dentes: 1.º prêmio — Nação e 2.º prêmio — Nacional (José Procopio & Cia. — Altinópolis).

13.ª categoria — Fêmeas com 4 dentes: 3.º prêmio — Nobreza (José Procopio & Cia. — Altinópolis).

14.ª categoria — Fêmeas com mais de 4 dentes: 1.º prêmio — Faceira (Joaquim Ferreira — Ribeirão Preto).

Melhor conjunto: Bichão, Nação, Nacional e Nobreza (José Procopio & Cia. — Altinópolis).

RAÇA JERSEY (não registrados)

10.ª categoria — Machos com mais de 4 dentes: 1.º prêmio — Cacique (José Martins Azevedo e Souza — Ribeirão Preto).

12.ª categoria — Fêmeas com 2 dentes: 1.º prêmio — Catita e 2.º prêmio — Baronesa (José Martins Azevedo e Souza — Ribeirão Preto).

14.ª categoria — Fêmeas com mais de 4 dentes: 1.º prêmio — Serpentina (José Martins de Azevedo e Souza — Ribeirão Preto).

Melhor conjunto: Cacique, Catita, Serpentina e Baronesa (José Martins de Azevedo e Souza — Ribeirão Preto).

RAÇA SCHWITZ (não registrado)

7.ª categoria — Machos sem muda: 1.º prêmio — Javari (Gabriel de Aguiar Jr. — Ribeirão Preto).

9.ª categoria — Machos com 4 dentes: 1.º prêmio — Caboré do Araguaia (Baptistella & Rosso — Ribeirão Preto).

12.ª categoria — Fêmeas com 2 dentes: M. honrosa — Balaia (Reinaldo Dinamarco — Ribeirão Preto).

14.ª categoria — Fêmeas com mais de 4 dentes: 1.º prêmio — Boneca (Reinaldo Dinamarco — Ribeirão Preto).

RAÇA GIR (registrados)

1.^a categoria — Machos sem muda: 1.^o prêmio — Soberano (José Jacinto Silva — Franca).

1.^a categoria — Machos com 2 dentes: 1.^o prêmio — Triunfo (dr. José Cesário Monteiro da Silva — Ribeirão Preto).

2.^a categoria — Machos com 4 dentes: 1.^o prêmio — Maxixe S. J. B. (José Eduardo Ferreira Sobrinho — S. J. Barra); 2.^o prêmio — Cruzeiro (Antonio Couto Rosa — S. J. Barra).

3.^a categoria — Machos com mais de 4 dentes: 1.^o prêmio — Extrato (dr. Fausto Pereira Lima — Jardinópolis); 2.^o prêmio — Pingo de Ouro (dr. José Cesário M. Silva — Ribeirão Preto).

6.^a categoria — Fêmeas com mais de 4 dentes: 1.^o prêmio — Toscana, 2.^o prêmio — Itatiaia e 3.^o prêmio — Itapira (Manoel Jacinto Neto — Franca); M. honrosa — Piratão (dr. Osvaldo Sampaio — Cravinhos).

RAÇA GIR (sem registro)

7.^a categoria — Machos sem muda: 1.^o prêmio — Eldorado (Eugênio Gomes de Val — Ribeirão Preto); 2.^o prêmio — Pandeló (Manoel Jacinto Neto — Franca); 3.^o prêmio — Tapuia (Higino Caleiro Filho — Franca); M. honrosa — Suspiro (Persio Paulo F. da Rosa — Jardinópolis); M. honrosa — Pensamento (Luiz Leite Lopes — Ribeirão Preto).

8.^a categoria — Machos com 2 dentes: 1.^o prêmio — Mosqueteiro (José Stupelo — Ituverava); 2.^o prêmio — Invasor (Lupercio Taveira — Franca); 3.^o prêmio — Fim do Mundo (dr. José Cesário Monteiro Silva); M. honrosa — Rancho Alegre (dr. Breno R. Palma — Franca); Roleta II (Manoel Tertuliano Nogueira — Ribeirão Preto) e Bandeirante (Antonio Veludo e Paulo Junqueira — Ribeirão Preto).

9.^a categoria — Machos com 4 dentes: 1.^o prêmio — Expoente (Continentino Jacinto Silva — Franca); 2.^o prêmio — Ouro Fino (Afonso Vitulli — Ribeirão Preto); 3.^o prêmio — Rufus (Manoel Tertuliano Nogueira — Ribeirão Preto).

10.^a categoria — Machos com mais de 4 dentes: 1.^o prêmio — Tupinambá (Manoel Jacinto Neto — Franca); 2.^o prêmio — Coordenador (Origenes Thomaz Termin — Ribeirão Preto); 3.^o

prêmio — Barqueiro (Manoel dos Santos Nogueira — Cravinhos).

11.^a categoria — Fêmeas sem muda: 1.^o prêmio — Bombina (Higino Caleiro Filho — Franca); 2.^o prêmio — Suzana (José Jacinto da Silva — Franca); 3.^o prêmio — Diana (Higino Caleiro Filho — Franca); M. honrosa: Catiara (José Jacinto da Silva — Franca), Persia (Higino Caleiro Filho — Franca) e Lira (José Jacinto da Silva — Franca).

12.^a categoria — Fêmeas com 2 dentes: 2.^o prêmio — Mazurca (Francisco Centola — Ribeirão Preto); 3.^o prêmio — Gazeta II (Higino Caleiro Filho — Franca).

13.^a categoria — Fêmeas com 4 dentes: 1.^o prêmio — Cubana (Continentino Jacinto Silva — Franca); 2.^o prêmio — Valsa (Francisco Centola — Ribeirão Preto); 3.^o prêmio — Carolinha e M. honrosa — Glorinha (Continentino Jacinto Silva — Franca).

14.^a categoria — Fêmeas com mais de 4 dentes: 1.^o prêmio — Barreira, 2.^o prêmio — Bacana, 3.^o prêmio — Carioca, M. honrosa — Bailarina (dr. José Cesário M. Silva — Ribeirão Preto).

Conjuntos da Raça:

1.^o lugar — Tupinambá, Toscana, Itatiaia e Itapira (Manoel Jacinto Neto — Franca).

2.^o lugar — Expoente, Cubana, Glorinha e Cacholinha (Continentino Jacinto Silva — Franca).

3.^o lugar — Triunfo, Bailarina, Bacana e Barreira (dr. José Cesário Monteiro da Silva — Ribeirão Preto).

RAÇA NELORE (registrados)

2.^a categoria — Machos com 4 dentes: 1.^o prêmio — Grillo (José Eduardo Ferreira Sobrinho — S. J. da Barra).

4.^a categoria — Fêmeas com 2 dentes: 1.^o prêmio — Favorita, 2.^o prêmio — Gaucha, 3.^o prêmio — Revista e M. honrosa — Cigana (José Eduardo Ferreira Sobrinho — S. J. da Barra).

RAÇA NELORE

(não registrados)

10.^a categoria — Machos com mais de 4 dentes: 1.^o prêmio — Bangü (dr. Avelino Alves Pal-

ma — Ribeirão Preto); 2.^o prêmio — Sumário (dr. Fausto Pereira Lima — Jardinópolis).

Melhor lote da Raça Grilo, Favorita, Gaucha, Revista (José Eduardo Ferreira Sobrinho — S. J. da Barra).

RAÇA GUZERATH

(não registrados)

7.^a categoria — Machos sem muda: 3.^o prêmio — Ford (Gastão F. Borges — Ribeirão Preto).

RAÇA INDUBRASIL

(registrados)

2.^a categoria — Machos com 4 dentes: 1.^o prêmio — Vingador (cel. Francisco A. Junqueira — Franca).

3.^a categoria — Machos com mais de 4 dentes: 1.^o prêmio — Granadeiro (Roberto de Paiva — Franca).

5.^a categoria — Fêmeas com 4 dentes: 1.^o prêmio — Figurinha II (Higino Caleiro Filho — Franca).

6.^a categoria — Fêmeas com mais de 4 dentes: 1.^o prêmio — Araxina, 2.^o prêmio — Yara e 3.^o prêmio — Princesa (Higino Caleiro Filho — Franca).

RAÇA INDUBRASIL

(não registrados)

7.^a categoria — Machos sem muda: 1.^o prêmio — Forão e 2.^o prêmio — Rincão (Higino Caleiro Filho — Franca); 3.^o prêmio — Soberano (Baptistella & Rosso — Ribeirão Preto).

8.^a categoria — Machos com 2 dentes: 1.^o prêmio — Segredo (Alcebiades A. Junqueira — Ribeirão Preto).

9.^a categoria — Machos com 4 dentes: M. honrosa — Silêncio (Origenes Thomaz Tormin — Ribeirão Preto) e Oriente (Gastão F. Borges — Ribeirão Preto).

10.^a categoria — Machos com mais de 4 dentes: 2.^o prêmio — Ouro Branco (Gastão F. Borges — Ribeirão Preto).

11.^a categoria — Fêmeas sem muda: 1.^o prêmio — Bailarina e 2.^o prêmio — Valsa (Coronel Francisco A. Junqueira — Franca); 3.^o prêmio — Princesa (Lamartine Mendes — Ribeirão Preto); M. honrosa — Mazurca (cel. Francisco A. Junqueira — Franca), Açucena II e Taquari-

tinga II (Higino Calheiro Filho — Franca).

13.^a categoria — Fêmeas com 4 dentes: 1.^o prêmio — Marabá e 2.^o prêmio — Sapinha (Baptistella & Rosso — Ribeirão Preto).

14.^a categoria — Fêmeas com mais de 4 dentes: 1.^o prêmio — Salangô (Baptistella & Rosso — Ribeirão Preto).

Conjuntos: 1.^o colocado — Vingador, Bailarina, Valsa e Mazurca (cel. Francisco de A. Junqueira — Franca); 2.^o colocado — Soberano, Salangô, Sapinha e Marabá (Baptistella & Rosso — Ribeirão Preto); M. honrosa — Florão, Taquaritinga, Beleza e Açucena (Higino Calheiro Filho — Franca).

11.^a categoria — Fêmeas sem muda: 1.^o prêmio — Neblina e 2.^o prêmio — Garota (dr. Avelino Alves Palma — Ribeirão Preto).

13.^a categoria — Fêmeas com 4 dentes: 2.^o prêmio — Bonita (dr. Julio B. Pentes e dr. Serafim Feramenta — Cravinhos).

BOVINOS GORDOS

Raças Indianas e seus mestiços

22.^a categoria — Novilhos de 2 dentes: 1.^o prêmio — Lote ns. 211 a 214 (Baptistella & Rosso — Ribeirão Preto).

ANIMAIS DE TRABALHO

Bovinos Careiros

1.^o prêmio — Lote ns. 215 a 218 (Alberto Whately — Ribeirão Preto).

RAÇA MANGALARGA

(Registrados)

23.^a categoria — Machos com 2 dentes: 1.^o prêmio — Sertão (Silvio Torquato Junqueira — S. Jm. da Barra); 2.^o prêmio — Adorno (dr. Breno R. Palma — Franca); 3.^o prêmio — Sheik (João F. Diniz Junqueira — Orlandia); M. honrosa — Minarete (Plínio T. Junqueira — S. Jm. da Barra) e Opio — Alberto S. P. Lima — Jardinópolis).

24.^a categoria — Machos com 4 dentes: 1.^o prêmio — Cedro (d. Teodosia Ribeiro de Andrade — Franca); 2.^o prêmio — Kilômetro (Alberto S. P. Lima — Jardinópolis); 3.^o prêmio — Caruá (Alcino R. Meirelles — Jardinópolis); M. honrosa —

Selvagem (Silvio T. Junqueira — S. Jm. da Barra).

25.^a categoria — Machos com 6 dentes: 1.^o prêmio — Granito (Mario Diniz Junqueira — S. Jm. Barra); 2.^o prêmio — Parda (dr. Attilio Costacurta — Sales Oliveira); 3.^o prêmio — Cometa (Alcino R. Meirelles — Jardinópolis); M. honrosa — Apogeu e Zingaro (Persio Paulo Ferreira Rosa — Jardinópolis).

26.^a categoria — Fêmeas com 2 dentes: 1.^o prêmio — Azeitona (Mario O. Fortes Junqueira — S. Jm. Barra); 2.^o prêmio — Aleluia (Edmundo Diniz Junqueira — Orlandia); 3.^o prêmio — Graúna (d. Teodosia Ribeiro de Andrade — Franca); M. honrosa — Orquidea (João F. Diniz Junqueira — Orlandia) e Bailarina (Edmundo Diniz Junqueira — Orlandia).

27.^a categoria — Fêmeas de 4 dentes: 1.^o prêmio — Catania (Edmundo Diniz Junqueira — Orlandia); 2.^o prêmio — Neblina e 3.^o prêmio — Navalha (Alberto S. P. Lima — Jardinópolis); M. honrosa — Loirinha (João Francisco Diniz Junqueira — Orlandia).

28.^a categoria — Fêmeas de 6 dentes: 1.^o prêmio — Kermesse (Persio Paulo F. da Rosa — Jardinópolis).

RAÇA MANGALARGA

(não registrados)

35.^a categoria — Machos de 2 dentes: 1.^o prêmio — Lince (Alcino R. Meirelles — Jardinópolis); 2.^o prêmio — Manolo (Antenor Benedini — Ribeirão Preto).

36.^a categoria — Machos de 4 dentes: 1.^o prêmio — Quebéc (Antonio Jacinto Lemos — Franca); 2.^o prêmio — Figurino (Bento Benedini — Jardinópolis); 3.^a prêmio — Cobalto José Olinto F. Junqueira — S. Jm. da Barra); M. honrosa — Andarilho (dr. Mario Lins — Jardinópolis).

37.^a categoria — Machos de 6 dentes: 2.^o prêmio — Tabor (José Thales Meirelles — Jardinópolis); M. honrosa — Tupã (dr. Gabriel de Aguiar Jr. — Ribeirão Preto).

38.^a categoria — Fêmeas de 2 dentes: 1.^o prêmio — Jaboticaba (d. Teodosia Ribeiro de Andrade — Franca); 3.^o prêmio — Conga (dr. Osvaldo Sampaio — Cravinhos).

39.^a categoria — Fêmeas de 4 dentes: M. honrosa — Cabana (d. Isolina Ferraz do Valle — Cravinhos) e Sibarita (dr. Gabriel de Aguiar Jr. — Ribeirão Preto).

EQUINOS PARA FINS MILITARES

42.^a categoria — Machos de 4 dentes: 1.^o prêmio — Divertido (Persio Paulo F. da Rocha — Jardinópolis).

RAÇA PONNEY SHETLAND

43.^a categoria — Machos de 2 dentes: 1.^o prêmio — Tico-Tico (Francisco da C. Diniz Junqueira — Ribeirão Preto).

46.^a categoria — Fêmeas de 6 dentes: 1.^o prêmio — Andorinha (Francisco da C. Diniz Junqueira — Ribeirão Preto).

46.^a categoria — Fêmeas de 6 dentes: 1.^o prêmio — Andorinha (Francisco da C. Diniz Junqueira — Ribeirão Preto).

ASININOS NACIONAIS (Raça Nacional — Registrados)

54.^a categoria — Machos com 4 dentes: 1.^o prêmio — Imperador e 2.^o prêmio — Festeiro (Mario Diniz Junqueira — S. Jm. da Barra).

RAÇA NACIONAL (não registrados)

59.^a categoria — Machos com 2 dentes: 1.^o prêmio — Tarzan (José Thales Meirelles — Atinópolis).

61.^a categoria — Machos com 6 dentes: 1.^o prêmio — Marajá (João Francisco D. Junqueira — Orlandia); 2.^o prêmio — Caramujo (Antonio de Couto Rosa — S. Jm. da Barra).

ASININOS ESTRANGEIROS (Raça Italiana)

65.^a categoria — Machos de 2 dentes: 1.^o prêmio — Carvão (Bento Benedini — Jardinópolis); 2.^o prêmio — Bimbinho (Aurelio Benedini — Jardinópolis).

66.^a categoria — Machos com 4 dentes: 3.^o prêmio — Jeep (Antonio Franco de Arruda — Ribeirão Preto).

67.^a categoria — Machos com 6 dentes: 1.^o prêmio — Picolo (Francisco da Cunha D. Junqueira — Ribeirão Preto).

69.^a categoria — Fêmeas de 4 dentes: 1.^o prêmio — Mosca

(Francisco da C. Diniz Junqueira — Ribeirão Preto).

MUARES

(Animais de Trabalho)

85.^a categoria — Fêmeas de 6 dentes: 1.^o prêmio — Boneca (dr. Atílio Costacurta — Sales de Oliveira).

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Às 18 horas, na Prefeitura Municipal, teve lugar a recepção oferecida pelo dr. Luiz Augusto de Matos, prefeito municipal ao exmo, sr. interventor federal.

S. excia. e os membros de sua comitiva receberam, então, as

ga dos trofeus, aos criadores cujos animais foram premiados.

Presidiram-na, o dr. Luiz Augusto Gomes de Matos, ladeado pelos srs. dr. Alfeu Reveilleau e Quinêo Corrêa, respectivamente, prefeito municipal, diretor do Departamento da Produção Animal, de São Paulo e diretor do certame que se encerrava.

Discursaram, no ato, o dr. Alfeu Reveilleau e Quinêo Corrêa, decorrendo a cerimônia em um ambiente de entusiasmo e satisfação pelo êxito da exposição.

NEGÓCIOS

O certame desse ano, em matéria de negócios, correu magnificamente, como não se deu

Borges, com a venda de um reprodutor "Indubrasil", pela importância de quarenta mil cruzeiros, ao sr. José Moisés, criador em Marília; o dr. Nelson Nóbrega vendeu duas bezerras "Gir" ao sr. José Freitas Barbosa, criador em Ituverava, pela importância de doze mil cruzeiros; o dr. Cesário Monteiro da Silva, aqui residente, vendeu uma bezerra recém-nascida, filha de "Pingo de Ouro", pela importância de sete mil cruzeiros, ao sr. Manoel Inácio Barbosa.

Anotamos, também, a aquisição feita pelo sr. Manoel Inácio Barbosa, de uma bezerra "Gir", pela importância de doze mil cruzeiros, do sr. Milton Guimarães.

O sr. Diamantino Nabão vendeu uma bezerra "Gir" ao sr. Milton Guimarães, de Franca, por dez mil cruzeiros.

O dr. Osvaldo Sampaio comprou um belo exemplar, que lhe foi vendido pelo sr. Gastão Fontoura Borges.

UMA HOMENAGEM MERECIDA

Ainda no último dia do certame, a Associação Rural de Ribeirão Preto ofereceu um excelente jantar aos funcionários do Departamento da Produção Animal, os quais ali foram para dirigir e organizar a II.^a Exposição Regional de Animais.

O agape que transcorreu entre muita cordialidade e animação, teve a presença dos homenageados, dr. Alfeu Reveilleau, dr. Quinêo Corrêa, Rufino Machado d'Ávila e dr. Valdir Velho, diretor da Escola Prática de Agricultura e, mais, dos srs. dr. Sebastião Maximiano Junqueira, prefeito da Associação Rural, dr. Tomaz Alberto Whatelk, membro da comissão executiva da Exposição e pelo sr. dr. Antonio Queiroz Teles, presidente da Rural Brasileira, Alberto Whately, fazendeiro neste município, dr. Nelson Nóbrega, por si e pelo sr. Cândido de Souza Pereira Lima, dr. Fausto Pereira Lima, Alcebíades Junqueira, por si e pelo sr. Alvaro Lacerda Chaves, dr. Sebastião Racche, Renato Sebastião Furtado, Gastão Fontoura Borges, representando os criadores e expositores de Franca, Rubens Siqueira Meirelles e representantes da imprensa local.

Discursaram, à sobremesa, o dr. Sebastião Maximiano Junqueira, presidente da Associação Rural, o dr. Quinêo Corrêa, pelos homenageados e o nosso confrade sr. Angelo Romano, pela imprensa.

MUDAS E SEMENTES EM GERAL

Laranjeiras — Cêco da Bahia Anão — Eucaliptos — Ciprestes, etc. — Capins Gordura — Jaraguá — Cabelo de Negro — Colônião, etc.

DEPÓSITO FRANCA

ANGELO ZANUZZI

Rua Mario Masini, 60 — FRANCA — Estado de São Paulo

homenagens dos presidentes dos representantes de classe, pessoas gradadas e representantes de todas as classes sociais.

BANQUETE

As 20 horas, no salão nobre do Palácio Hotel, realizou-se um grande banquete em homenagem ao ilustre visitante e luzida comitiva.

Em nome das classes conservadoras usou da palavra o dr. João Palma Guião. Em nome das classes produtoras discursou o dr. José de Magalhães, advogado no fóro local.

Também usou da palavra, o sr. A. de Queiroz Teles, presidente da Sociedade Rural Brasileira, tendo então discursado o exmo. sr. embaixador Macedo Soares, dizendo que agradecia a manifestação e que iria fazer o possível para atender as aspirações da população riberopretana, de cuja cidade levava a melhor das impressões.

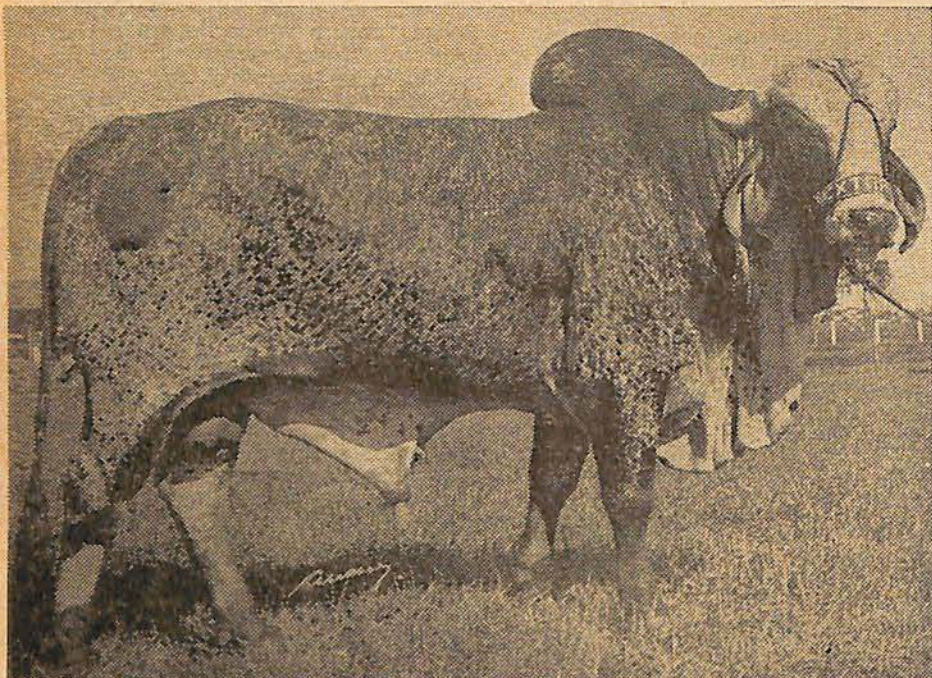
O ENCERRAMENTO

No último dia do certame, pelas 21 horas, na Prefeitura Municipal, teve lugar a cerimônia de encerramento e da entre-

nem no primeiro, realizado no auge da valorização, em 1943.

Sem contarmos outros muitos que ali se fizeram e dos quais não temos dados completos, aí vão os primeiros a serem registrados no livro especial do escritório da exposição:

O sr. Jacinto Lemos, fazendeiro em Franca, vendeu ao sr. José Freitas Barbosa, de Ituverava, cinco bezerras de raça "Gir", pela importância de cem mil cruzeiros; "Marmore", da raça "Mangalarga", foi vendido pelo sr. Humberto Pereira Lima ao sr. dr. Fausto Pereira Lima, pela importância de seis mil cruzeiros; "Figurino", belo animal da raça "Mangalarga", foi vendido pelo sr. Bento Beneditini ao sr. Luiz Fagundes, de São Paulo, pela importância de oito mil cruzeiros; o dr. Atílio Costacurta vendeu um cavalo da raça "Mangalarga" ao sr. Lili Fonseca Lara, pela importância de quatro mil e duzentos cruzeiros; o sr. Manoel Jacinto vendeu três vacas "Gir", pela importância de cem mil cruzeiros, ao sr. José Moisés, criador em Marília; bom negócio foi, também, feito, de parte a parte, pelo sr. Gastão Fontoura



O reprodutor

EXTRATO

chita de vermelho, com 42 meses de idade, filho de Indiana e Maxixe II e campeão da Raça Gir na II.^a Exposição Regional de Animais, em Ribeirão Preto.



Fazenda CAMPO ALEGRE

Caprichosa seleção de gado das raças de origem indiana, de propriedade do dr.

FAUSTO PEREIRA LIMA

Com grandes e puros plantéis GIR e NELORE, situados a 12 quilômetros da cidade.

C. M. — Mun. de JARDINÓPOLIS — S. Paulo



O garrote

SUMÁRIO

chefe do plantel da Raça Nelore, na fazenda, com 36 meses, filho de Brazão, e da registrada n. 580 e premiado do mesmo certame.



ENVENENAMENTO DO GADO PELA SILAGEM DO SORGO

JORGE RAMOS DE OTERO

Zootecnista do Ministério
da Agricultura

TEM sido verificado o envenenamento de gado pelo Sorgo mas, até agora, os estudos procedidos apenas determinaram a ocorrência de tais envenenamentos pela ingestão da forragem verde e, *nunca, fenada ou ensilada*. Diversas experiências foram feitas no sentido de bem orientar os interessados na cultura do Sorgo, as quais transcreveremos a seguir, resumidamente:

Os envenenamentos foram, sobretudo, no gado vacum, alimentado a Sorgo, julgando-se, a princípio, fôsse carbúnculo, tão rápida era a morte do animal.

Barral atribuiu-os a Sorgo enfermo ou mal desenvolvido; Gobin e Aabye ao corte antes da floração; Cornevin e Sebastier, aos brotos e à fermentação. A observação mais geral é que, se o Sorgo fresco pode provocar a meteorização, depois de seco é inócuo.

Mannathanath Grosh, de Sabor (Índia), demonstrou que a época de semear não tem nenhuma influência, mas que a umidade ou as chuvas durante a vegetação podem diminuir a gênese do tóxico, o que vem confirmar a hipótese de Aabye (argentino), de que o plantio que sofreu consequência de seca ou geada fica mais propenso a desenvolver esse veneno.

Do "conjunto variável meteorológico" — temperatura e umidade do ar, dias de chuva, intensidade e quantidade mensal, registrados pormenorizadamente durante todo o ciclo vegetativo — concluiu-se que nos anos secos a quantidade de tóxico é maior que as variações de chuvas em intensidade e repartição mensal influem diretamente na presença ou ausência do veneno que o tóxico demonstra a sua presença, sem-

pre, em maior ou menor quantidade, no estado verde, e logo diminui dia a dia, até desaparecer quando exposto ao sol; que, secando à sombra, o desaparecimento é mais demorado, devendo-se por isso secá-lo ao sol e ao par, por vários dias, e revolvê-lo para que seque toda a massa, do contrário a parte inferior, isenta da ação do sol e do ar, pode permanecer com maior toxicidade e produzir desagradáveis surpresas.

A análise do Sorgo revelou um glucoside chamado *durrina* que, sem ser tóxico, conduz à formação do ácido prússico, sob a ação de um fermento contido nos tecidos da planta e que, quando se a corta ou mastiga, se produz o fenômeno e, daí, o

venenoso ácido; que a variação de intensidade tóxica de dia para dia corresponde a variações do tempo e da marcha da vegetação; que nem todas as variedades de Sorgo são igualmente venenosas.

Segundo relata o "Farmers' Bulletin", do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, n.º 1.126, de maio de 1925, somente três casos autênticos de envenenamento pelo Sorgo chamaram a atenção daquele Departamento. O mais importante ocorreu em uma fazenda do Estado de Kansas, onde, durante dois anos, O Sorgo foi pastado sem apresentar nenhum inconveniente. Porém, no terceiro ano, depois de ter sido cortado para fazer feno, o Sorgo

O oráculo da saúde

Muitos trazem ao nascer, na palma da mão, linhas que traduzem felicidade, vida longa.

Com o passar do tempo as impurezas do sangue, envenenando a saúde, modificam a linha do Futuro, trazendo cruéis sofrimentos que abreviam a vida: Ulceras no estômago, azias, prisão de ventre; dores de cabeça torturantes; feridas rebeldes, chagas, moléstias da pele, queda do cabelo e da barba; dores reumáticas nas juntas e nos músculos, etc.

"Galenogal"

é o medicamento auxiliar no tratamento da Sífilis mais indicado para todos esses casos.

Comece a tomar hoje e torne a gozar a Felicidade destinada pela sorte.

N. 94 E-C

Sociedade Agro-Pastoril de Pernambuco Ltda.

Diretor: JOSÉ PESSOA DE QUEIROZ

VENDEMOS GARROTES "ZEBUS" PARA
REPRODUÇÃO DA SEGUINTE RAÇA:

GYR-INDÚBRASIL GUZERAT

PROCEDENTES DE NOSSAS FAZENDAS DE CRIAÇÃO,
SITUADAS NA "USINA SANTA TERESINHA", EM PER-
NAMBUCO E ALAGOAS, E NA "USINA DO OUTEIRO", EM
CAMPOS, ESTADO DO RIO

OS INTERESSADOS PODEM DIRIJIR-SE A NOSSA SÊDE
OU AOS NOSSOS REPRESENTANTES, NOS ENDEREÇOS
SEGUINTE

RECIFE - (Sede)

Rua do Brum, 61 — 1.º andar — Endereço Telegr. QUEIROZ

SÃO PAULO

Ferraz & Barros — Rua de São Bento, 290

RIO DE JANEIRO

Cia. Usina do Outeiro — R. da Alfândega, 41 — 5.º and. sala 507/9

MANAUS

Ferreira da Silva & Cia. — Rua Marechal Deodoro, 236

BELÉM

A. Peres & Cia. Ltda. — Rua de Santo Antonio, 117

SÃO LUÍZ

Silva Linhares & Cia. Ltda. — Rua Portugal, 285

PARAIBA

Ranulpho Torres Raposo — Av. Pres. Getulio Vargas, 260

FORTALEZA

Agências Alvaro de C. Corrêa, S/A — R. Major Facundo, 125/131

CURITIBA

João Franco Filho — Rua 15 de Novembro, 608

PORTO ALEGRE

J. Ferreira da Silva — Praça Rui Barbosa, 39 — 1. andar

MANTEMOS EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE ANIMAIS,
EM RECIFE, À AVENIDA CAXANGÁ, 3942 E ENVIAMOS
FOTOGRAFIAS AOS INTERESSADOS

que havia sofrido muito pela
sêca, foram soltas para pastar
no mesmo campo, 40 vacas.
Dentro de três horas 17 destas
vacas ficaram doentes e algu-
mas delas morreram. Esta ex-
periência demonstrou:

1) que, não obstante a se-
gurança que oferece uma pas-
tagem de Sorgo, é mister tomar
algumas precauções quando
esta forrageira é utilizada como
pastagem para o gado. Ficou
provado que a formação do áci-
do cianídrico, substância tóxica
causadora do envenenamento, é
mais freqüente quando o capim
foi prejudicado pela sêca ou
pelo frio (geada);

2) que os porcos podem pas-
tar impunemente o Sorgo;

3) que os cavalos e os car-
neiros são menos susceptíveis
do que os vacuns.

Em outras experiências rea-
lizadas em 1919, no Kansas Sta-
te Agricultural College, foram
postas a pastar, durante o pe-
ríodo de julho a outubro, 6 va-
cas da raça Holstein em uma
parcela de mais de 2 hectares
de Sorgo, sem que fôsse obser-
vado nenhum efeito nocivo sô-
bre as mesmas, não obstante o
elevado teor em ácido cianídri-
co que as análises revelaram
conter esta graminea! Durante
as análises verificou-se que a
liberação do ácido cianídrico
está associada a uma ação enzi-
mática. A água quente e o ca-
lor sêco diminuíram o teor do

mesmo ácido, enquanto que a
secagem lenta provocou o seu
desaparecimento. A forragem
que sofreu o efeito da geada
acusou um teor elevado desta
substância, a qual desapareceu
rapidamente logo que a planta
começou a murchar. Por con-
sequente, é aconselhável não
deixar o gado pastar, principal-
mente os brotos novos e tenros
que sofreram pela ação da gea-
da ou da sêca. Porém, mesmo
êste Sorgo prejudicado pode ser
utilizado sem perigo desde que
seja cortado e fenado, para fa-
zer desaparecer o agente tóxico
(ácido cianídrico).

Há certos pontos concernen-
tes ao envenenamento pelo Sor-
go que já foram bem estabele-
cidos, e que são ("Farmers' Bul-
letin" n.º 1.158):

1) O Sorgo é mais perigoso
quando seu desenvolvimento
normal foi interrompido por
uma sêca prolongada ou pela
geada.

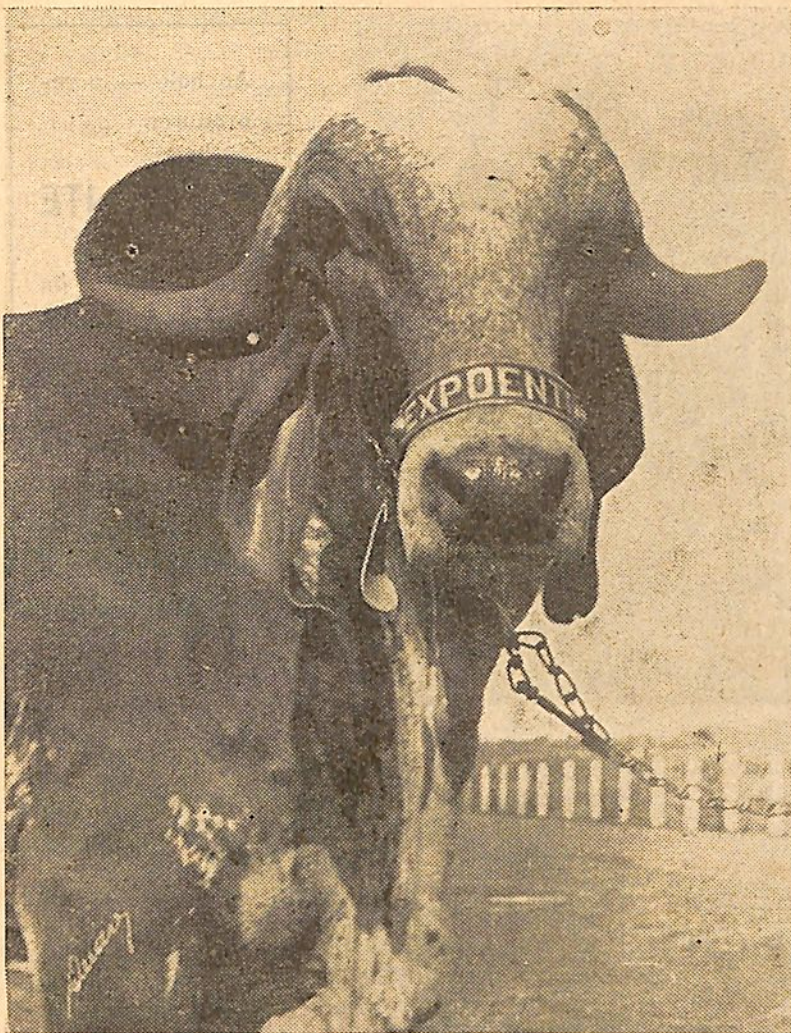
2) A quantidade de ácido
prússico no Sorgo decresce à
medida que a planta se apro-
xima da maturidade. Plantas
maduras com sementes verdes
são raramente perigosas, espe-
cialmente se o seu desenvolvi-
mento foi normal.

3) A lenta secagem do Sor-
go liberta $\frac{3}{4}$ partes do ácido
prússico e ordinariamente torna
seguro o emprêgo desta forra-
gem na alimentação dos ani-
mais. Uma secagem rápida li-
berta menor quantidade de
ácido e, por isso, torna menos
seguro o emprêgo da forragem.

4) A SILAGEM DO SORGO
PODE SER DADA, COM SE-
GURANÇA, AOS ANIMAIS.

5) Constantemente ocorrem
perdas quando o gado pasta o
Sorgo. Nunca deve ser empre-
ndido o pastoreio sem que
primeiro seja feito um teste do
campo, com um animal de pou-
co valor. Ainda que o Sorgo
se apresente em condições de
ser pastado, após êsse teste, não
deve o gado ser levado ao cam-
po com o estômago vazio. Uma
pequena ração de grãos, dada
antes de voltarem os animais ao
Sorgo, ajudará muito a preve-
nir possíveis danos.

6) Menos prejuízos foram
constatados nos Estados do Sul
dos Estados Unidos (mais
quentes), do que nos Estados
do Norte (mais frios).



Apresentamos nesta página o reprodutor

EXPOENTE

1.º prêmio na II.ª Exposição Regional de Animais de Ribeirão Preto e um dos cabeças do rebanho da Fazenda. Aparece nas páginas seguintes, só e ao lado das magníficas fêmeas também da raça Gir:

CACHOLINA
GLORINHA
e
CUBANA

compondo o conjunto premiado em segundo lugar de raça e de família, naquele certame.

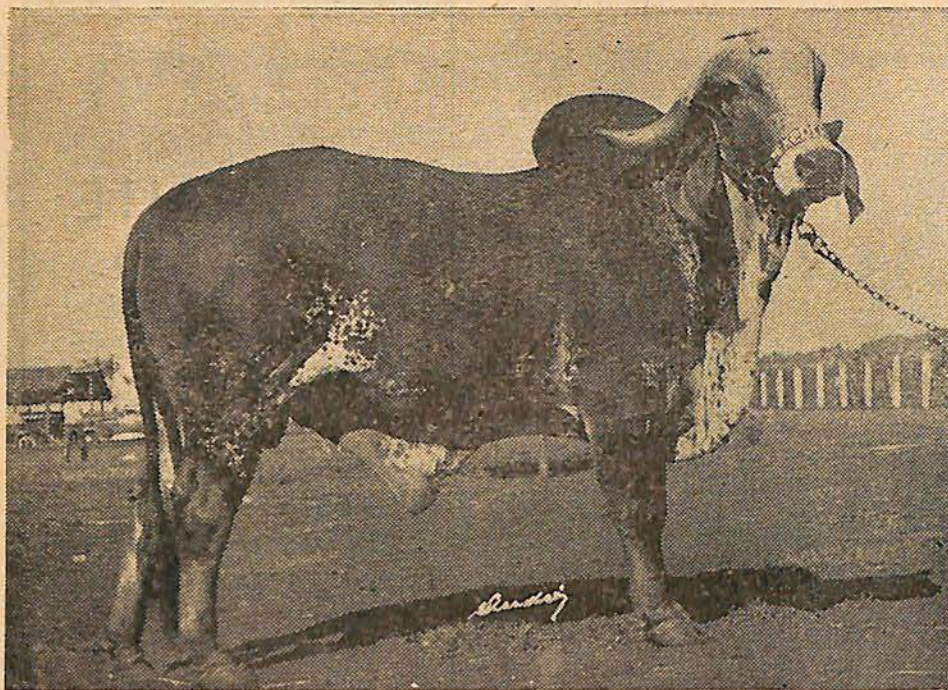
Tres grandes núcleos de criação da Raça Gir

TEM-SE chamado à cidade paulista de Franca, o “quartel general da Raça Gir”, e devemos convir que, realmente assim é, tantos são os grandes e categorizados plantéis dessa raça de origem indiana ali encontrados.

E' que, para esse título, concorreram decisivamente os “Jacintos”, tôda uma estirpe de verdadeiros criadores de gado indiano, a frente dos quais apareceu a figura inconfundível do

Three great breeding centers of the “Gir” Breed

THE city of Franca, State of São Paulo, has been named “general head quarters of the GIR breed” and really we must accept that, so many are the great and selected herds of this breed of Indian origin it is possible to find there.



Ao lado — o re-
produtor

EXPOENTE

grande figura da
Raça Gir, no
plantel da Fazen-
da "Santa Bar-
bara", em que há
um grande reba-
nho composto por
descendentes de
animais importa-
dos da Índia.

cel. Antonio Jacinto, lendária mesmo na cria-
ção e seleção das raças de origem no País.

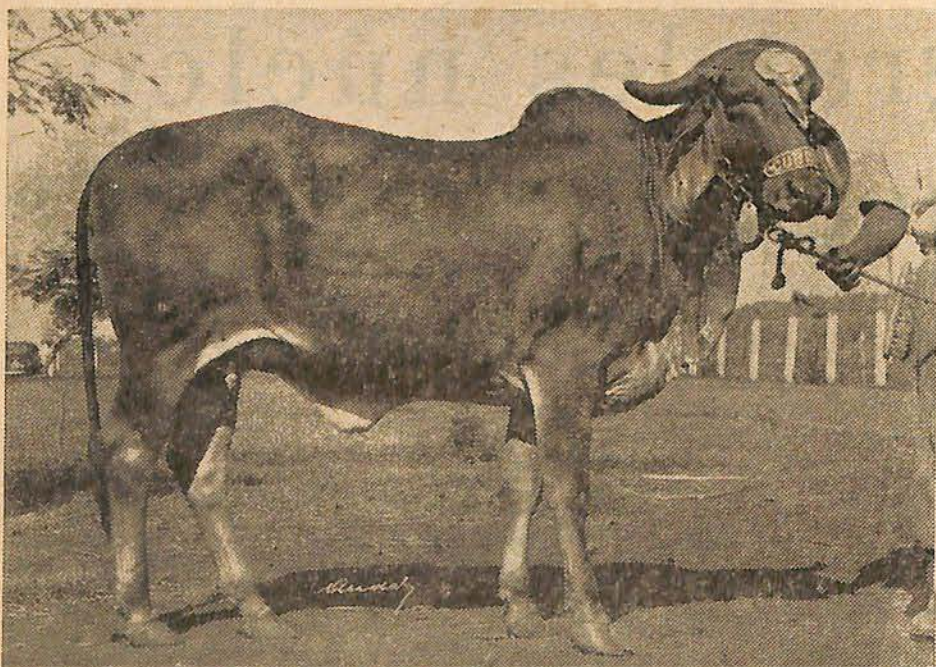
Segundo os passos do seu ascendente ilus-
tre, todos os "Jacintos" quase, figuram-se pio-
neiros da grande campanha zebuista que, por
mais de uma vez, sacudiria o País.

Entre tantos, devemos salientar neste no-
ticiário, a figura de criador e selecionador de
gado indiano que é Continentino Jacinto da
Silva, o "tenente", como é geralmente conheci-
do nos círculos pecuaristas da região.

To give their city that name, of greatest
importance was the work of a family, that one
of the "Jacinto". As leader of this groups we
may place Mr. Antonio Jacinto, one of the
greatest breeders and selectors Brazil has had.

Following the steps of their ancestor, all
the "Jacinto", with few exceptions, have been
the promoters of the successive "Zebuist" cam-
paigns which have repercussion throughout the
country.

Among the great breeders of the family it
is necessary to heighten the figure of perfect



Ao lado — a re-
produtora

CUBANA

magnífica fêmea
retinta da Raça
Gir, 1.º prêmio da
sua categoria, na
II.ª Exposição
Regional de Ani-
mais, há pouco
realizada na ci-
dade de Ribeirão
Preto.

Desde muito jovem, seguindo as tradições da família, Continentino Jacinto se fez criador de zebús e, já na crise de descrédito que se moveu às raças indianas, há vinte anos, lutou e venceu, conseguindo formar, apesar de todos os precalços e dificuldades, um rebanho dos mais categorizados do País.

Apesar disso, o seu esforço continua incessante e bem orientado, pois que, todos os dias, novas aquisições enriquecem-no, contri-

selector who is Mr. Continentino Jacinto da Silva, usually known as "Tenente" at the breeding centers of the state.

Since his "teens", following the traditions of the family, Continentino Jacinto da Silva has been a great Zebú breeder, even at the dark hours of the nationalist campaign against Indian breeds, twenty years ago. He fought and he won, getting success in organizing, notwithstanding all sacrifices, a great herd, perfectly selected.



buindo esse fato para que mais se firme a liderança francana entre as diversas zonas de criação de gado indiano no País.

O rebanho do sr. Continentino Jacinto está dividido pelas suas três fazendas "Santa Fé", "Santa Alcina" e "São Tomé", situadas tôdas elas a menos de vinte quilômetros da cidade e servidas de água, luz e telefone.

O proprietário, sr. Continentino Jacinto da Silva, faz parte da sociedade "Exportadora Francana de Zebús", ha pouco ali fundada, após o surto de exportações a que se vêm dedicando os criadores nacionais.

But that success wasn't enough for him. He went on, trying and trying, towards new experiences, new acquisitions for his great herd, actually the most known among the Brazilian breeders of Indian cattle.

Mr. Continentino Jacinto's herd is distributed to his three farms: "Santa Sé", "Santa Alcina" and "São Tomé", all near the city of Franca, served by electric power, telephone, etc...

The owner is a fellow of the "Exportadora Francana de Zebús", a just founded society to develop and increase the exportation of Zebú animals.



Ao lado: o grupo da Raça Indubrasil — VINGADOR, QUADRILHA, BAILARINA, VALSA e MASURKA, conjunto premiado que levantou a Taça “Banco Comercial do Estado de São Paulo, na recente Exposição Regional de Animais, realizada em Ribeirão Preto.

Fazenda BOA ESPERANÇA

Criação selecionada de gado Indubrasil, com touros e fêmeas registrados, sob a chefia do famoso touro CRUZADOR, propriedade de

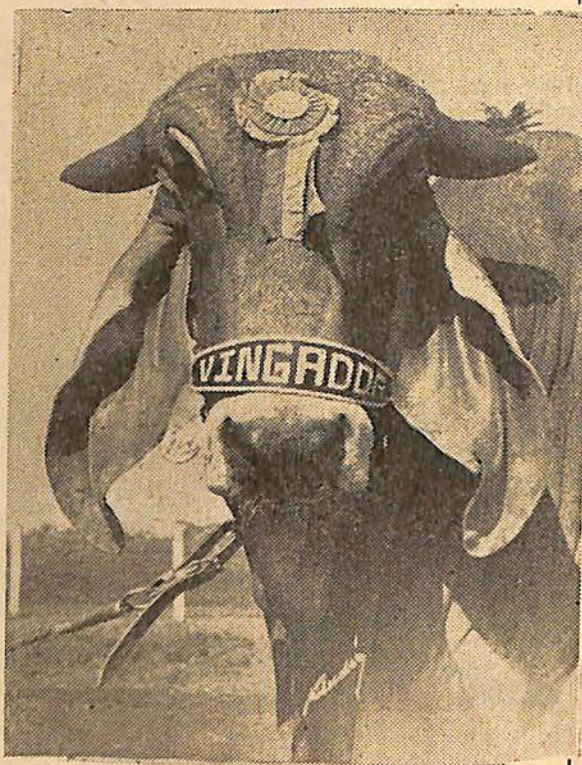
Selected breeding of Indubrasil cattle, with bulls and registered females, it is possible to quote the famous bull CRUZADOR, owned by

Francisco A. Junqueira

Um dos mais antigos selecionadores da Raça no Brasil.

One of the oldest selectors, of the breed in Brazil.

Município de FRANCA
Est. de S. Paulo - Brasil



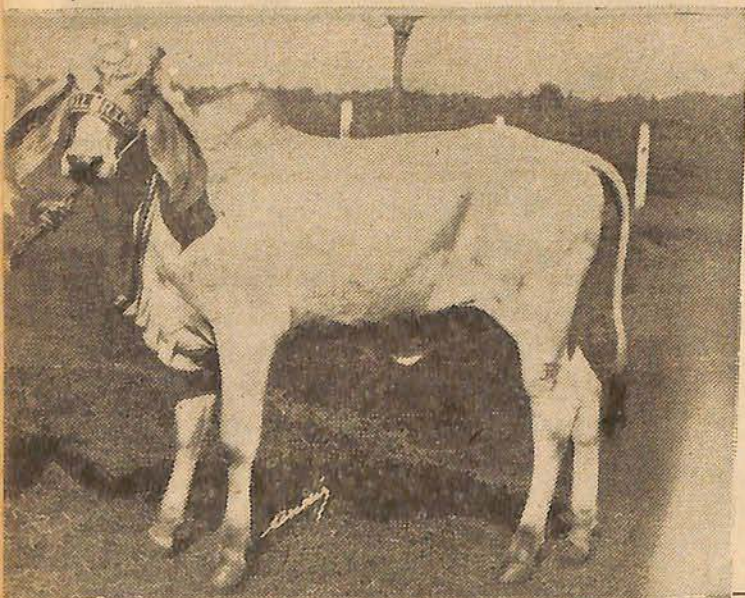
Em cima: o garrote

VINGADOR

e, ao lado, a magnífica novilha também da Raça Indubrasil

BAILARINA

1.º prêmio na II.ª Exposição Regional de Animais, em Ribeirão Preto.



Fazenda Guaraciába

(GUARACIABA RANCH)

Criação selecionada de gado indiano da Raça Indubrasil, baseada em grandes e categorizados espécimes de excelente procedência, propriedade de

Selected breeding of Indubrasil cattle, descending of bulls and females, all registered, which has its origins in the best herds of Brasil, owned by

Alcebiades de Andrade Junqueira

Venda e exposição permanente de garrotes e novilhos de magnífica e comprovada filiação, em sua fazenda de criar, situada a 20 minutos da sede do município, à margem da rodovia estadual. Telefone 32.

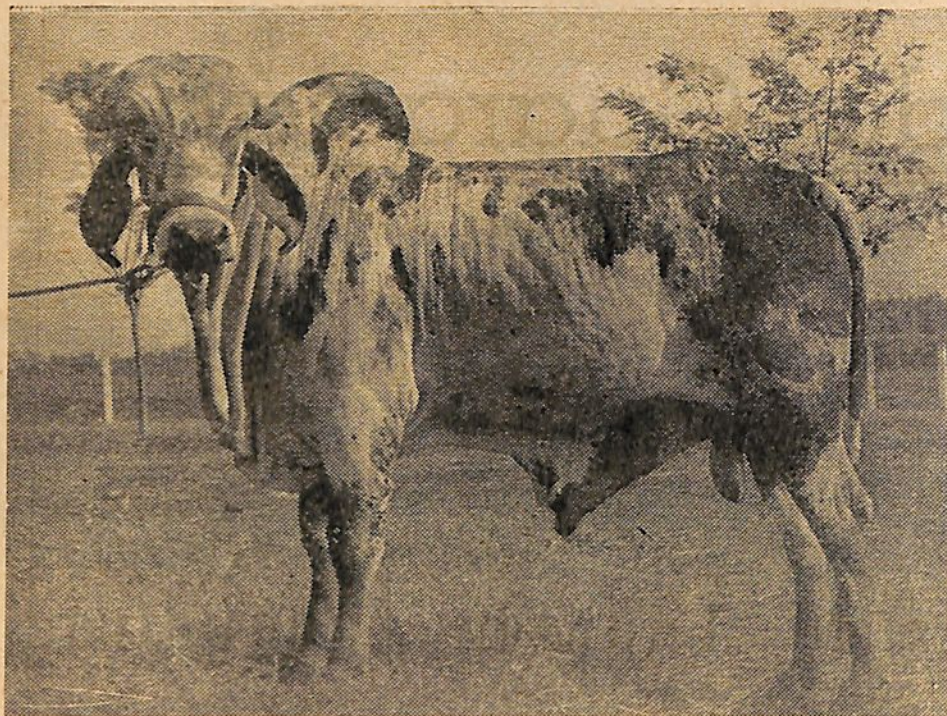
Great and permanent stock — in Guaraciaba Ranch — for sale of males and pernales of all ages, of guaranteed pedigree. Telefone 32.

MUNICÍPIO DE

B A T A T A I S

Est. de SÃO PAULO - Brasil

RESIDÊNCIA: RIBEIRÃO PRETO — Telefone 969



Ao lado, o garrote

TRIUNFO

com 28 meses, registrado, chita de
vermelho, filho de
Soberbo e Lumina-
ria e 1.º prêmio
de sua categoria de
Machos com
2 dentes.



Um grande e bem cuidado plantel de gado indiano da Raça GIR, situado nos subúrbios da cidade e de propriedade do dr.

José Cesário Monteiro da Silva

Caprichoso criador que tem conseguido as mais destacadas colocações nos mais famosos certames do País.

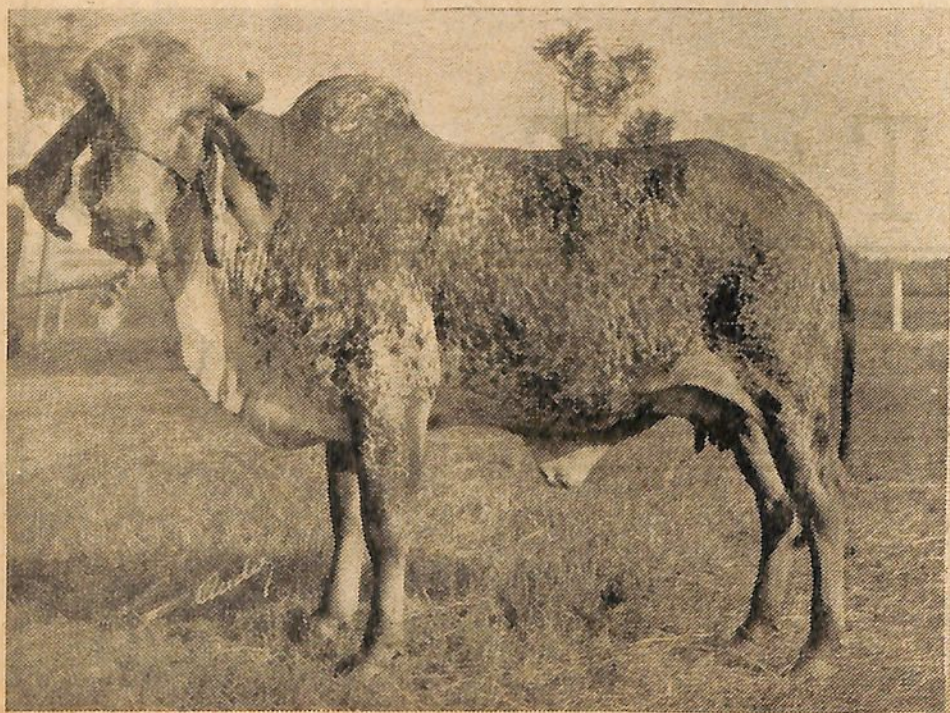
Linha Mogiana



RIBEIRÃO PRETO



Est. de S. Paulo



Ao lado, a
reprodutora

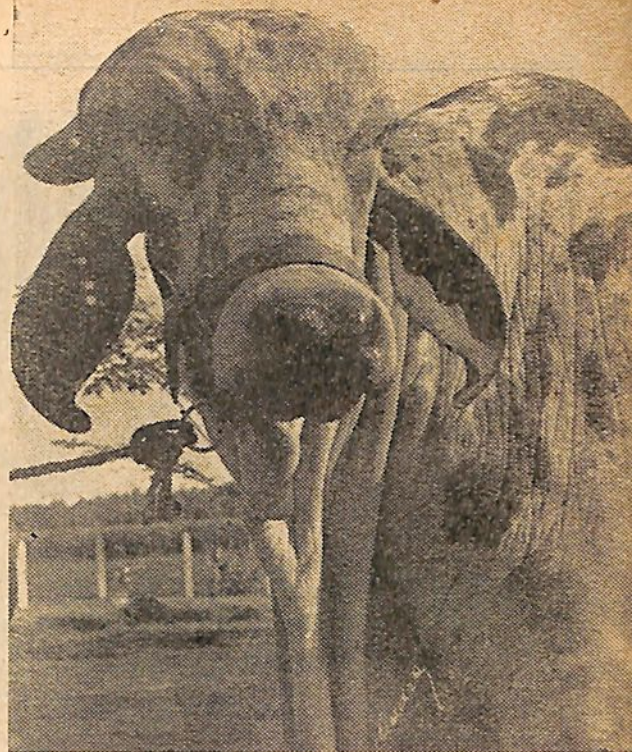
BARREIRA

de 4 anos, chita de
vermelho, filha de
Soberbo e Barra e
1.º prêmio entre as
fêmeas com 4 den-
tes, no último cer-
tame.

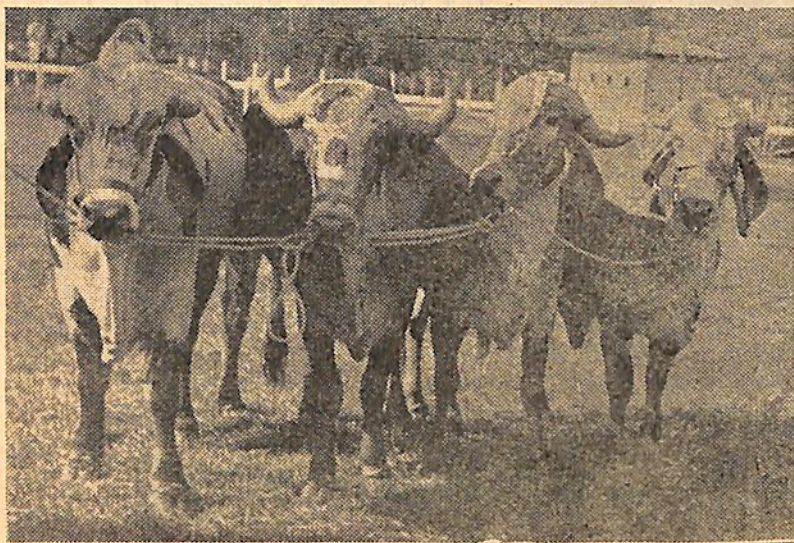


A Fazenda Nova Aliança

Na II.^a Exposição
Regional de Animais
em Ribeirão Preto



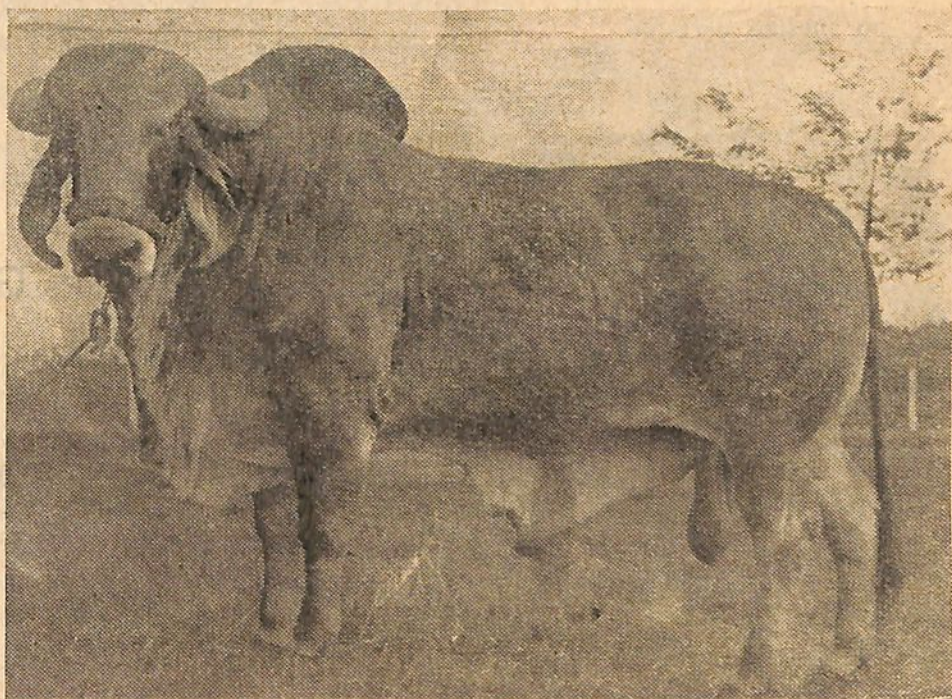
↑
Acima, outra excelente postura de TRIUNFO e, ao lado, o grupo de Raça Gir: TRIUNFO, BACANA, BAILARINA e BARREIRA, premiado, no certame, em 2.^o lugar.

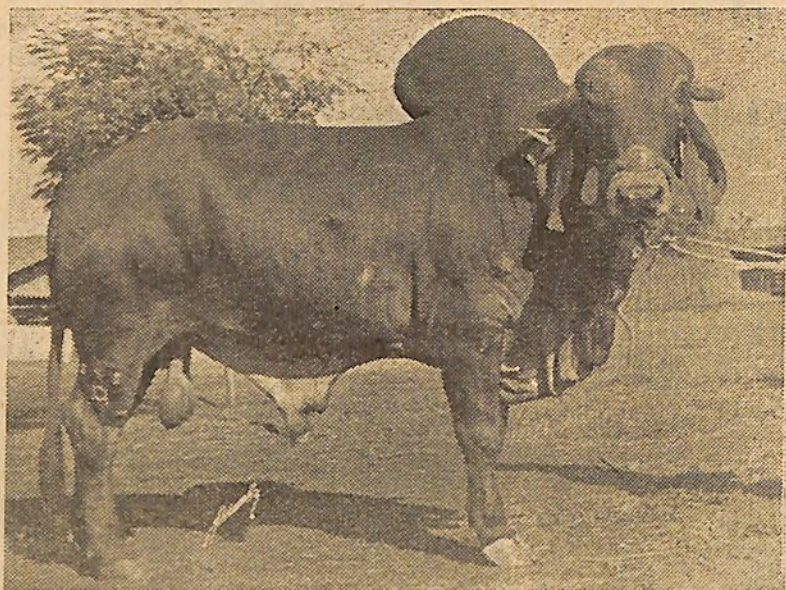


Ao lado, o
reprodutor

PINGO DE OURO

chefe do plantel,
com 57 meses, 1.^o
prêmio da Exposi-
ção de Uberaba,
1944 e um honroso
2.^o prêmio na cate-
goria de que o cam-
peão foi o primeiro,
em Ribeirão Preto.





Ao alto destas páginas, o
garrote da Raça GIR

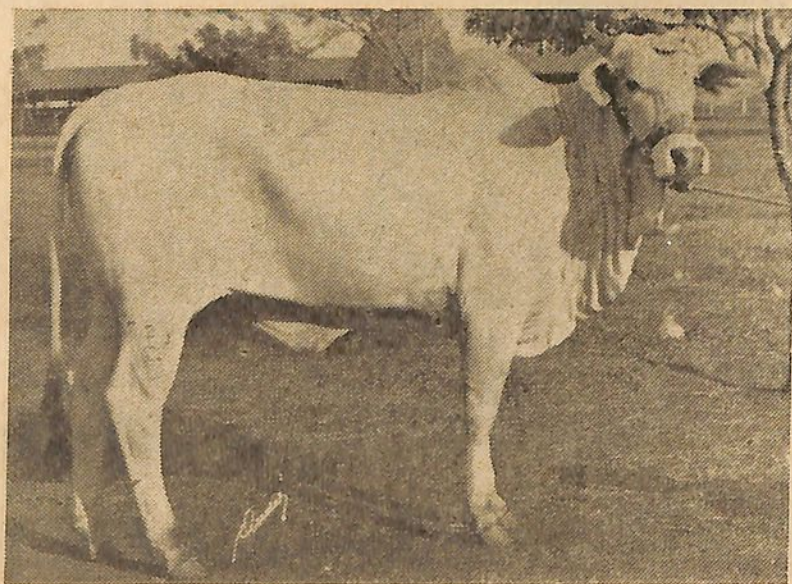
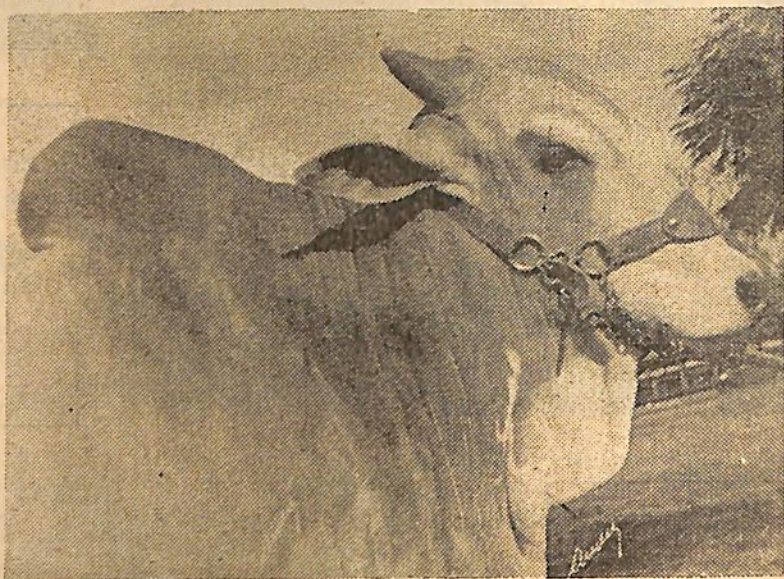
MAXIXE

de São Joaquim da Barra,
registrado, com 3 anos,
filho de CAMELIA e
MAXIXE III, 1.º prêmio
de sua categoria na
II.ª Exposição Regional de
Animais em Ribeirão Preto.

À esquerda: as novilhas
registradas

CIGANA FAVORITA GAUCHA e REVISTA

1.º prêmio em conjuntos da
Raça Nelore e de família,
no mesmo certame.



Ao lado e em baixo: o
garrote Nelore

GRILLO

com 28 meses, filho de Ba-
luarte e a bezerra da mesma
raça

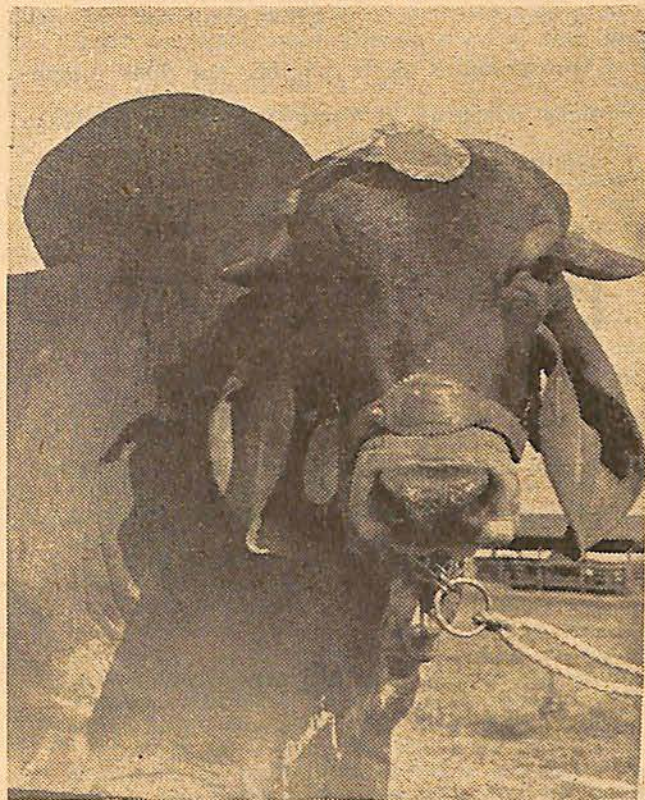
FAVORITA

com 33 meses, filha de Des-
tino, ambos com 1.º prêmio
no certame de Ribeirão
Preto.

FAZENDAS

Aliança
Aparecida
São Sebastião
São Manoel

Bem instaladas estâncias agro-pastoris, em que se encontram excelentes plantéis de seleção, de propriedade do dr.



JOSÉ EDUARDO FERREIRA SOBRINHO

caprichoso criador das Raças Indianas GIR e NELORE, no município paulista de

São Joaquim da Barra

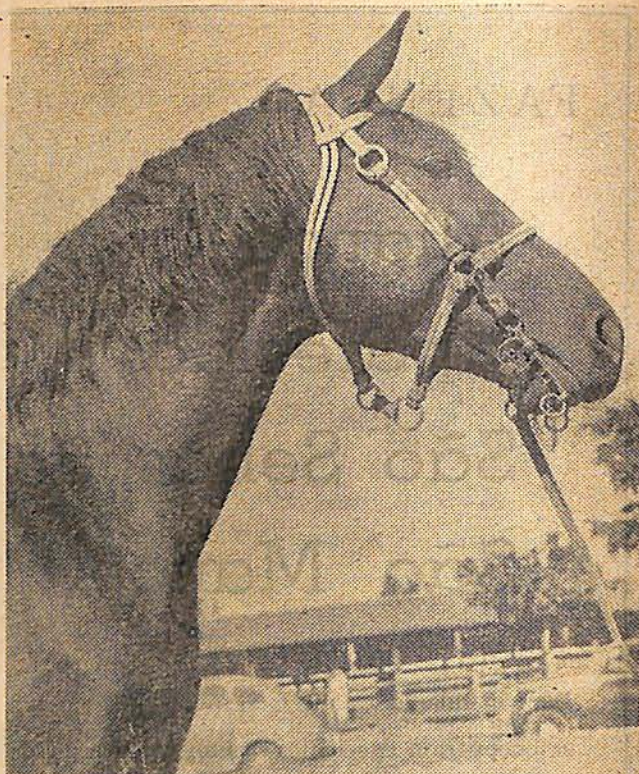
Estado de São Paulo



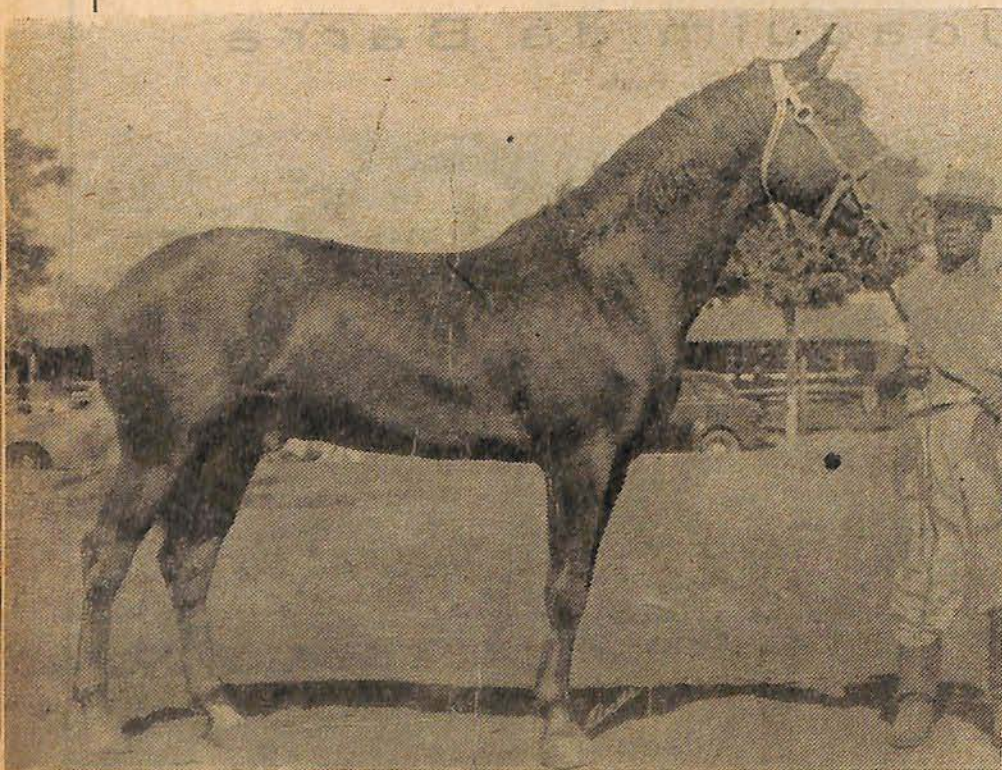
Apresentamos nesta página, em duas magníficas posturas, o admirável cavalo da Raça Mangalarga

KANGURÚ

inscrito no stud-book da Associação de Criadores de cavalos Mangalarga sob o n. 1.143, filho dos registrados VAPOR e BALIZA, com menos de 4 anos.



Fazenda "SÃO LUIZ"



criação selecionada de cavalos da Raça Mangalarga e bovinos das Raças Indianas e Jersey, propriedade de

**JOSÉ
MARTINS
DE
AZEVEDO**

situada em Guataporã,
município de Ribeirão
Preto — C. M.

Defesa do gado contra as moscas

NA época da canícula os animais que estão debaixo dos abrigos costumam ser perseguidos pelas moscas comuns, moscas bravas, mosquitos, etc., que os maltratam muito e chegam até a produzir escoriações na pele e feridas.

Além desse incômodo, os animais acossados pelos insetos caminham continuamente, não comem, emagrecem e quando são animais de trabalho, passam o tempo a defender-se deles, o que produz, muitas vezes, os movimentos de espanto, não raro de consequências fatais. A fim de remover esse inconveniente aconselham-se várias medidas a aplicar-se, segundo as facilidades de que se disponha. Em primeiro lugar é preciso evitar a propagação das moscas, destruindo-lhes os focos de desenvolvimento. Devem ser conservadas limpos os locais onde se elaboram produtos orgânicos. O local onde permanecem os animais deve permanecer tão escuro quanto possível, por meio de cortinas de estopa ou telas de palha, etc.. Não será demasiado insistir em que nesses lugares deve ser mantida rigorosa limpeza. Onde se dispuser de esterqueira, deve-se construí-la de acôrdo com as exigências da técnica, notadamente quanto ao objetivo de destruir as larvas.

Os animais de trabalho devem ser protegidos por mantas ou barbante. São leves e com o movimento afugentam as moscas.

Nos cavalos e vacuns deve evitar-se o corte da cauda, que representa defesa natural.

É possível, também, afugentar as moscas, colocando no recinto água que contenha substâncias de cheiro ativo que as incomode e as faça fugir, ou então impregnando o corpo dos animais totalmente, ou só nas partes onde não se possam eles defender com a cauda ou com a língua. Estes líquidos devem ser preparados com alguma substância de mau gosto ou cheiro, como, por exemplo, a creolina, dissolvida em água, a 1%. Borrifa-se-os com um pulverizador. Outra fórmula aplicável consta de um litro de água, no qual se dissolvem 50 gramas de álodes, ou ainda 20 gramas de quassia amara. Também dá resultados e pôdem fazê-lo aqueles que possuem pés de nogueira, preparar na maceração de folhas dessa árvore, e adicionar-lhe dois por cento de ácido acético. Prepara-se, ainda, chá de folhas de nogueira, fazendo cocção, a que se adiciona creolina ou ácido acético.

Nas cidades, levam-se a cabo, periodicamente, campanhas enérgicas contra as moscas e às vezes se obtêm resultados satisfatórios; porém, no campo, não é possível fazer o mesmo, porque os focos se acham disseminados por toda a parte e são, geralmente, muito pequenos.

Não se pode falar, por conseguinte, de empreender uma ação destinada à eliminação futura do inseto, maximé quando em cidades populosas e ricas não se encara, ainda, o problema com a seriedade por ele reclamada e com os sistemas postos em execução em outros centros do Velho Mundo e da América do Norte; pode-se, no entanto, falar de meios para afastar as moscas dos lugares onde o gado necessita de tranquilidade para que dê os resultados deles esperados pelos criadores. Estas notas têm tal objetivo. A palavra de ordem é a defesa de cavalos, vacas, bois, etc., por todas as formas.

MAQUINAS • FERRAGENS • TINTAS • AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

ENDEREÇO TELEGRÁFICO "CONSTRUTOR"



ANTIGO BANCO CONSTRUTOR

FUNDADO EM
OUTUBRO DE 1903

Cia. Comércio Indústria "Antonio Diederichsen"

RUA SALDANHA MARINHO, 189 • EDIFÍCIO ABC • RIBEIRÃO PRETO • CAIXA POSTAL 9ª

TELEFONES:	ESCRITÓRIO	840
	SEÇÃO FERRAGENS	7
	SEÇÃO AUTOMÓVEIS	801
	SEÇÃO GARAGE	862
	SEÇÃO SERRARIA	861
	SEÇÃO MECÂNICA	892
	POSTO DIEDERICHSEN	944

Serraria - Mecânica - Fundição - Gasolina - Óleos - Fábrica de Parafusos

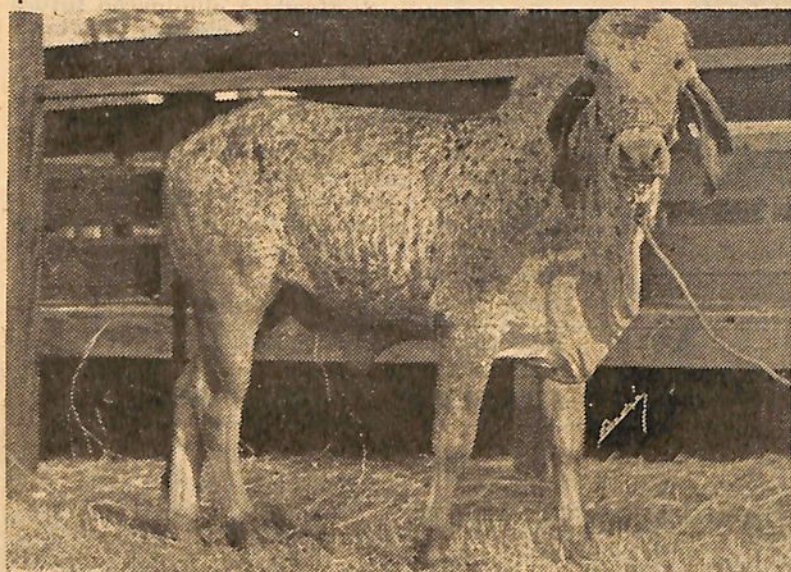
Fazenda Sta. Bárbara

Grande e selecionado rebanho de Raça Gir, em que se encontram famosos reprodutores, propriedade de

José Jacinto Silva

FRANCA

E. U. do Brasil — Estado de S. Paulo



Em cima: SOBERANO, 1.º prêmio. Ao lado: SUZANA, que obteve um 2.º prêmio e, em baixo: o lote premiado — CATIARA, SUSANA e LIRA, na II.ª Exposição Regional de Animais, há pouco realizada em Ribeirão Preto.

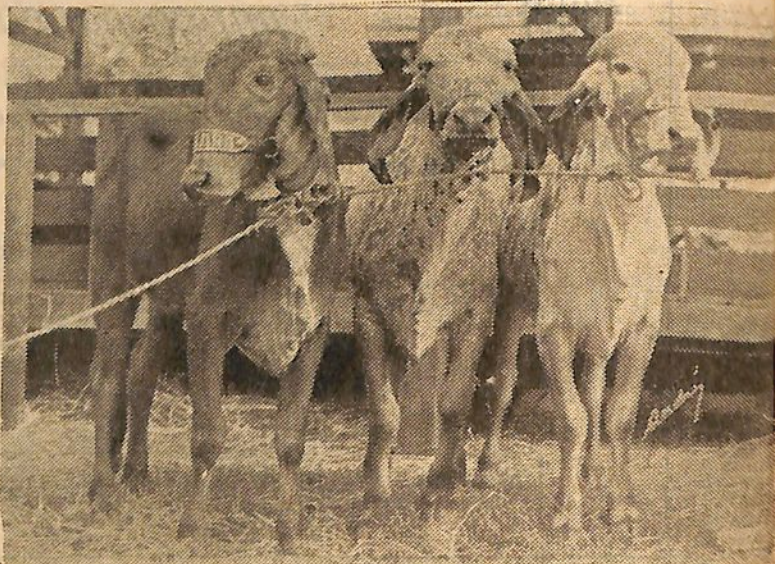
Sta. Bárbara R a n c h

Big honed cattle breeding of good-blooded Gir Breed, with famous bulls and females, directly descending of imported animals from India.

José Jacinto Silva

FRANCA

U. S. of Brasil — State of S. Paulo



A

Cerveja

Que

Merece

A

Sua

Preferência

PILSEN EXTRA

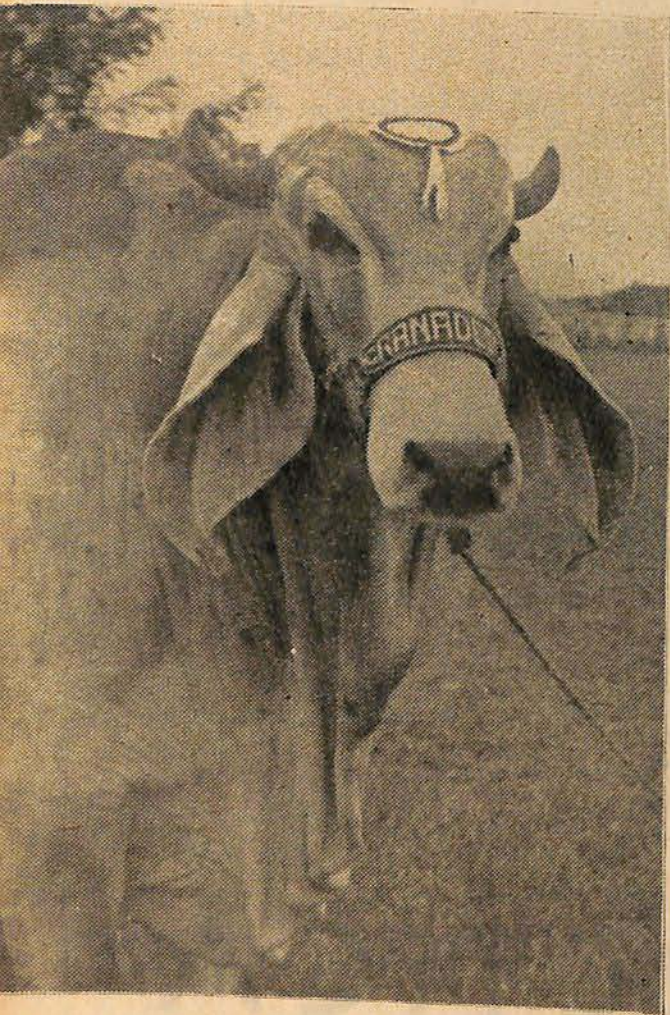
DA

ANTARCTICA



O PARECER QUE EU NÃO DEI

O trabalho "O Zebú na Índia e no Brasil", a ser publicado, de autoria de um grande simpatizante das raças do "Bos Indicus", porque, somente estas, incontestavelmente, detêm a verdadeira significação econômica do comércio brasileiro de carnes, tanto o externo como o interno — é uma demonstração palpável da pobreza, ainda existente no nosso País, de bons



Cabeça do touro Indubrasil GRANADEIRO, considerada pelo articulista como das mais perfeitas da raça

tratados que versem a matéria zebuista sob aspectos mais científicos.

A carência de dados os mais objetivos, calçados nas experiências oficiais que são pequeníssimas ainda, visto ser muito recente a aceitação, o reconhecimento oficial das vantagens das boas raças de zebú, escolhidas na Índia, dentre as mais prestimosas, pela capacidade

inegualável do criador brasileiro, revela-nos que muitos ensinamentos úteis estão por nos serem postos à prova, no seu devido tempo.

Entre as monografias pouco existentes e artigos de revistas técnicas que versam o assunto, o trabalho em questão não deixa de ser útil, visto que para os técnicos de boa vontade, os que procuram situar a questão no seu verdadeiro clima, esse mesmo trabalho antes representa um grande esforço no coligir dados bibliográficos, atualmente esparsos, somente acessíveis à bolsa de poucos estudiosos, como soe ser o destemido autor.

Há, não pequenos reparos a fazer, num sentido verdadeiramente doutrinário, nesse mesmo trabalho.

Parece-nos que o trabalho em vista foi abordado pelo autor além das fronteiras delimitadas pelo seu próprio título, pois que a matéria que diz respeito às raças do "Bos taurus", trazidas para o Brasil na época colonial, bem poderia constituir trabalho à parte, o segundo a ser publicado, dada a inequívoca vocação do autor para as lides bibliográficas.

Este incorre, repetidas vezes, em crassos erros de doutrina, quanto à terminologia e significação de cruzamento, mestiçagem, hibridação, etc.

É que nenhum dos métodos clássicos de reprodução dos animais, deve ser aconselhado a "outrance", visto que os seus efeitos de não serem aqueles, aliados à boa prática da criação.

Temos, pois, de acôrdo com as circunstâncias, que objetivar, em qualquer caso, os fins visados, fazendo acompanhar o método escolhido para a reprodução econômica dos animais da sua verdadeira aplicação no campo da prática.

Fôra desse escopo não há zootécnica econômica, propriamente dita.

Assim doutrinando, podemos dizer convictamente: há cruzamentos e cruzamentos, mestiçagem e mestiçagem... Por exemplo, começa a mestiçagem quando acabam os cruzamentos.

Quanto à hibridação, termo de que tanto abusa o autor em causa, não é bem o caso para o zebú, pois que o assunto acha-se por demais esclarecido por inúmeros antropólogos e zootecnistas de incontestável valor.

Solicitados que fomos para dar o nosso modesto parecer sobre o trabalho em tela, ficamos logo atraídos para o capítulo "O Indubrasil", matéria que nos parece da maior

transcendência possível, visto que seria a única matéria original do livro (sic).

Fugindo êsse capítulo "Indubrasil" à vastíssima série bibliográfica, enumerada pelo autor, quisemos sentir, de logo, o que de mais significativo, de mais "altruista" pudesse falar aos nossos ouvidos de modesto técnico, acostumado a analisar os sérios problemas brasileiros calcados nas nossas próprias realidades. Desejariamos ver o problema do Indubrasil, analisado, criticado, verificado através à capacidade do criador mineiro para o honroso trabalho que tomou aos ombros.

Desejariamos ver o único assunto original do livro em questão, não só debatido do ponto de vista científico, como debaixo do conceito nativista em que ponho o caso, sem negarmos ao criador e ao técnico, e ao Mineiro em particular — a capacidade inata para o mister da bela profissão. O que vimos, pelo contrário?

São palavras do autor (textual) "Sem um estudo acurado desta questão racial, Uberaba, muito justamente ofuscada pelos belos exemplares colhidos na hibridação do Guzerat com o Gir, lançou com fé e convicção, êste cruzamento com uma raça a que deu o nome de "Indubrasil". Diz ainda o autor: "A intenção foi a melhor possível, foi patriótica, foi sincera, mas o resultado não correspondeu à expectativa, porque a iniciativa pecava pela base. O Indubrasil, ao menos, por enquanto, é simplesmente um mestiço com o cartaz de uma raça aparte, sem incorrer na inobservância das regras biológicas", etc..

Tal a descrença, o desinteresse do autor pelo Indubrasil, que acha — é possível, também, como produto de quaisquer raças indianas entre si, chegando a exemplificar com a fórmula Gir x Nelore que são raças "homologas" no dizer do autor.

Por nossa vez, encarando a formação do Indubrasil como o assunto mais delicado, o mais melindroso de toda a grande pecuária econômica do Brasil, quando tratado à luz do bom senso técnico, tendo-se nos próprios conhecimentos de genética o melhor remédio para os seus pequenos males, eis que acostumamo-nos, de há muito, a olhar essa nova raça com o sentido mais objetivo, de verdadeira brasilidade. A formação e consequente fixação dos caracteres do Indubrasil não será fácil, mas nem por isso, é impossível.

Já temos mais de meio caminho andado, objetivando êsse desideratum, o que, uma vez conseguido, será a maior revelação, a obra de maior projeção científica da pecuária Sul Americana, oxalá, de todo o mundo.

É que à luz da técnica, digo, da boa técnica, são precipitados os juízos e exageradas as interpretações quanto as leis hereditárias, ativismo, reversão, etc..

Jamais a reversão é completa, nem no indivíduo, nem na coletividade: algo fica das raças que se cruzam, pois que as leis da herança podem ser conduzidas para uma direção determinada e convergente.

A própria Escola Clássica Francesa estava dividida: de um lado o zootecnista Sanson, inveterado inimigo de cruzamentos e mestiçagens, de um outro lado a autoridade incontestável de Baron, que sentenciava: "Quando se cruzam duas formas vivas, seus caracteres tendem primeiramente a fundir-se de um modo íntimo. Não obstante, para um outro número de particularidades orgânicas, esta tendência parece ser contra-balançada por outra que pode ser chamada "tendência ao não fusionalismo".

Não é raro vermos animais Indubrasil que, quando novos, são muito intermediários entre os dois fatores do cruzamento, mas que, crescendo, não o são tanto; há nêles caracteres de um outro e de outro de seus progenitores.

Eis aí um princípio de reversão ou de polarização de um certo número de caracteres dentro do próprio indivíduo, que evolue.

Esta diferenciação inicial não passa de certos limites, e o conjunto do indivíduo continua sempre mais ou menos intermediário, sem voltar a uma ou a outra raça, totalmente (evolução individual). O mesmo, ou coisa semelhante sucede com a coletividade.

A luta das heranças entre raças distintas é um fato; porém, o amalgamento, a fusão dos caracteres é também comprovada.

Zoólogos e botânicos de renome afirmam que a formação das raças intermediárias ou derivadas se observa até na própria Natureza, e sendo isto certo, com maior razão podem os homens credenciados para o mister, com a visão clara das coisas, conhecedores das leis da herança, criá-las e sustentá-las até se conseguir fixar as formas e qualidades desejadas. Como podem ser logo uniformes os produtos novos de cruzamentos e mestiçagens, como que saídos de um modelo único, quando as mesmas raças que concorreram para a formação do Indubrasil não o eram, em geral?

A êste respeito encontramos em Baron, conceitos do mais alto interesse prático. "Os grandes criadores, disse êle, jamais tem tratado de aperfeiçoar todos os caracteres de uma raça, de uma só vez". "Fieis ao princípio da divisão do trabalho e da especialização das funções, só se preocupam em melhorar uma condição dominante, em cada grupo de animais". A maior uniformidade só existe nas raças mais selvagens ou primitivas, as quais, parece, que a Natureza quis nivelar em formas, tamanho, cor, aptidões, etc..

Nêsse particular todas as grandes honras cabem ao criador triangulino, antes mesmo que

aos técnicos, porque foi Uberaba, já o disse alhures “a fortaleza inexpugnável contra cujos flancos foram inúteis as investidas dos anti-zebuistas, espalhados pelos quatro cantos do nosso vasto País, que sustentou, quase sôzinha, o fogo sagrado das suas convicções doutrinárias, criando uma grande Escola Zootécnica — o zebú para os trópicos.

Assim, com o seu gênio, com a sua capacidade inata de grandes criadores, souberam os triângulinos tirar partido do enorme potencial econômico, existente em estado de latência naquelas grandes raças, matrizes do Indubrasil.

Acostumamo-nos a dizer que “enquanto os criadores indianos, levados pelas suas poucas luzes ou por preconceitos religiosos, praticavam com os seus gados uma seleção mais zoológica, os criadores brasileiros faziam com os seus uma verdadeira seleção zootécnica, aliando a boa prática da criação aos bons métodos da reprodução”. Eis aí o grande segredo. O Indubrasil, não obstante a guerra que lhe fazem os calouros do zebuismo, é uma demonstração palpitante da capacidade nata do criador mineiro, quando não satisfeito em reconhecer o potencial econômico de que eram portadores as raças importadas, quis dar uma prova de que, sob os trópicos havia possibilidade de se criar uma nova Escola, firmando-se, ipso-fato, uma doutrina econômica própria, final-

mente vencedora. Eis que o criador mineiro quis dar, sôbre tudo, uma demonstração de sua capacidade realizadora, dessa capacidade que é inata a todos os brasileiros, em tôdas as manifestações da inteligência humana.

Criaram o Indubrasil, já o disse, porque sentiram, antes, a qualidade do material com que iriam trabalhar, a própria plasticidade do material indiano, indicado para a formação da nova raça de gado. Ao terminar essas considerações queremos reafirmar “a fixidez possível dos caracteres do Indubrasil, cuja raça invocamos sentimentos de um grande amor cívico, num trabalho pleno de brasilidade será a cristalização de um ideal devotado à uma nobre causa, qual a de podermos demonstrar ao mundo civilizado, a capacidade do criador brasileiro em qualquer cometimento. “E é por estar o nome do Brasil ligado a essa raça de gado, que os criadores brasileiros se esforçam por fixar, que deve ser redobrado o nosso estímulo no sentido de darem-se mãos técnicas e criadores para, levando de vencida os obstáculos que se forem encontrando na longa caminhada, salvarmos do descaso de muitos êsse notável animal que acima de tudo ostenta o nome do Brasil.

Uberaba, 11 de julho de 1946.

José Rodrigues da S. Calehiros

Zootecnista do Ministério da Agricultura

Cia. de Armazens Gerais da Produção de Minas

Matriz: BELO HORIZONTE

RUA ITATIAIA, 320 — Caixa Postal, 415

Enderêço Telegráfico Geral: “PRODUÇÃO”

RIO DE JANEIRO

ESCRITÓRIO:

Visconde de Inhauma, 39

Telefone 22-1650

U B E R A B A

ESCRITÓRIO E ARMAZENS:

Avenida Rio Branco

Telefone 1982 — Caixa Postal, 22

Filiais em muitas outras cidades do Estado de Minas

Confiar suas Mercadorias à

Companhia de Armazens Gerais da Produção de Minas

é zelar pelos seus próprios interesses

A CIA. DE ARMAZENS GERAIS É UMA ORGANIZAÇÃO ESPECIALIZADA EM ARMAZENAMENTO E SERVIÇOS CORRELATOS

Ao lado: o raçador

B A N G Ú

com suas filhas NE-

BLINA e GARO-

TA, aos 15 meses de

idade, 1.º e 2.º prêmios de sua categoria, na II.ª Exposi-

ção Regional de

Animais,

em Ribeirão Preto

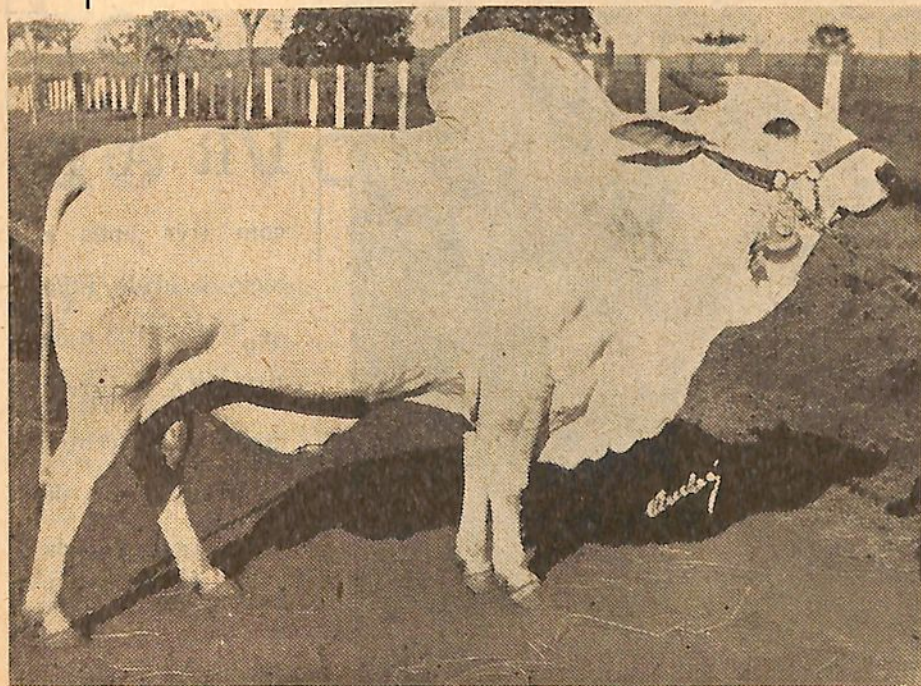


Fazenda RIO PARDO

PROPRIEDADE DO DR.

AVELINO ALVES PALMA

Formador de um selecionado plantel da Raça NELORE, a 8 quilômetros da cidade de RIBEIRÃO PRETO (C. M.) — S. Paulo



Ao lado:

B A N G Ú

magnífico reprodu-
tor da Raça Nelore,

← com 4 anos, filho de

BAGÍ e 1.º prêmio
de sua categoria, na
II.ª Exposição Re-
gional de Animais,
em Ribeirão Preto

FAZENDA SANTA AMÉLIA

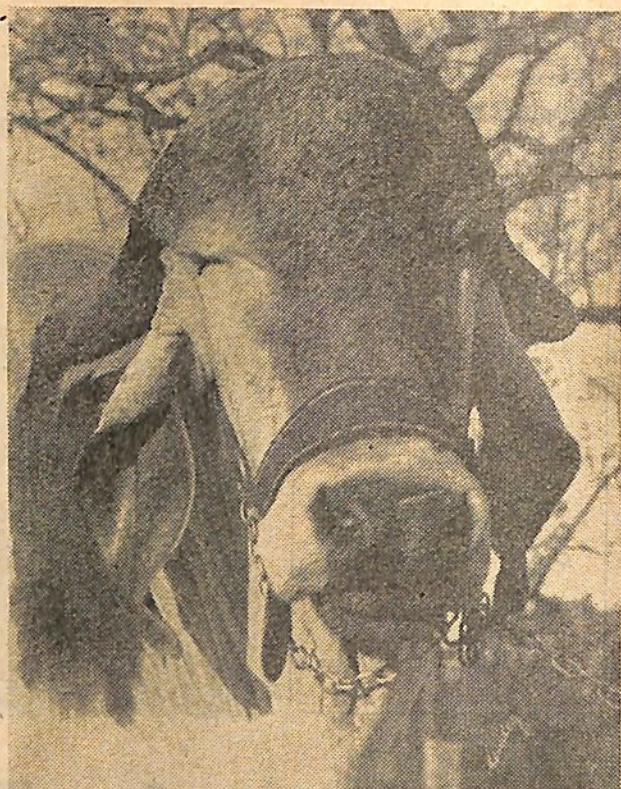


Criação selecionada de gado da Raça Gir,
chefiada pelo reprodutor IRAK, secundado por
MARAJÁ, RAF e URÂNIO, todos registrados
e procedentes dos famosos plantéis de Franca,
de propriedade de

D. Amélia Junqueira e Sebastião M. Junqueira

e estabelecida a poucos quilômetros da cidade.

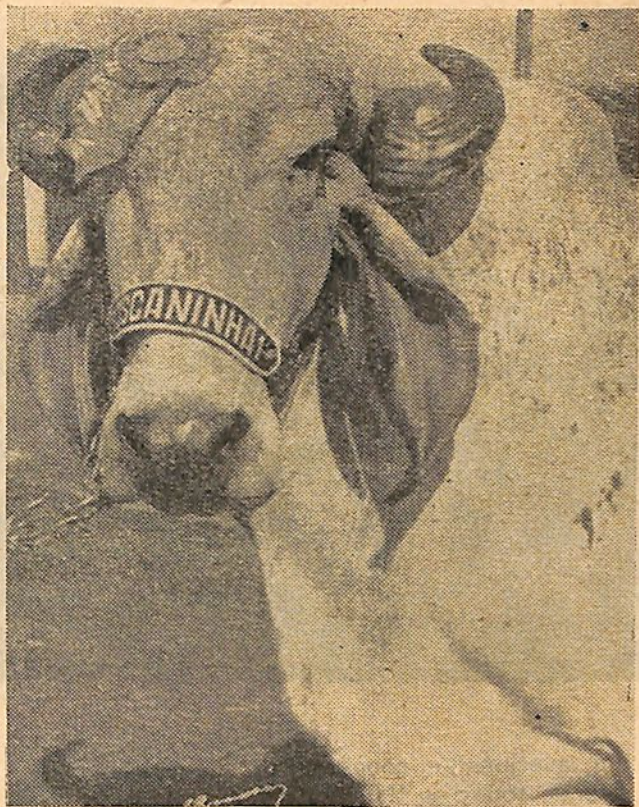
Linha Mogiana — RIBEIRÃO PRETO — Est. de São Paulo



O reprodutor

I R A K

com três anos e
meio de idade, filho
de SOBERBO e de
BELEZA, registra-
dos e pertencentes
ao plantel Gir de
José Jacinto da
Silva, de Franca.



TUPINAMBÁ, 4 anos, por Tupi e Musa e TOSCANA II, 4 anos, por Marechal e Toscana, ambos chita de vermelho

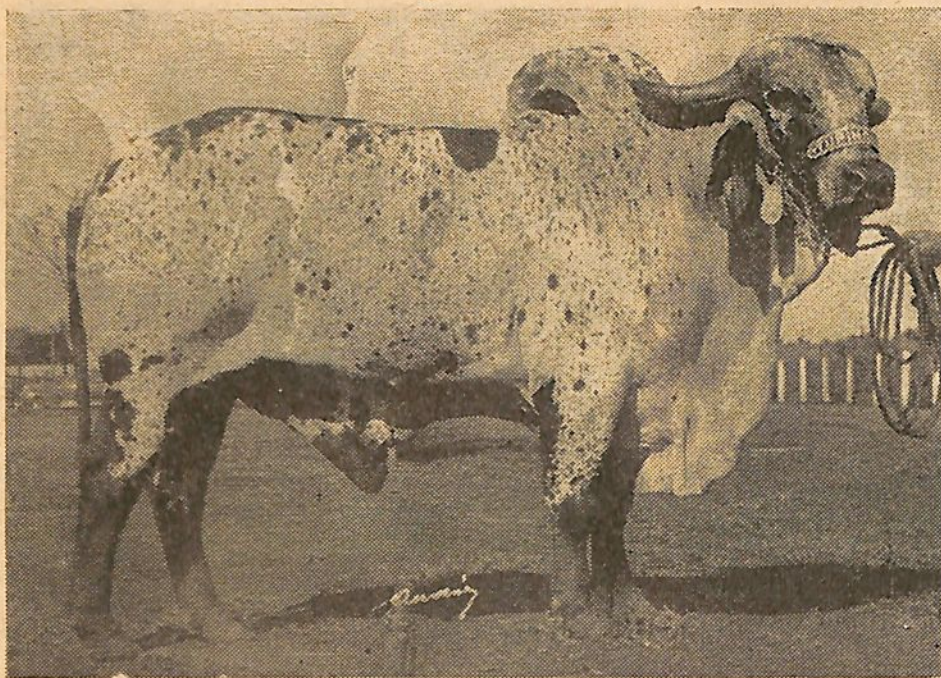
Os grandes planteis francanos nos certames do Vale do Rio Pardo

OS certames pecuários de Ribeirão Preto, desde o primeiro, em 1943, ficaram marcados por uma larga influência benéfica que a eles imprimiram os plantéis francanos de criação de gado da Raça Gir, o que — já afirmamos em várias ocasiões — eles possuem de melhor, talvez mesmo, sem competidores em outras regiões brasileiras.

Os certames da região do vale do Rio Pardo, de que Ribeirão Preto é o centro, apresentaram sempre os criadores francanos em um elevado plano de destaque, pois que tiveram representações de alta classe como a que lhes enviou, no corrente ano, Manoel Jacinto Neto,

THE show of Ribeirão Preto, since the first one, in 1943, have been of extraordinary importance to the national breeders, as great influence is exerted on them by the breeders of Franca, specially the GIR breeders, as this breed is the best developed and selected they have, without any competition of the other breeding centers.

These shows, centralizing the best of the Vale do Rio Pardo breeders in Ribeirão Preto,



Ao lado: o reprodutor da Raça GIR

Tupinambá

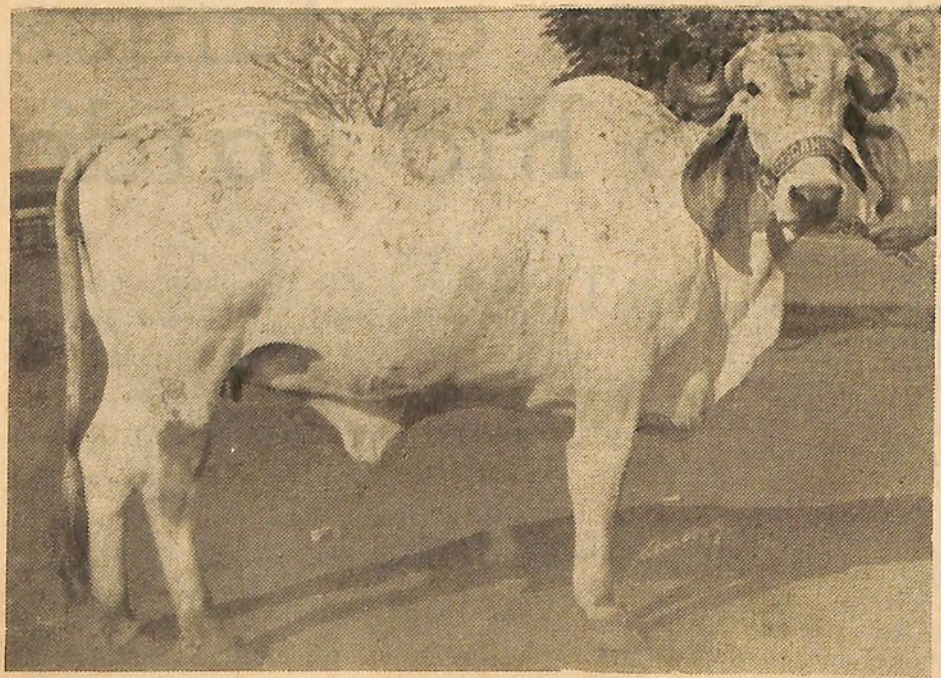
com 4 anos de idade, chita de vermelho, filho de TUPI e MUSA, e 1.º prêmio de sua categoria, na II.ª Exposição Regional de Animais, ha pouco realizada na cidade paulista de Ribeirão Preto.

um selecionador concienzoso, no padrão clássico de todos os "Jacintos" francanos.

A representação do plantel Gir de Manoel Jacinto Neto, no último certame pecuário de Ribeirão Preto, foi excelente, como se pode avaliar por algumas rezes que apresentamos em clichê neste noticiário e teve, além do mais, o condão de inaugurar a reentrêe dos bons negócios de gado zebú, vendendo ao sr. José Moisés, de Marília, três vacas Gir pela importância de 100 mil cruzeiros.

always place the breeders of Franca at the top, as they send to the fair representations of the highest class, as the one of Mr. Manoel Jacinto Neto, a conscious selector, honouring so his family name.

The GIR herd of Manoel Jacinto Neto is excellent as it could be seen at the last show, of which a picture is given here and also by



Ao lado: a reprodutora

Toscana

chita de vermelho, Raça GIR, com 4 anos de idade e premiada na II.ª Exposição Regional de Animais, do Vale do Rio Pardo, em Ribeirão Preto.

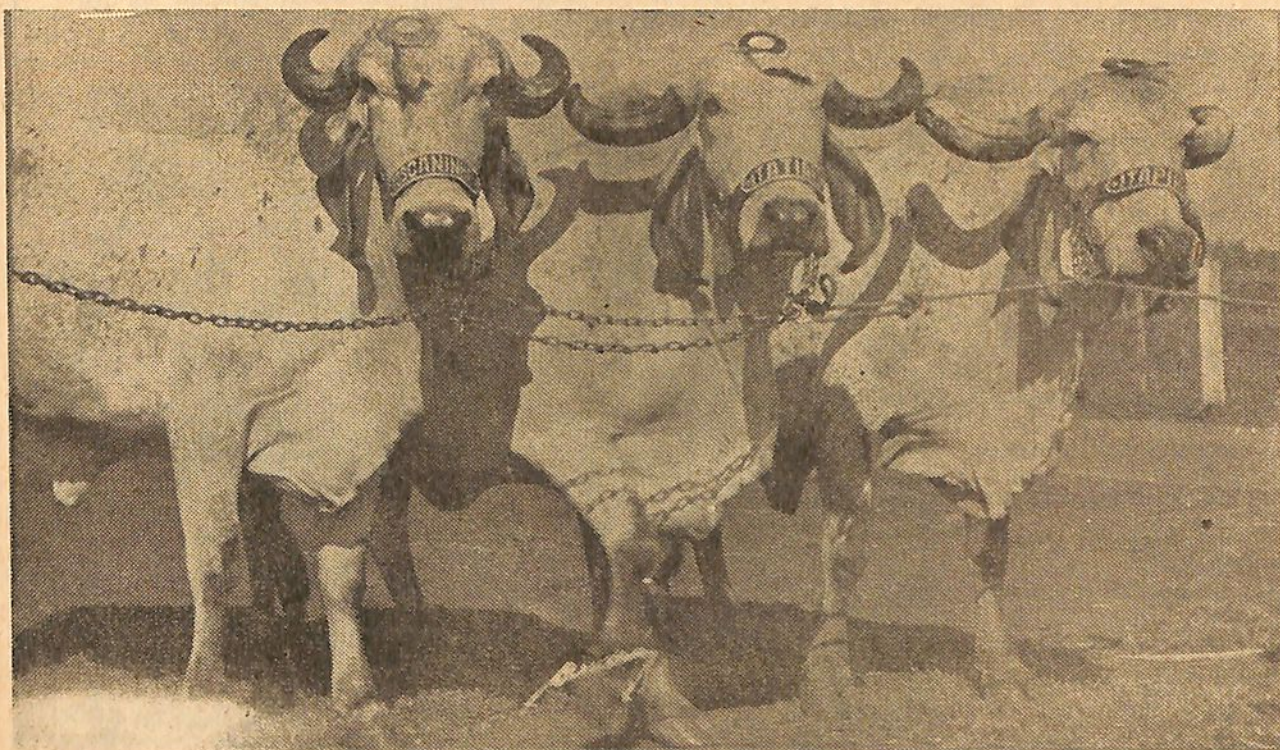


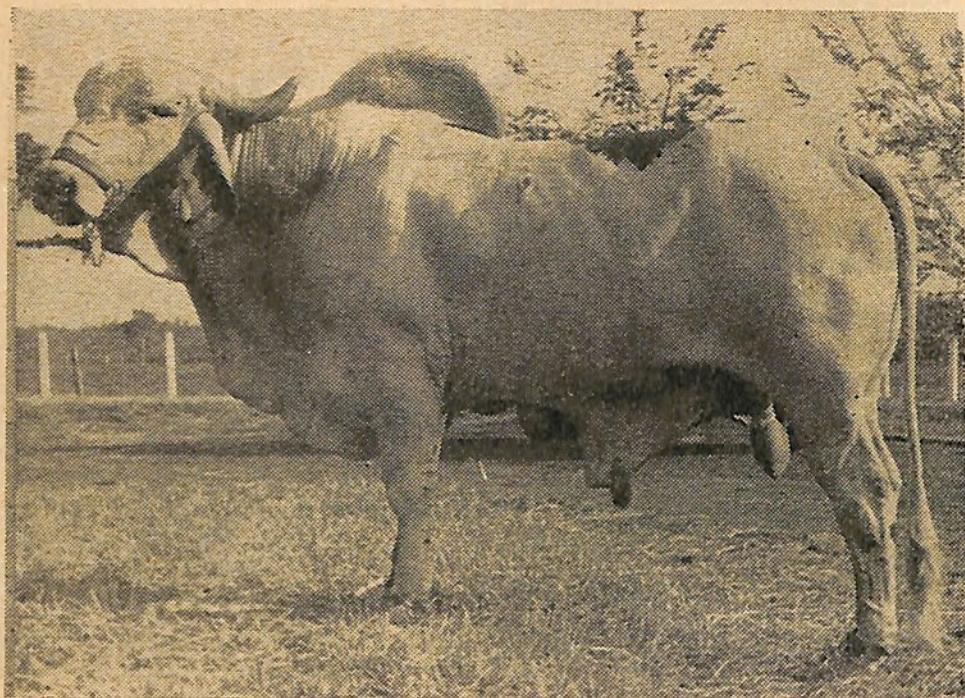
Conjunto da Raça Gir premiado em Ribeirão Preto. TUPINAMBÁ-TOSCANA-ITATIAIA e ITAPIRA, vendo-se, no clichê abaixo, essas três excelentes reprodutoras

O plantel da Raça Gir de Manoel Jacinto Neto, de Franca, Estado de São Paulo, Brasil, abriga-se em suas três fazendas de criação: "São Sebastião", "Santa Lucia" e "Santo Antônio", e nêles se encontram grandes figuras como essas que aqui apresentamos e que constituíram legítima atração do último certame da região do Vale do Rio Pardo.

the sum he got, selling three females of the GIR breed by 100.000 cruzeiros.

The GIR breed herd of Mr. Manoel Jacinto Neto, of Franca, State of São Paulo, Brazil, is settled in three great farms: "São Sebastião", "Santa Lucia" and "Santo Antonio". Excellent animals are being bred there.





← Ao lado:

CADETE

Excelente garrote da Raça GIR, mouro branco, com 3 anos, filho de Maxixe II e Gironda e premiado na II.^a Exposição Regional de Animais, em Ribeirão Preto, em sua categoria de machos com 2 dentes.

Fazenda MATA DA CHUVA

PROPRIEDADE DE

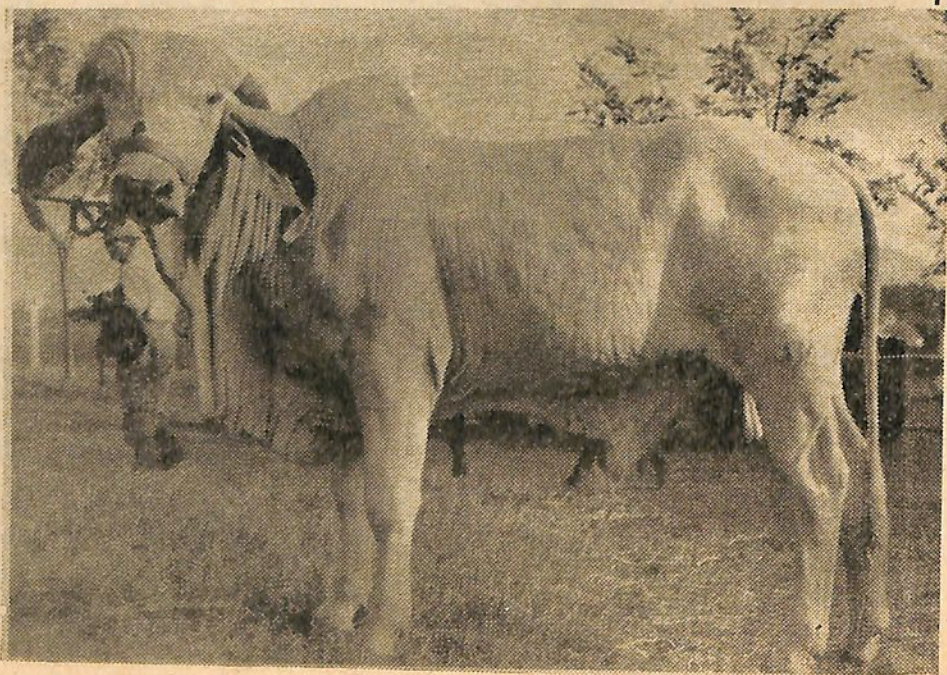
Pérsio Paulo Ferreira da Rosa

Criador de bovinos da Raça GIR e de equinos da Raça MANGALARGA, situada no Município de JARDINÓPOLIS (C. M.) — S. PAULO

Ao lado: →

SUSPIRO

magnífico garrote de Raça GIR, mouro branco, filho de Jornal e Alvorada e contava 25 meses apenas por ocasião do último certame de Ribeirão Preto, em que foi premiado na categoria de machos com 2 dentes.



Observações sobre a alimentação dos cavalos

1.º Tenente LOURENÇO BRANCO

(Médico Veterinário do Exército)

O objetivo deste trabalho de divulgação não é a apresentação de tabelas de rações para cavalos. São numerosas as tabelas já divulgadas, todas elas mais ou menos de acordo com as necessidades do organismo animal, nunca exatas ou perfeitas, porque, como vamos ver, a exatidão absoluta é, neste assunto, inatingível.

A alimentação, tanto na espécie que agora nos interessa como em qualquer outra, deve variar, segundo fatores muito complexos e também muito instáveis. Em primeiro lugar, será necessário considerar a idade e o sexo do animal. Depois, é a vez de outros fatores importantes, tais como a natureza do trabalho a produzir, estação, ano, raça, variações individuais, etc..

A natureza do trabalho é fundamental: ninguém alimentará um cavalo de carroça ou de arado como um animal de corridas ou um outro para "charrette".

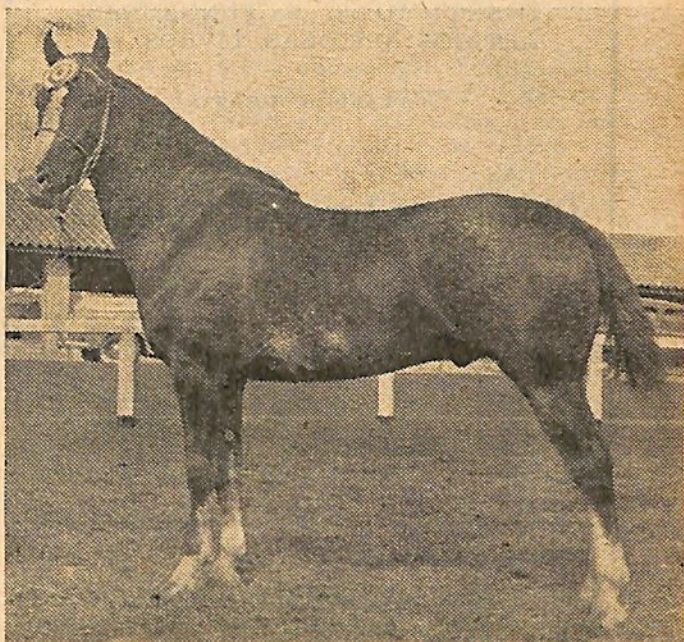
Os alimentos são fornecedores, antes de mais nada, da energia necessária ao bom funcionamento da máquina animal. De acordo com o dispêndio de energia deve ser o fornecimento da ração a consumir.

A estação do ano, principalmente em nosso clima, no inverno, influi na alimentação, mesmo contra a nossa vontade, porque no inverno não dispomos das mesmas forragens que no verão. Além disso, se não variarem outras causas, a alimentação durante os meses de temperatura baixa deve ser mais substancial e abundante do que no verão. No inverno, a máquina animal queima quantidade maior de combustível.

As diferentes raças de equinos exigem alimentação diversa. Os grandes cavalos pesados como os bretões e os percherons são menos exigentes na escolha de alimentos do que os de puro sangue inglês, mais nervosos e mais sujeitos a perturbações do aparelho digestivo. As cólicas e as intoxicações alimentares, por exemplo, são mais frequentes entre os animais de corrida do que entre os de tração.

As variações individuais que devemos considerar são aquelas próprias da constituição íntima de cada animal. Há indivíduos que comem muito e outros que comem pouco, realizando o mesmo trabalho e conservando o mesmo estado aparente de nutrição.

O aspecto constitucional do indivíduo, o seu biotipo, o equilíbrio de suas secreções internas, são fatores que não podem ser desprezados no estudo cuidadoso da higiene alimentar. Há organismos que são verdadeiros desperdiçadores de



energia. Os indivíduos do tipo hipertiroideu, por exemplo, mantêm a superfície cutânea constantemente quente, a irradiar calor que inutilmente se perde; são agitados, dotados de grande vivacidade, reflexos muito rápidos, constantemente em movimento. Por isso mesmo, dificilmente engordam, apesar de comerem muito. Outros, de outro tipo constitucional são calmos, têm a superfície cutânea fria, poupam combustíveis, descansam mais, e, por isso, economizam energia. Comem portanto, menos e mais facilmente engordam. Há indivíduos que tendem para a gordura exagerada, verdadeira obesidade no limiar do estado patológico, que deve ser evitada com trabalho metódico, alimentação bem regulada, e até mesmo recursos terapêuticos, pois um cavalo é como um atleta que se deve manter sempre em boa forma, nem gordo nem magro, mas vigoroso e resistente.

É evidente que os técnicos que estabelecem tabelas de alimentação fazem-nas tomando em consideração a média de centenas de animais. Na realidade, entretanto, no caso concreto, a média não existe. Há sempre oscilações para mais ou para menos. Os seres vivos se caracterizam pela extrema variabilidade não só de in-

SEMENTES

DE HORTALIÇAS, FLORES,
FLORESTAIS, ETC.
DE ALTA SELEÇÃO

FERRAMENTAS E APETRECHOS
PARA JARDIM, HORTA E POMAR

INSETICIDAS E FUNGICIDAS,
ARTIGOS APICOLAS, LIVROS, ETC.

CATÁLOGO GRATIS

Dierberger Agro-Comercial Ltd.

Artigos e Produtos para e da Lavoura

Importação — Exportação

RUA LÍBERO BADARÓ, 497 A 501
Caixa Postal, 458 — SÃO PAULO - BRASIL

Aumente os Lucros e Economise Tempo



UTILIZE-SE de maquinário de qualidade garantida. Como especialistas do ramo, temos em estoque desmanteleiras de todas as capacidades, material para laboratório, vasilhame e acessórios. Correlas, emendas, mangueiras, oleos e material em geral para frigoríficos, agricultura e pecuária.

CIA. FABIO BASTOS

SÃO PAULO
RIO DE JANEIRO
BELO HORIZONTE



R. FLOR DE ABREU, 367
CAIXA POSTAL 2350
TEL. 2-4175 SÃO PAULO

diyíduo, como em cada indivíduo, em cada período da vida e, até mesmo, em cada período do dia, chamado período nictêmico.

Outro fato interessante em geral esquecido por aqueles que organizam tabelas, é que a água é, também, um alimento. A água deve ser fornecida aos cavalos em quantidade suficiente em ocasiões oportunas. O melhor será mesmo fazer com que a água potável esteja constantemente à disposição do animal. São do veterinário H. G. Gobert, autoridade incontestável neste assunto, as seguintes palavras, por nós traduzidas: "De qualquer modo, é preciso insistir, muito particularmente com os tratadores, sobre a absoluta necessidade de fazer o cavalo beber regularmente antes de cada refeição. É preciso dizer e repetir constantemente que o cavalo que não bebe ou que bebe mal, não aproveita os alimentos. A falta d'água acarreta a má secreção dos sucos digestivos e grande parte dos alimentos passa sem ser digerida. É, portanto, como se só dêssemos a metade ou a terça parte da ração. Por isso, o cavalo emagrece. Certos cavalos se apresentam em mau estado porque bebem insuficientemente ou muito poucas vezes". Gobert insiste, dizendo que a falta d'água produz acidentes mortais, com êxtase intestinal, fermentações e cólicas. "É menos perigoso — diz ele — não dar de comer ao cavalo do que não dar de beber".

Aquí vem a propósito observar que a alimentação natural do cavalo é a erva dos prados, sempre muito rica em água. O homem força o

seu fiel servidor a comer feno seco e grãos também secos, como os de aveia ou de milho. Não devemos nunca esquecer que a alimentação que damos aos nossos cavalos atende mais aos nossos interesses do que aos deles. Em consequência, devemos corrigir as perturbações que naturalmente sofre o organismo animal. O cavalo nas baias deve beber muito mais água do que aquele que pasta livremente no campo. Além disso, convém dar um descanso semanal ou quinzenal aos órgãos digestivos dos equinos, favorecendo a eliminação de toxinas acumuladas. O modo mais racional, verdadeira volta à natureza, seria o fornecimento aos cavalos, somente de verde, à vontade e água, um dia por semana, ou dois dias por mês. Seria mais ou menos o equivalente a um dia de dieta exclusivamente de frutas frescas e saladas que alguns higienistas aconselham para o homem.

Outros métodos, entretanto, são também usados, e, às vezes, preferidos. Podemos recorrer, por exemplo, aos "mashes" ou barbotagens, que são cozimentos habituais misturados com produtos que terão ação laxativa e desintoxicante. Um bom "mash" é o seguinte, indicado no "Manual de Hipologia", editado pelo Estado Maior do Exército: Palha picada, 200 gramas; Feno picado, 200 gramas; Aveia em grão, 500 gramas; Farelo, 160 gramas; Farinha de cevada, 80 gramas; Sal marinho, 10 gramas; e Grãos de linho, 30 gramas. Coloca-se tudo num balde e despeja-se por cima água fervendo (mais ou menos 2 ou 3 litros). Cobre-se com um pano grosso e deixa-se esfriar.

É preparação ótima, com a qual temos colhido excelentes resultados. Alimenta e, ao mesmo tempo, ativa o funcionamento dos intestinos. Os cavalos que têm pelo feio e áspero, pouco brilhante, poderão tomar, com vantagem, um "mash" por semana, pois quase sempre o mau aspecto dos pelos provém do mau funcionamento do aparelho digestivo. Podemos usar, para os cavalos mantidos em baias ou no regime de meia estabulação, 100 a 250 gramas de sulfato de sódio, quinquenalmente, dissolvidos em água morna, dados pela manhã, em jejum. O sulfato de sódio é laxante que, ativando as funções correspondentes do fígado, age como excelente desintoxicante intestinal. Convém não abusar de drogas de nenhuma espécie. Quase sempre provocam o hábito. Tomadas a princípio para fim terapêutico, acabam acostumando e se tornam tirânica necessidade do organismo. O regime absolutamente verde é o mais natural e o mais capaz de restituir aos cavalos a saúde ameaçada, se dispusermos de boas pastagens entremeiadas de gramíneas e leguminosas.

Queremos encerrar estas considerações baseadas não somente em conhecimentos teóricos, mas em longa prática de vários anos em coude-larias do Exército, lembrando que, como dizem pitorescamente os ingleses, "metade da raça entra pela boca". Não adianta gastar dinheiro e perder tempo selecionando reprodutores, se não cuidarmos com carinho e constância da alimentação e da higiene dos produtos. Às vezes, pensamos que um cavalo não presta, quando quem não

presta, na realidade, é o seu tratador incompetente. O bom trato faz maravilhas.

O major veterinário Marliangeas, da Missão Militar Francesa no Brasil, em trabalho, editado pelo Estado Maior de nosso Exército, cita as seguintes palavras do grande zootécnico Dechambre, por nós traduzidas: "Durante o inquérito que realizamos em Rossignol, tendo em vista a preparação de relatório sobre a produção de cavalos na França (Congresso Nacional Veterinário de 1906), observamos fatos numerosos comprovantes de que a higiene e a nutrição contribuíram tanto quanto a escolha dos reprodutores para a melhoria do cavalo".

Em resumo: a boa alimentação é fundamental para quem quer ter bons animais e principalmente bons cavalos cujo organismo é muito exigente. A boa alimentação só se obtém à custa de muita observação e do estudo minucioso de cada caso particular. O nosso gaúcho diz que quem engorda o cavalo é o olho do dono. Nada mais certo. Os ingleses, os franceses e os árabes criaram os melhores cavalos do mundo, alimentando-os inteligentemente e à custa de muito trabalho. Os bons resultados de uma criação de cavalos nunca se obtém por acaso ou por milagre.

Seleção e alimentação racional, eis as condições indispensáveis, os fatores não exclusivos, mas predominantes para que o desenvolvimento do rebanho equino não termine em definitivo fracasso.

COMPANHIA CERVEJARIA PAULISTA

Capital social Cr\$ 9.000.000.00



*Fabricante das afamadas Cervejas Poker (Clara)
e Niger (Escura) as preferidas pelos consumidores
mais exigentes*

Rua Mariana Junqueira 2

RIBEIRÃO PRETO



↑
BILIONÁRIA, chita de vermelho, 4 anos. Padrão das centenas de fêmeas do plantel da fazenda.

NA Fazenda São Geraldo, e nas outras três estâncias que a ela são ligadas — “Santa Cruz”, “Palestina” e “São José”, todas de propriedade do adiantado criador de gado indiano da Raça Gir, sr. Nemércio Vilela Lemos, no município de Barretos, Estado de São Paulo (Brasil), coroadas de pleno êxito, fizeram-se das primeiras experiências de inseminação artificial, do País, para o incremento dos rebanhos.

E, assim, o criador Nemércio Vilela Lemos, pioneiro da inseminação artificial no Brasil, colheu, por esse sistema, naquelas suas fazendas, seiscentos bezerros, na safra de 1945-1946, descendentes dos seus categorizados reprodutores, das melhores procedências, entre os quais o importado Bandeirante, que conta

Um pioneiro da inseminação artificial em nosso país



O QUE SE HÁ CONSEGUIDO JÁ, NA FAZENDA “SÃO GERALDO” EM BARRETOS

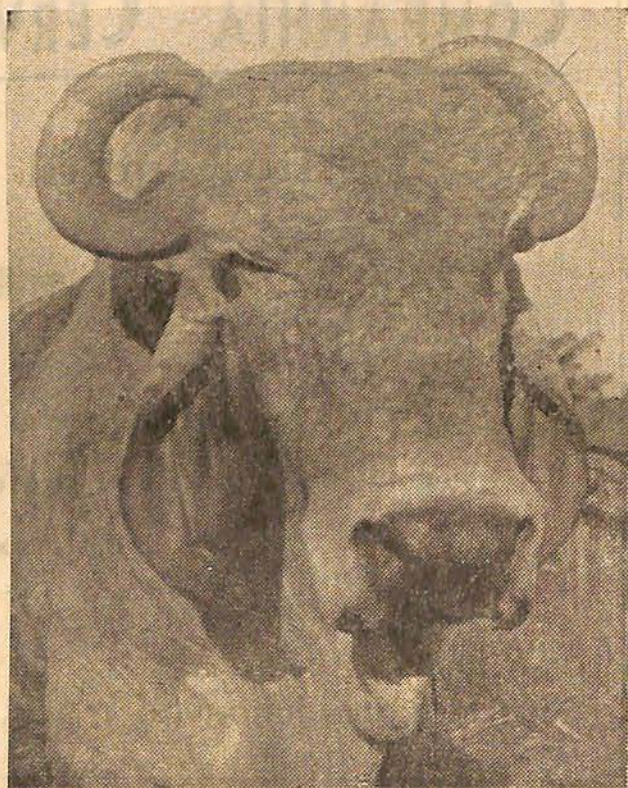
já 23 anos de idade e, que, dessa forma, continua prestando inestimável serviço.

As experiências de inseminação artificial na Fazenda São Geraldo, em que se montaram laboratórios e instalações outras completas, datam de pouco mais de 2 anos, sen-

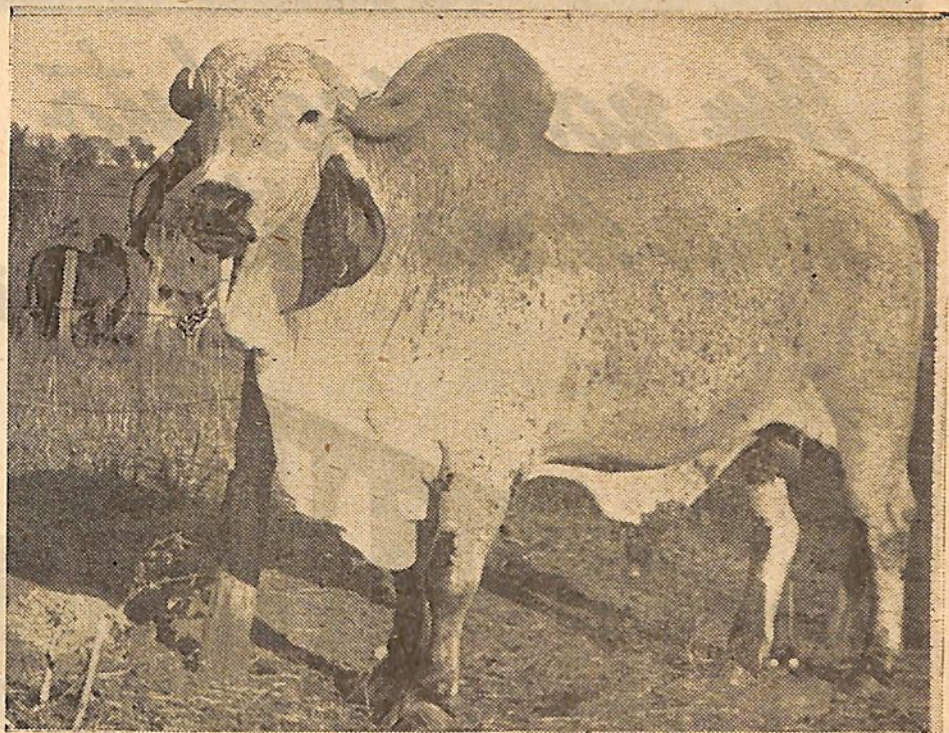
do o serviço feito por um técnico competente, contratado para a missão, no próprio local, desde a colheita do material, o seu exame, a sua preservação e conservação, à enxertia artificial.

Mil e trezentas fêmeas são ali fecundadas por esse siste-

→
BANDEIRANTE, touro importado, com 23 anos, prestando ainda serviços relevantes na colheita de material para a inseminação artificial.



JAVARI, filho de Bezouro, com 4 anos, registrado e uma das grandes figuras do plantel Gir da fazenda "São Geraldo", em Barretos (Est. de S. Paulo) e propriedade de Nemercio Vilela Lemos.



ma, anualmente, sendo os reprodutores: Bandeirante, Colorado, Javari, Juruá e Ruper, os que fornecem o semem.

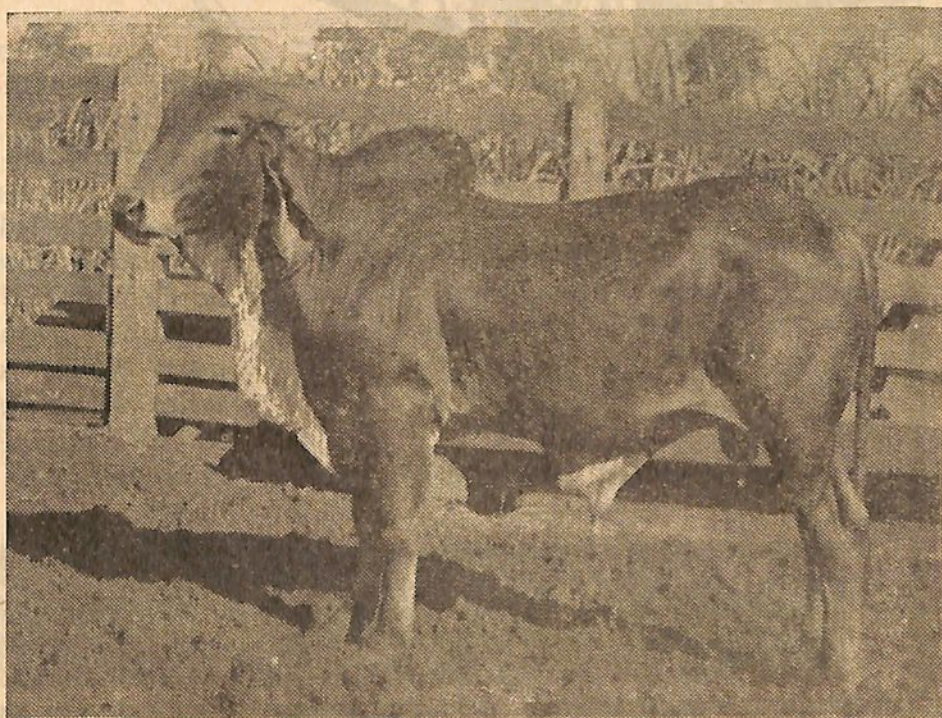
Na última safra, o criador Nemercio Vilela Lemos viu serem incorporados ao seu rebanho 682 bezeros, criados, tendo sofrido uma perda de 10% sobre o total de nascimento e pouco mais de outros

dez na criação, de forma que 78% são as rezes a mais que foram enriquecer os seus plantéis da Raça Gir, em suas fazendas de criação do município de Barretos.

Assim, em suas fazendas, pratica-se a verdadeira seleção racional, em que tudo é feito com capricho, desde o fabrico da própria ração ba-

lanceada que o seu gado consome, até o serviço de arquivo, em que se realiza, com o máximo cuidado os registros de coberturas, nascimentos, vendas e óbitos, de forma a assegurar uma produção categorizada e sadia e a garantir ao comprador dos seus produtos a legítima procedência e filiação dos mesmos.

GURI, admirável garrote da Raça Gir, vermelho retinto, gargantilha, filho de Baiano, marca Ancora e um dos futuros reprodutores do plantel da fazenda de seleção de Nemercio Vilela Lemos, no município de Barretos (Est. de S. Paulo).



*Um novo produto....
uma nova vitória...*

PROGENITON-F

(STILBOESTROL)

ESPECÍFICO PARA:
PROVOCAR OU APRESSAR O CIO NAS FÊMEAS

METRITES
RETENÇÃO DE PLACENTA
EXPÊLIR FETOS MUMIFICADOS

A Farmopecúaria S/A. - Produtos Veterinários, sente-se orgulhosa em ser o primeiro laboratório de produtos veterinários a oferecer aos criadores brasileiros esse novo produto recentemente lançado nos Estados Unidos com tão brilhantes resultados que alguns cientistas equiparam o valor dessa descoberta àquela da Sulfanilamida e seus compostos....

Deça amostra grátis à

FARMOPECUÁRIA S/A. - Produtos Veterinários

502, Rua Asdrubal do Nascimento, 502
Caixa Postal 1.666 - Telgms. "Coroa" - São Paulo

COSTA



Vista dos currais da Fazenda de "Seleção "Santa Adelaide", à cuja frente se vê um grande grupo de magníficas rezes registradas da Raça Gir.

Nilo Lemos reinicia os grandes negócios da raça Gir

OUTRO grande negócio de rezes da Raça Gir, atraiu a Barretos, Est. de S. Paulo, a convite especial, um dos nossos representantes. E, entre as várias fazendas que ali visitou, sobressaiu-se naturalmente a de seleção "Santa Adelaide", de propriedade do antigo criador da raça — sr. Nilo Lemos, cujo melhor elogio é registrar-se o fato de ter sido o introdutor do gado Gir, no município de Franca, por influência uberabense e, portanto, no Estado de São Paulo, há cerca de 15 anos. Daí para cá o seu esforço seletivo se tem emparelhado aos mais meritórios, chamando ao lugar de suas atividades, uma nova vida e decisiva influência nos negócios de gado.

Foi assim em Franca e é assim em Barretos, onde ele adquiriu, e reformou, ao seu gosto e com capricho que lhe é peculiar, uma das melhores estâncias de criação do município, transformando-a na moderna Fazenda de Seleção "Santa Adelaide"; à margem da linha da Companhia Paulista, Estado de São Paulo, Brasil, a 5 quilômetros da cidade.

Nessa fazenda, cujas instalações se podem classificar, sinceramente, de magníficas, abri-

Mr. Nilo Lemos starts again great businesses With the "Gir" breed

ANOTHER great business of the GIR breed attracted to Barretos, State of São Paulo, on special invitation, one of our representatives. Among the farms he visited there, one naturally has deserved the most of his attention. It was the selecting farm "Santa Adelaide" owned by the experient breeder Mr. Nilo Lemos, the introdutor of the GIR breed at the estate of Franca, which is the same as to say in the State of São Paulo, 15 years ago.

Since then his selective effort has been the most useful, giving experience and knowledge to several farmers.

It was so in Franca and it is so in Barretos, where he acquired and reformed Following his patterns one of the best ranchs of the estate. The "Santa Adelaide" is actually one of the most developed and modernized of the State, at the side of the Paulista Railway and 5 kms. away from Barretos.



O reprodutor GUILHERME II, excepcional touro da Raça Gir que chefia o plantel da Fazenda de Seleção "Santa Adelaide", filho do importado Gaiolão e de Fortuna. Esta de propriedade do Governo Federal é, por sua vez, filha-neta de Maxixe Velho.

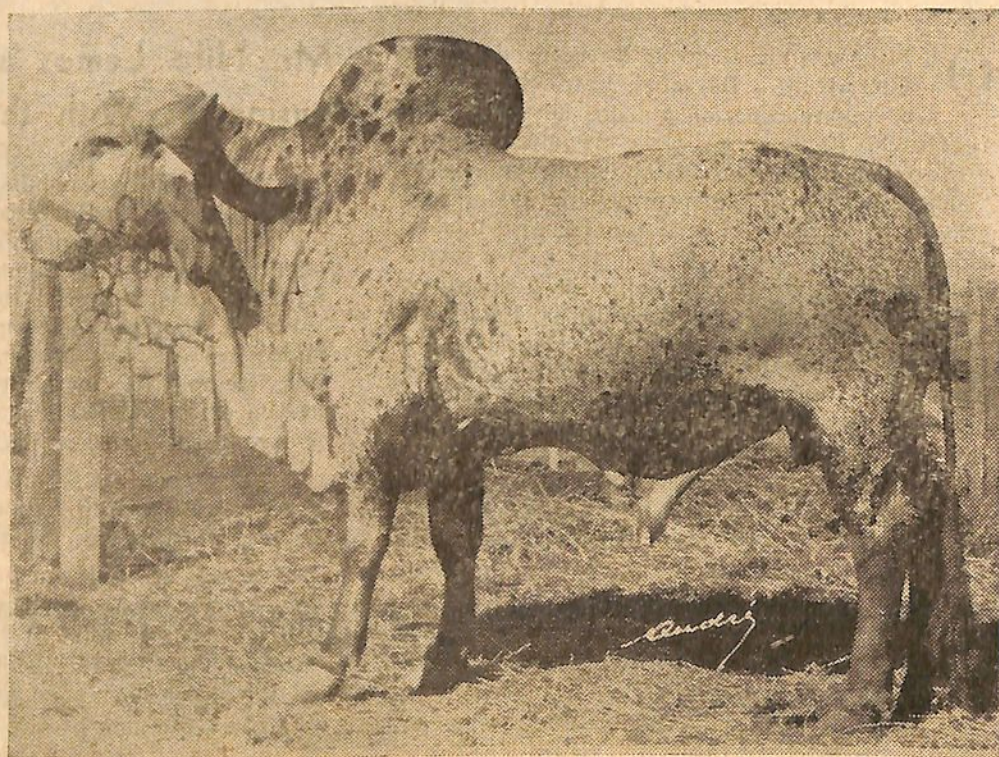
The bull GUILHERME II, exceptional male of the GIR breed, leader of the herd of "Santa Adelaide" is the son of the imported animals GAIOLÃO and FORTUNA. This one, owned by the Federal Government is daughter and grand-daughter of MAXIXE VELHO.

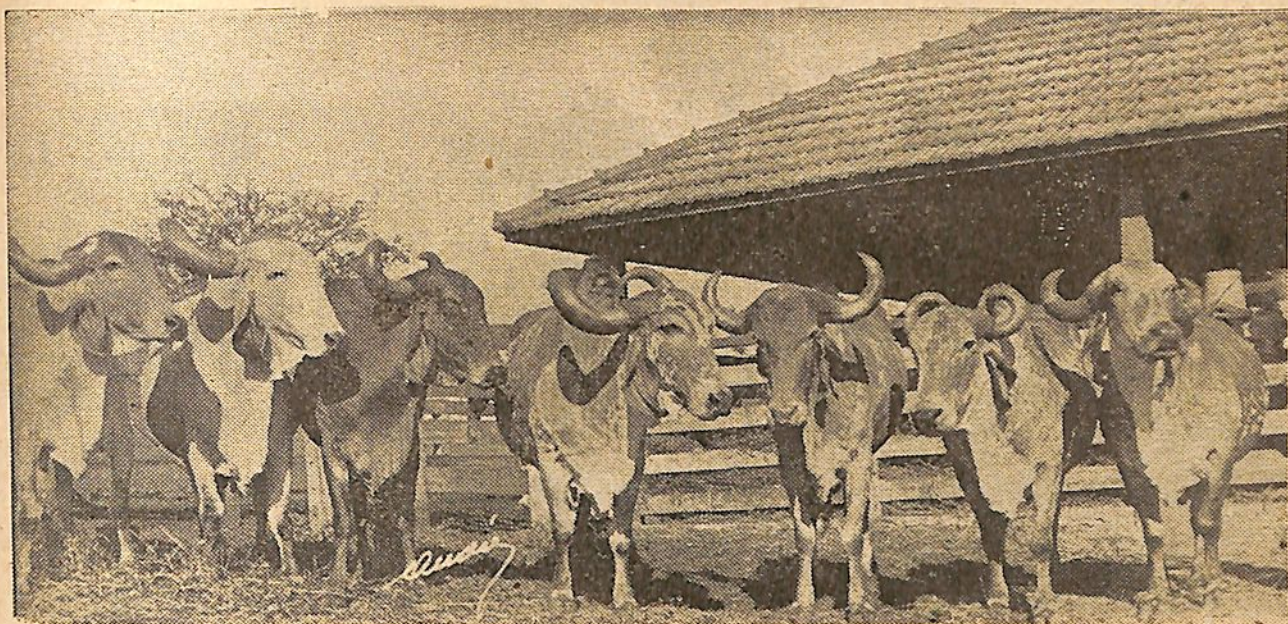


ga-se um plantel Gir de primeira água, espalhado pelos seus 150 alqueires de pingues capineiras, chefiado pelo reprodutor Guilherme II, cuja ascendência se encontra sob a foto que estampamos e enriquecido com uma cabeceira de

In this farm, with perfect installations, is settled a great GIR herd, with excellent animals, distributed into its 158 "alqueires" of good pastures. The herd is leadered by the reproductor "Guilherme II" whose parents are show-

Apresentamos, nesta página, o reprodutor GUILHERME II, chefe do plantel Gir da Fazenda de Seleção "Santa Adelaide", filho e neto de espécimes importados.





Um magnífico grupo de vacas registradas, na fazenda.

98 fêmeas consideradas absolutamente puras, pelos seus atributos, descendência e origem. É sem favor um dos primeiros plantéis Gir de São Paulo e do País.

A marca registrada "NL" que ostentam os produtos da criação selecionada de Nilo Lemos apareceu sempre entre os campeonatos e primeiros prêmios, nos principais certames do País. Nem por isso, porém, o inteligente e experimentado criador de zebús deixa de ampliar

ed in the picture we present here, and enriched with a group of 98 females absolutely pure as to regard to their ascendance and origin. It is really one of the best herds of the nation.

The registered mark "NL" constantly appears between the winners of the best prizes at the most famous fairs of Brasil. But Mr. Nilo Lemos is always trying to better his al-

Cinco outras admiráveis fêmeas registradas, do plantel.





Outro aspecto parcial da Fazenda de Seleção "Santa Adelaide".

melhor as condições do seu extraordinário rebanho, com novas e grandes aquisições.

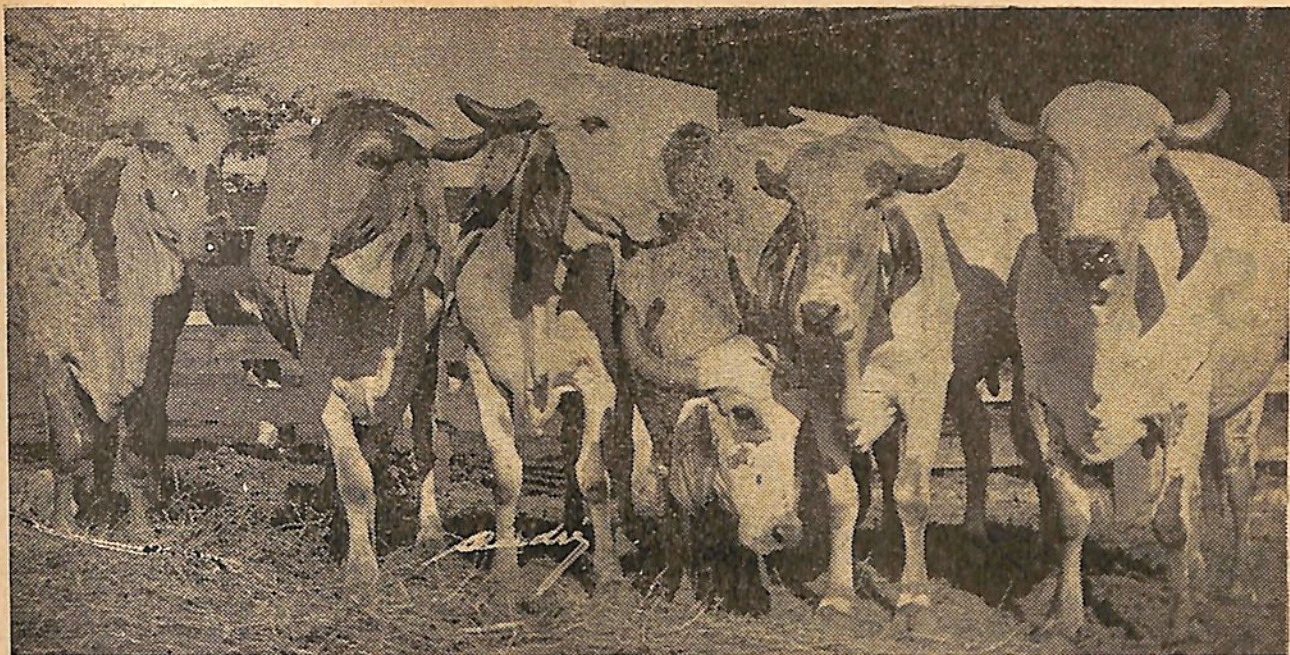
Ainda agora, o negócio grande que nos levou a Barretos e que merecia um registro especial, foi o que realizou com outro grande criador da raça Gir, o sr. Veríssimo Costa Júnior, também fazendeiro naquele município. Acaba de adquirir deste, vinte fêmeas da Raça Gir, algumas das quais podemos ver nesta reportagem, pela notável importância de 960 mil cruzeiros, inaugurando a fase de novos grandes negócios que se vem registrando desde a expo-

ready extraordinary herd, with new and good acquisitions.

A few weeks ago, one of his great business invited us to Barretos: the one he agreed with another breeder, Mr. Veríssimo Costa Jr. in acquiring from him twenty females (some of them can be seen here, in the picture) by the remarkable sum of 960.000 cruzeiros, starting so the great businesses that are being made since the Expositors in Ribeirão Preto,

A sede e residência do proprietário da fazenda.





Outro magnífico grupo de fêmeas chitas de vermelho, na fazenda.

sição de Ribeirão Preto, com reflexos diretos e brilhantes principalmente nos municípios paulistas de Barretos e Franca.

São plantéis como esse da Fazenda de seleção "Santa Adelaide", Barretos, S. Paulo-Brasil, que os criadores brasileiros devem procurar, sempre que desejem adquirir, reprodutores para a melhoria dos seus rebanhos.

with direct repercussions at the estates of Barretos and Franca, (São Paulo).

The Brazilian breeders should always ask for the responsible and capable directors of the selecting farm "Santa Adelaide" whenever they would have in mind the acquisition of guaranteed reproducers to the bettering of their herds.

Um "four de azes", em fêmeas registradas, na fazenda.



FAZENDAS

S. MANOEL

Um dos mais categorizados plantéis da Raça
GIR em todo o Brasil.

Sant'Ana

DO GUARACIABA

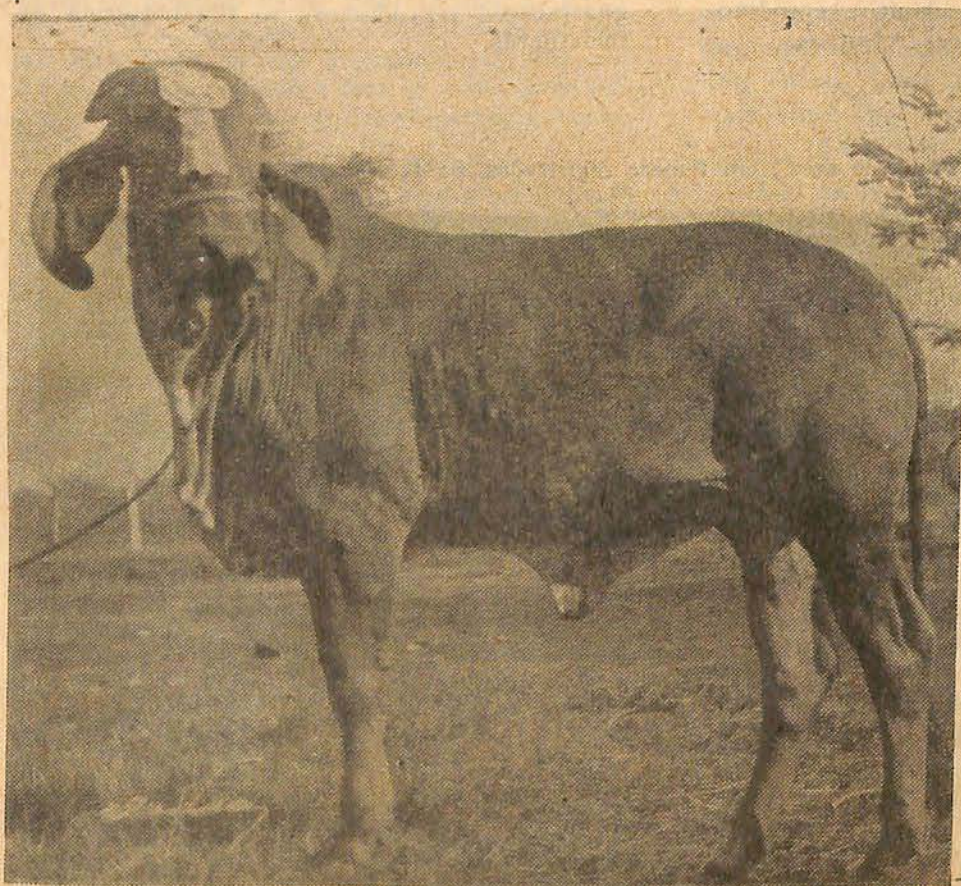
Primoroso rebanho da Raça INDUBRASIL,
a que preside escrupulosa seleção.

PROPRIEDADE DE

HIGINO CALEIRO FILHO

cujos plantéis têm representantes em fazendas de todo o País e 1.º prêmios em todos os certames
em que se inscrevem seus admiráveis criolos.

Município de FRANCA — São Paulo



Ao lado: a bezerra

Bombinha II

Filha de Sugestivo
e Bombinha e neta
de Maxixe II, por
parte desta. 1.º prê-
mio na II.ª Expo-
sição Regional de
Animais,
em Ribeirão Preto



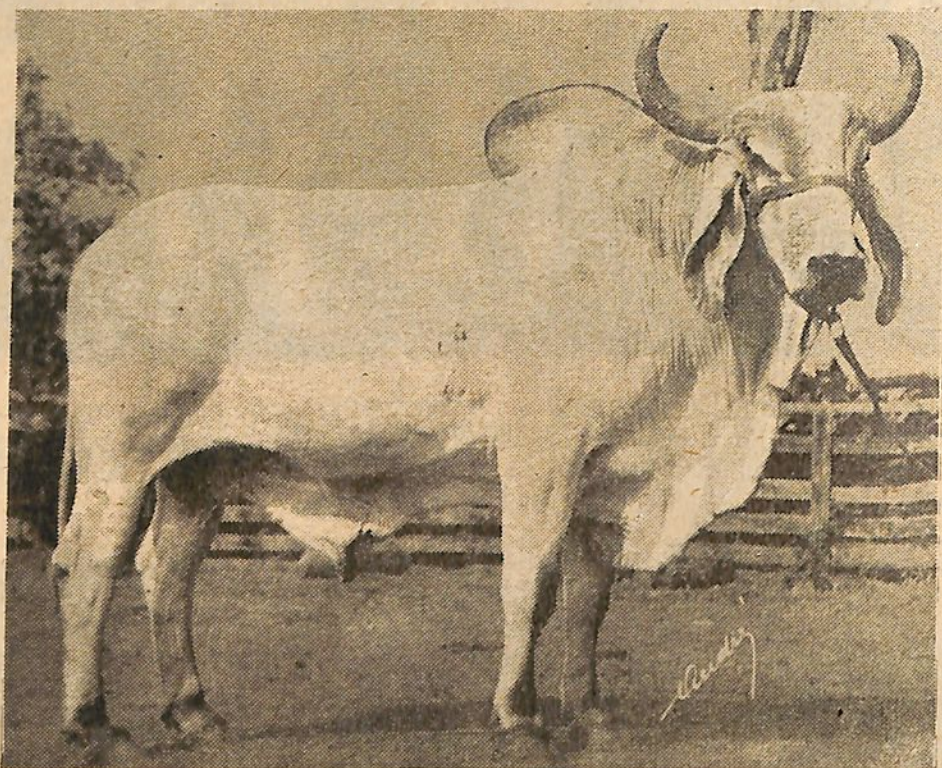


Acima: RINCÃO, AÇUCENA, BELEZA e TAQUARITINGA, filhas de Tupan e melhor conjunto sem muda, da Raça Indubrasil, e de família, no certame de Ribeirão Preto, em que ARAXINA que se vê, em baixo, ao lado de YARA e PRINCEZA, estas também ali premiadas, sagrou-se Campeã da Raça.



JOSÉ SATURNINO FILHO

Criador de Gado
GIR e INDUBRASIL



PRINCIPE, Excelente Espécime de Raça Indubrasil, Registrado
na S. R. T. Mineira

FAZENDAS: SACO DOS CÔCHOS
SACO DO MATO
SERRA

CORDISBURGO - Minas Gerais - E. F. C. B.

O dr. Sebastião Junqueira, presidente da Associação Rural de Ribeirão Preto, durante o ato inaugural da II.^a Exposição Regional de Animais, pronunciou o seguinte discurso:

"A Associação Rural de Ribeirão Preto e a Sociedade Rural Brasileira, quando idealizaram a Exposição que, no momento, se inaugura tiveram em mira estabelecer às classes produtoras um contacto que se torna necessário para a solução dos problemas que desafiavam a hora presente.

Sabíamos que para aqui convergiriam lavradores e pecuaristas de todo o Estado e que no intercâmbio de sugestões e conselhos, por força haveria de surgir fórmulas capazes de dirimir as graves questões que afligem e preocupam aos homens bem intencionados.

Da troca de idéias havidas, do estudo rigoroso dos problemas, chegaram lavradores e pecuaristas a uma conclusão definitiva: A resolução do problema brasileiro encontra-se no interior. É do interior que tem de surgir as soluções salvadoras e é nele que os homens de Estado têm que aplicar os sadios propósitos que os animam, na certeza de que si cuidarem apenas das grandes Capitais estarão tallhando um organismo monstruoso, que possui apenas cabeça, sem dispôr de membros locomotores, de vísceras, de artérias e de sangue.

O Brasil precisa deixar de ser o Brasil de São Paulo e do Rio, para ser o Brasil do sertão, o Brasil do município, o Brasil do café, Brasil das lavouras de algodão, cana e cereais, Brasil dos boiadeiros que na paz das noites estreladas conduzem através de estradas mal abertas manadas de gado de corte e de leite, capazes de suprir as necessidades das grandes populações. O Brasil precisa ser brasileiro em tôdas as latitudes.

Aí estão a desafiar soluções os grande problemas dos transportes que permitam fácil escoamento das safras da lavoura. No período de trevas que o Brasil atravessou, houve a hipertrofia do município, a centralização de poderes, e o Governo preocupado apenas em fazer obras de fachadas que justificasse seus propósitos inconscientes, descuroou do município e dêle só se valeu para retirar avultadas importâncias empregadas quase que exclusivamente em obras suntuosas das Capitais. O homem do Interior foi abandonado à sua própria sorte e si iniciativas houve para

O discurso do Presidente da Ass. Rural

melhoria de suas condições de vida elas surgiram sempre do esforço particular. A lavoura de café, perseguida por um monstro insaciavel, o Departamento Nacional do Café, em tão boa hora posto ao chão pela clarividência do eminente general Dutra, de sacrificio a sacrificio quase pereceu.

Onde estão os mares de cafeais que empolgavam e assombravam aos forasteiros que viavam por essas paragens? Onde foi parar a fartura das grandes fazendas, nas quais viviam em comunhão de interesses e ideais, patrões e empregados, voltados para o tempo que a todos dominava, e que era a terra, — na exuberância de sua força e na plenitude milagrosa de seu poder.

Estamos com um pavoroso "deficit" de estradas de ferro e de rodagem e enquanto nas grandes Capitais traçavam-se avenidas capazes de satisfazer as mais rigorosas sensibilidades artísticas, o Interior permanecia miserável e nú, nele não se construindo sequer um quilômetro que fôsse de nova artéria de transporte.

A dificultar ainda mais o problema existe o fato altamente significativo do material rodante das estradas de ferro ter permanecido o mesmo, sem que novas aquisições houvessem sido feitas. Com o desgaste natural do uso, o transporte dificultou-se e o mal ainda mais se agravou com a falta, a princípio de gasolina, mais tarde de caminhões para os serviços agrícolas.

Dê-nos estradas, transportes, caminhões, tratores e arados, senhores do Governo, e nós transformaremos este país numa terra de abundância eterna.

Não se cuidou da saúde do povo e nas lavouras e no campo, o homem que permaneceu fiel na terra é quase sempre um endêmico, um fraco, um doente. Desprotegido e desgraçadamente desamparado o homem da roça emigrou para a cidade acreditando no canto

emitido através das gargantas insinceras dos órgãos oficiais de propaganda. Na cidade não foi mais feliz o homem do campo e ele continuou a viver o seu trágico destino de pária, iludido pelas luzes de uma falsa civilização, ganhando maiores salários na verdade, mas com nível de vida muito mais caro, vendo seus ganhos se esgotarem facilmente diante da assustadora alta dos artigos destinados a suprir suas necessidades. Mas, com a imigração do sertanejo para a cidade, a lavoura teve que lutar com a falta de braços e isso concorreu decisivamente para a escassez da produção e consequente encarecimento da vida.

Fenômeno estranho também sucedeu em relação aos lucros: o agricultor que sofreu tôdas estas séries de obstáculos, que contra tudo lutou, até contra a inclemência de uma seca que parecia castigo do céu aos que governavam com simulação, o agricultor que adubou as terras com o suor dos grandes sacrificios, na hora de vender sua produção o fez sem a necessária compensação, enquanto o intermediário, voraz e cobiçoso, impondo preços e fazendo trusts, repentinamente acumulou ganhos fabulosos.

Também o criador foi vítima de situação quase idêntica, e, na ocasião em que tudo anunciava o reerguimento definitivo da pecuária, com a formação de rebanhos de alta classe, o crédito foi subitamente retraído e o resultado não se faz esperar, surgindo logo a grave crise que ainda hoje repercute nos meios dos criadores do notável gado Zebú. Quando o rebanho brasileiro já ficara conhecido em outros países, provada a sua robustez e qualidade, e quando a exportação de gado fino iria constituir uma grande riqueza nacional, forças contrárias fizeram desencadear a crise, e ela surgiu, quase que fatal, arrasando na desgraça de seu turbilhão, esperanças, trabalhos, sacrificios.

* * *

É este o quadro doloroso que assoberba o Interior, manancial das riquezas do Brasil. E com certeza já estariam os homens da lavoura, do campo e das cidades do "hinterland" completamente sem coragem e sem vigor, entregues às normas de um fatalismo muçulmano, esperando que as coisas se resolvessem por si mesmas, si novas esperanças não viessem acalentar o coração do Brasil. A redemocratização do país foi uma

Não confie na Sorte



ESPERAR que o inverno não prejudique suas pastagens, ou confiar nalgum verde das baixadas, constitue o pior jogo em questões de alimentação de seu gado.

Os animais só podem produzir economicamente quando recebem uma ração farta, sadia e tecnicamente balanceada.

As **RAÇÕES CONCENTRADAS**

BRASIL são cuidadosamente estudadas e manipuladas afim de proporcionar o maximo rendimento pelo menor custo.

Faça hoje mesmo uma experiência — alimente seu rebanho com "Rações Concentradas Brasil" e nunca mais deixará de fazê-lo.

Peçam prospectos, consultando o nosso Departamento Técnico.

(Registro n. 958 do D.P.A.)

(Resp. — **BRENNO M. DE ANDRADE** — eng.-agronomo)

PEDIDOS À

Caixa Postal 1117
São Paulo

PRODUTO DA

REFINADORA DE ÓLEOS BRASIL S/A.

Rua Xavier de Toledo, 114 — Tel. 4-7378
Caixa Postal 1117 — São Paulo



réstea de luz que iluminou as consciências voltadas para a Pátria. Nem tudo está perdido, embora quase tudo esteja por fazer. Somos homens de boa vontade dispostos à grande luta. Nada mais desejamos do que verificar que nossos sacrifícios, esforços e trabalhos sejam devidamente aproveitados no gigantesco empreendimento da produção nacional, remédio único apontado para combater a inflação que páira sobre nossos destinos econômicos. Esperamos dos homens de governo o amparo que possibilite esta produção, refletido na criação de Bancos de crédito para lavra-

dores e pecuaristas, na solução de problemas de transporte, na assistência técnica à lavoura e à pecuária, no combate ao intermediário incontentável, nas vantagens indiscutíveis da autonomia do município para nê serem aplicadas as suas próprias rendas. Queremos também dos que governam o amparo aos que conosco trabalham, aos heróis humildes que vivem a vida trágica dos ruralistas, sem saúde, sem remédios, sem assistência e sem higiene, sofrendo as maiores carências e por isso mesmo presas fáceis de doutrinas extremistas e estrangeiradas, que andam por aí a desa-

gregar a ordem e a subverter consciências.

Com a instalação de postos de saúde localizados nas fazendas e com a consequente assistência à saúde do trabalhador e de sua família, pondo-se em prática a medicina preventiva originária das boas normas de higiene, estaremos resolvendo o sérrimo problema da melhoria do tipo humano que trabalha no campo.

* * *

Meus senhores e minhas senhoras:

Si vos falei das desgraças que nos afligem permiti que eu vos diga sobre as esperanças que nos animam. A presença a esta solenidade do insigne embaixador Macedo Soares, chamado a presidir os destinos de S. Paulo nesta hora angustiosa da nacionalidade, vale como garantia de que este emerito cidadão será o continuador da obra do inesquecível dr. Fernando Costa, o único homem público que ao tempo do Governo discricionário lembrou-se do fazendeiro, dotando o Interior com magnificas Escolas Práticas de Agricultura e Recintos de Exposições, que são razão de orgulho da cultura e da educação de São Paulo.

Já agora a tudo é lícito esperar: O patriotismo do eminente Presidente de República ditou uma fórmula de salvação da causa nacional, no pedido e colaboração aos seus dignos adversários políticos de ontem. Compreendeu o emérito general Eurico Gaspar Dutra, que só a união dos brasileiros dignos seria capaz de arregimentar as forças necessárias ao combate dos males existentes nos quadros do país. Quanto a nós, permanecemos firmes nos cumprimentos dos propósitos e encargos que pesam sobre nossa responsabilidade. Seremos na tarefa da reconstrução nacional fatores de marcante preponderância.

* * *

E, na beleza desta festa, nos resultados magníficos desta Exposição, está perfeitamente evidenciada a união de propósitos e de ideais da classe agro-pecuária do Estado. Unidos haremos de ir para a frente, levando no coração anseios de paz e de trabalho, e convictos de que a grandeza do Brasil está diretamente relacionada com os esforços de seus filhos."

Ao lado:

MANOLO

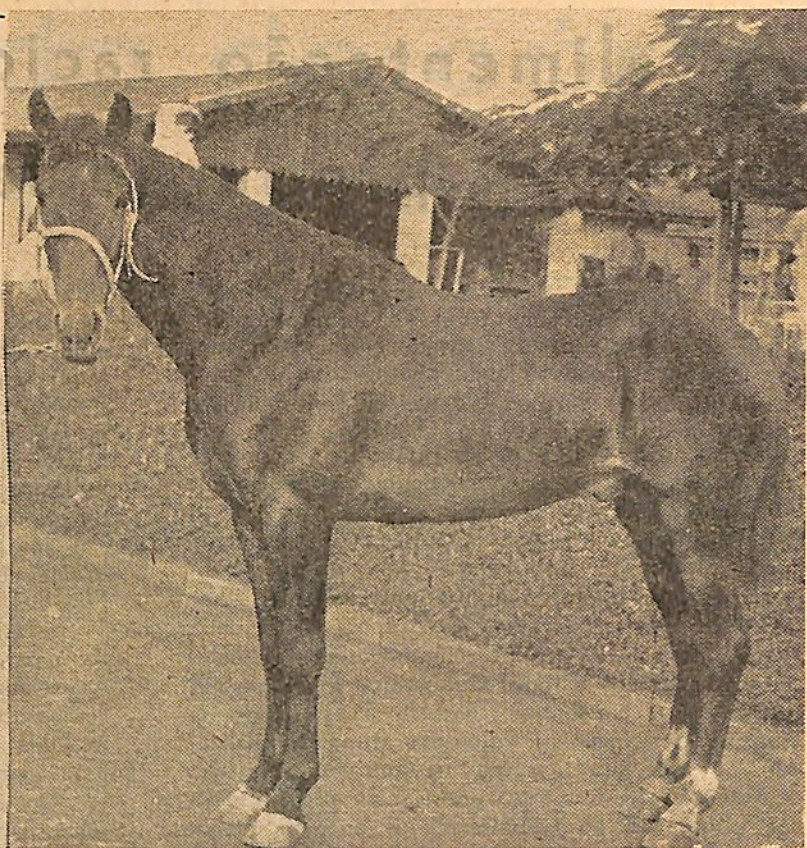
de Raça Mangalarga, com 3 meses, 1,53 cms. de altura, filho de Pensamento e Petúnia, ambos registrados, tendo obtido o 2.º prêmio da sua categoria na prova de agilidade e o 1.º na de saltos, na II.ª Exposição Regional de Animais, montado pelo seu proprietário, sr.

ANTENOR BENEDINI

criador da raça em:

RIBEIRÃO PRETO

Est. S. Paulo



Fazenda RANCHO DA ALEGRIA

Excelente plantel de Raça Gir, com base em exemplares importados, propriedade de

Manoel Tertuliano Nogueira

Residência: Rua Marcondes Salgado, 49 — Fone: 1.023

C. M. — RIBEIRÃO PRETO — São Paulo



O aspecto do desfile de animais, na II.ª Exposição Regional de Animais, em Ribeirão Preto, vendo-se, à frente, o garrote ROLETE, com 33 meses, filho do touro importado do mesmo nome e 2.º prêmio do certame.

A alimentação racional aumenta a produção leiteira

A conformação física dos animais destinados a produzir carne e a dos leiteiros difere consideravelmente. Aquêles são compactos, de grande desenvolvimento muscular e forte acumulação de gordura. Êstes, ao contrário, são descarnados, de corpo longo, peito estreito, porém, profundo e com as glândulas mamárias muito desenvolvidas. A capacidade produtiva de um bovino leiteiro radica-se, em definitivo, de um conjunto de fatores genéticos, de conformação e aptidões especializadas. Isto se pode comprovar experimentalmente e praticamente, como também que as melhores produtoras são aquelas vacas que dão leite mais economicamente. Pude-se observar nos Estados Unidos que à medida que aumenta a capacidade leiteira são maiores os lucros em relação ao valor dos alimentos utilizados, o que significa que os animais com boas aptidões são os que aproveitam mais integralmente os alimentos, ao transformá-los ao máximo de suas possibilidades em leite.

As vantagens que a seleção funcional e a alimentação das leiteiras têm em seu aperfeiçoamento vêm sendo postas em relêvo em diversas ocasiões. Cumpre destacar, todavia, a "performance" da vaca de raça holandesa "Carnation Ormsby Madcap Fayne", que, nos Estados Unidos, em maio de 1942 terminou uma lactação de 365 dias com um rendimento de 19.000 quilos de leite e 630 quilos de manteiga, conquistando notável recorde de produção leiteira.

Esse índice de produção é a resultante de eficiente tarefa seletiva e do emprêgo de alimentação adequada.

A aplicação sistemática de tal critério em nossa exploração leiteira renderia de imediato vantagens de ordem econômica, do mesmo passo que repercutiria sobre as condições técnico-sanitárias de nossa indústria leiteira, que não é tão florescente quanto devia sê-lo, em virtude da relativa produtividade dos animais que são explorados precariamente.

Para alcançar melhoria na produção de milhares de vacas que rendem escassamente de 1.000 a 2.000 quilos por ano deveriam utilizar-se excedentes de grãos e sub-produtos industriais, especialmente da moenda de trigos e farelos e da fabricação de azeites de oleaginosas, que contêm elevadas percentagem de proteínas.

Interessantes experimentos feitos nos últimos anos, na Faculdade de Agronomia e Veterinária de Buenos Aires evidenciam a importância que cabe à alimentação das vacas. Procurou-se, ou-

trossim, o aperfeiçoamento zootécnico dos animais, mediante trabalhos seletivos, dirigidos para o objetivo de elevar o standard de qualidade. Conseguiu-se, dessa forma, notável rendimento individual, comprovando-se que a alimentação foi a base que permitiu por de manifesto as qualidades produtivas das vacas. Visando tal objetivo, foi intensificada a alimentação, mediante suplementos de ajuda simples, como feno e as silagens que são consumidos com agrado e bons resultados leiteiros... Aos exemplares de elevado rendimento proporcionaram-se rações balanceadas, — mistura de diferentes forragens com o que foi possível administrar os princípios nutritivos essenciais em quantidades suficientes. Estabelece-se o balanço da ração baseado nas exigências normais, expressadas em valor amido, que é de 0.220 por cada quilo de leite produzido, fato que se deve considerar, pôsto que o alimento necessário para o seu sustento não o encontram os animais na pastagem, já que um bovino de 650 quilos de pêso requer diariamente 3 kgs. e 900 de valôr amido, que equivalem a 45 kgs. de pasto verde. Durante o inverno, deve ajudar-se a alimentação com pasto sêco e feno (quando o pasto é escasso), na proporção de 1 quilo por 3 de pasto verde.

Uma fórmula corrente para administração dos 0.220 kgs. de valor amido por cada quilo de leite se obtém com a seguinte ração de concentrados: avêia triturada, 2 kgs.; rebacilo, 1 ½ kgs.; milho quebrado, 3 kgs.; farelo, 3 kgs. e torta de linhaça moída, 0,5 kg.

Dá-se esta ração à razão de 10 quilos diários, com o que se proporciona suficientes princípios nutritivos para um animal de produtividade superior a 10.000 quilos de leite anual, o que dá a proporção de 1 quilo de ração para cada 3 de leite obtido.

A fórmula é simples e seus resultados desvirtuam a crença de que os cuidados simples rendem eficazmente.

É necessário que nossos produtores de leite cheguem a convencer-se de que o aumento de valor econômico da ração não lhes prejudica os interesses.

Ao contrário, feito o balanço rigoroso, ficará um saldo favorável pelo aumento da produção que aquela providência determina. Uma vaca de pasto alimentada racionalmente pôde elevar ao dôbro a sua produção, com o que compensará, com juros, o maior gasto que origine seu sustento.

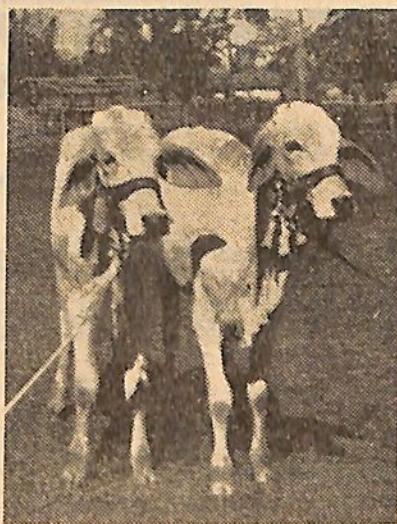
Um gado de córte uniforme e precoce

REALIZOU-SE na última década de julho p. passado, uma exposição municipal agro-pecuária na cidade bandeirante de Descalvado, ao final de um dos ramais da Paulista.

O feliz encontro de um dos nossos representantes com o adiantado criador — sr. Luís Nicolini, na Capital Paulista, proporcionou-nos o ensejo de ouvir a palavra de um dos mais importantes criadores daquela região, proprietário que é da Fazenda Itaúna, um dos mais belos recantos do Rio Pântano e gleba privilegiada de terras férteis e excelentes pastagens, sobre de sua representação no certame e sobre os objetivos de sua criação.

— “Gado de córte uniforme e precoce, disse-nos s. s. — êsse é o objetivo da Fazenda Itaúna.

...é o objetivo da
Fazenda ITAÚNA,
disse-nos o seu
♦♦ proprietário ♦♦

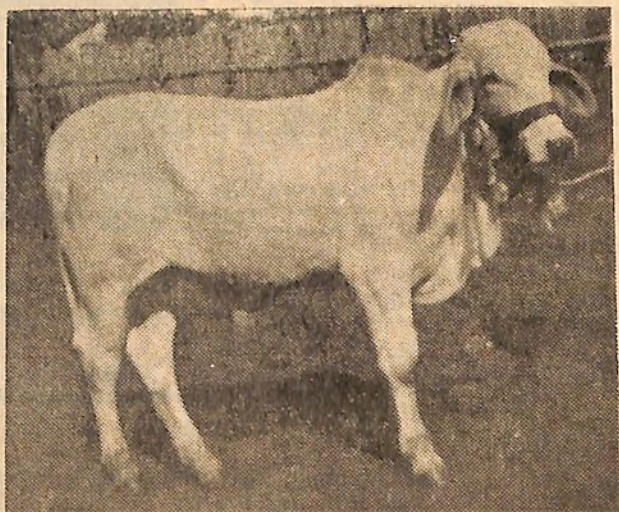
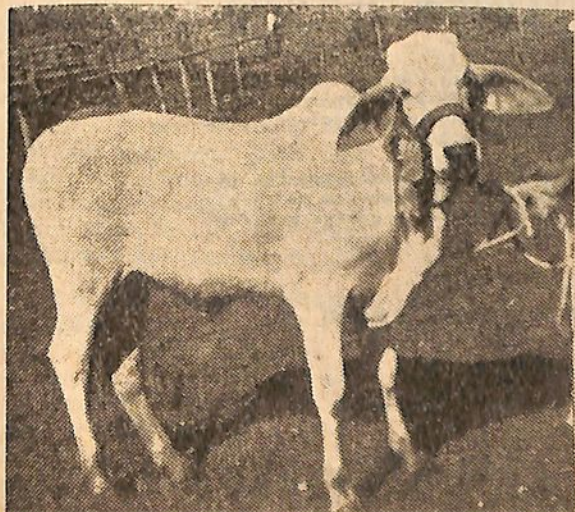


Nesta página apresentamos as bezerras que apresentaram a criação da Fazenda Itaúna, no certame de Descalvado. — Gália e Princeza e o garrote Suspiro, os quais obtiveram, respectivamente, 1.º, 2.º e 1.º prêmio.

“Para isso possuímos touros Nelore, de puro-sangue, oriundos dos mais notáveis plantéis brasileiros, dos quais estamos obtendo excelentes produtos com fêmeas báias e brancas, em cuja escolha predominou a exigência da boa conformação.

“Estamos satisfeitos com os resultados obtidos e a prova melhor é o prêmio levantado pela nossa novilha “Princesa” — a taça destinada “ao melhor espécime das raças de origem indiana”.

“Nossa criação de gado obedece à orientação do sr. Celso de Souza Meireles, moço inteligente e grande conhecedor de gado indiano e autor apreciado de vários trabalhos sobre o assunto que é e será a razão de ser da nossa pecuária.”





FORRAGENS PARA PECUARIA

INDÚSTRIA SÃO PAULO BRASILEIRA

RUA LIBERO BADARÓ, 158 - 12.º andar - Salas 1308 a 11 - TELEFONE: 2-8831 - CAIXA POSTAL, 5013

Telegramas: "SOCIL"

Fábrica: AVENIDA SANTA MARINA, 1.571

Telefone: 5-9229

Filial: UBERABA - RUA OLEGARIO MACIEL, 24

Telefone: 1138

ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DO SUL DE MATO-GROSSO

Ex-Sindicato - Reconhecido pelo Ministério do Trabalho e Comércio - Desc. 91045 de 8/10/935

Registrado no Ministério do Agricultura - D. C. D. P. sob a 1.ª de 5/1/938

Sede RUA 13 DE MAIO, 617 - CAIXA POSTAL, 65 - EDIFÍCIO PRÓPRIO
CAMPO-GRANDE - MATO-GROSSO

Campo Grande, 5 de Janeiro de 1945,

A
SOCIL
Sociedade de Comércio e Indústria Limitada
Forragens para Pecuária
São Paulo

Acusando o recebimento da carta de VV. 43, datada de 10 de dezembro do ano p.findo, apraz-nos declarar-lhes em resposta, que é surpreendente o resultado obtido com o emprego das rações preparadas por essa conceituada Sociedade, com matéria prima de alto valor alimentício e nutritivo.

Os seus produtos tiveram larga aceitação e preferência das nossas associações, sendo notável a diferença que se verifica com os animais mantidos dentro de poucos dias de seu uso, inspirando por suas qualidades especiais a confiança geral de todos os criadores desta região.

Fazendo justiça a quem merece, sentimo-nos satisfeitos em afirmar que os produtos da SOCIL além de se recomendarem pelo seu esmerado preparo tecnicamente conduzido e manipulado, prestam à pecuária nacional inestimáveis serviços.

Apresentando a VV. 43 os nossos agradecimentos pela participação nos cabe e atenções dispensadas, servimo-nos do ensejo para reiterar-lhes os nossos protestos de distinto apreço e elevada consideração.

Para ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DO SUL DE MATO-GROSSO

Manoel Cansino e Cunha
Diretor da Carteira de Assistência.

EXPERIMENTE AINDA HOJE

Favoravel á mudança da Capital Federal para o Triângulo Mineiro, a Sociedade Rural Brasileira

O sr. Antônio Queiroz Teles, presidente da Sociedade Rural Brasileira, enviou ao senador Fernando de Melo Viana, a propósito do assunto há pouco ventilado na Assembléia Constituinte, da mudança da Capital da República para o Triângulo Mineiro, o seguinte telegrama:

"Solidário com a emenda apresentada, sobre a mudança da Capital Federal para a zona do Triângulo Mineiro, pedimos venia para encerrar a vossência o apóio à referida emenda, que trará inegáveis benefícios para o Brasil, portanto, de grande urgência".

Movimentam-se, pois, todas as grandes forças políticas, culturais, econômicas e financeiras do país, a favor de uma medida que consulta tão bem os interesses nacionais.

A transferência da Capital Federal, conforme tivemos ocasião de ressaltar, por várias vezes, como um dos primeiros órgãos da imprensa interiorana a focalizar a transcendental questão, resolve uma série de importantes problemas de ordem administrativa, militar e econômica.

Para nós, triangulinos, a providência pleiteada é de extraordinária significação. Esta zona, uma vez estabelecida aqui a sede do governo federal, será mais do que nunca um grande centro de irradiação para todo o país, com todas as suas possibilidades comerciais, industriais, agrícolas e pecuárias, magnificamente aumentadas.

Tudo indica que palmilhamos um caminho seguro, que nos levará, com toda a certeza, ao objetivo colimado. Cumpre-nos, num esforço sinérgico ininterrupto, prosseguir com firmeza, neste imenso despertar de uma aspiração tão útil à grandeza nacional.

MUDAS DE COQUEIRO ANÃO

cem por cento legítimas
Disponíveis em 3 excelentes

variedades

AMARELO-MARFIM, VERMELHO
e VERDE

Solicitem gratis o folheto especial
DIERBERGER AGRICOLA LTDA.

FAZENDA CITRA
LIMEIRA — C. P.

Caixa Postal, 48 — Est. S. Paulo

CALDO DE CANA AÇUCAR-RAPADURA-MELADO

Fazem-se em casa, adquirindo o Engenho
"TUPI MIRIM", de prender na mesa.
Vaca folheta. R. Galvão Bueno, 20-S. Paulo.



J. SHRODEN JR.

Fotografo e Cinematografista

Trabalhos perfeitos em
qualquer dos gêneros
GARANTIA ABSOLUTA



Prédio proprio á

Rua Vigário Silva

Especialidade em fotografias
sociais artisticas e aspectos
campestres.

UBERABA - MINAS

CANCELAMENTO QUE SE IMPÕE

Comunicação oficial feita ao sr. Presidente da S. R. T. M. revelou que o sr. Interventor Federal no Estado, encaminhou à Secretaria das Finanças, o pedido que a entidade da classe que nos patrocina lhe fez, no sentido de ser cancelado o imposto de exploração Agrícola e Industrial.

É u'a medida necessária, pois impõe-se essa providência, numa época em que não há porque cobrar-se aquele imposto, lançado para incidir sobre os grandes negócios de gado.

"Que Salga El Toro..."

Segundo ouvimos dizer:

— O dr. Julio Costa, colaborando com a nossa afirmativa de anteontem, quando diziamos que estava o grande criador a cata de um boi à altura de seu rebanho, adquiriu do sr. Barbosa, um garrote por Cr\$ 500.000,00. Esta maravilha, que é cria do mesmo comprador, em parceria com o sr. Nilo Lemos, deverá chegar à França por estes dias.

* * *

— O sr. José Enoeh transformou o negócio de 12 vacas, de 27.000 cruzeiros cada uma, do sr. Clarissimo, do município de Paulo de Faria, na compra de todo o rebanho fino Indubrasil do referido criador, pela importância de Cr\$ 1.100.000,00.

* * *

— Essas cabeceiras e êsses touros de Cr\$ 500.000,00, na pior das hipóteses, darão refugos de 3.000 cruzeiros e constituem negócios de quase todos os dias por aqui. Traz-anteontem, por exemplo, soubemos que o sr. Lupércio Taveira e Fabio Lemos venderam trinta bezerras agarradas, por 94.000 cruzeiros.

Positivamente, o zebu se anima!

Companhia Mogiana de Transportes

Séde: SÃO PAULO
Rua Boa Vista N.º 16 — 3.º Andar
Telefone: 3-4146 — Ramal 9

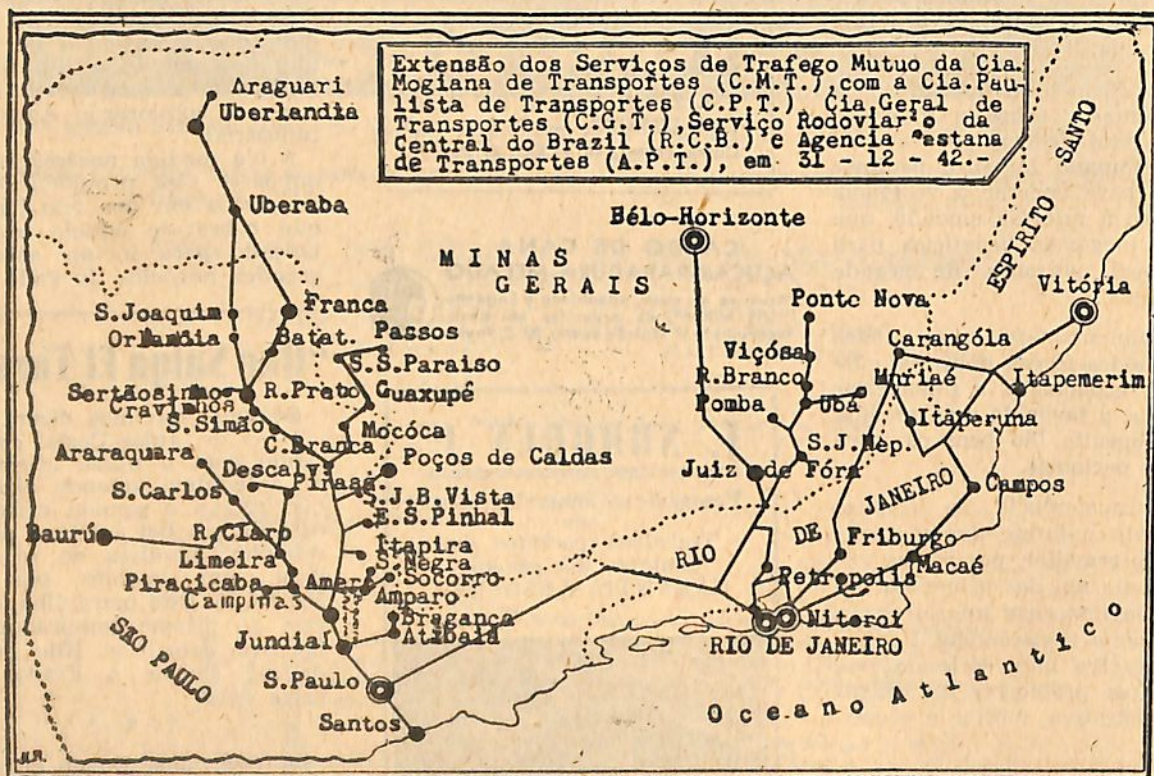
C. M. T.

Gerência: CAMPINAS
Av. Anchieta 43 (Prédio "Voga") 1.º and.
Telefone: 3808

REPRESENTANTE NO RIO DE JANEIRO — Escritório: RUA DO OUVIDOR, 50 1.º andar - FONE: 23-4668

Pedidos de coleta em S. Paulo, Fone: 3-2193 — Em Campinas, Fone: 2404

Transporte rápido, barato e seguro, de porta a porta, de São Paulo, Santos, Rio, às Agências da Companhia Mogiana e vice-versa, em tráfego mútuo com a Companhia Geral de Transportes (C. G. T.), Companhia Paulista de Transportes (C. P. T.), Serviço Rodoviário da Central do Brasil (R. C. B.) e Agência Pestana de Transportes Limitada (A. P. T.) e Tráfego direto próprio de e para Campinas com as mesmas Agências.



Agências abertas ao público em TRAFEGO MUTUO:

C. M. T.	C. P. T.	R. G. T.	A. P. T.
Campinas	Sertãozinho	Campinas	Niterói
Coqueiros	Orlandia	Santos	Campos
Pedreira	São Joaquim	Pará	Carangola
Amparo	Batatais	Jundiaí	D. Silvério
Socorro	Franca	Bragança	Friburgo
Serra Negra	S. J. da Boa Vista	Atibaia	Itapemerim
Itapira	Poços de Caldas		Itaperuna
E. S. do Pinhal	Uberaba	R. C. B.	Macaé e Muricé
Casa Branca	Uberlândia		Petrópolis
Mococa	Araguari	São Paulo	Pombal e P. Nova
São Simão	Guaxupé	Belo Horizonte	Rio Branco
Cravinhos	S. S. Paraiso	Rio de Janeiro	S. J. Nepomuceno
Ribeirão Preto	Passos	Juiz de Fora	Ubatuba e Viçosa
			Vitória

Informações completas no Escritório da Gerência, em Campinas

PEQUENA AVICULTURA

= Henrique F. Raimo =

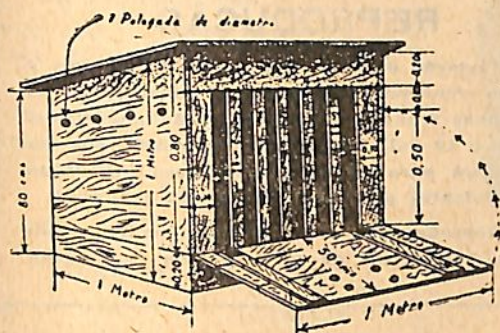


Figura 1

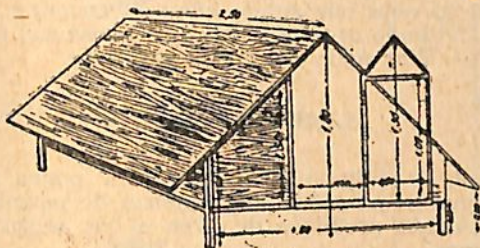


Figura 2

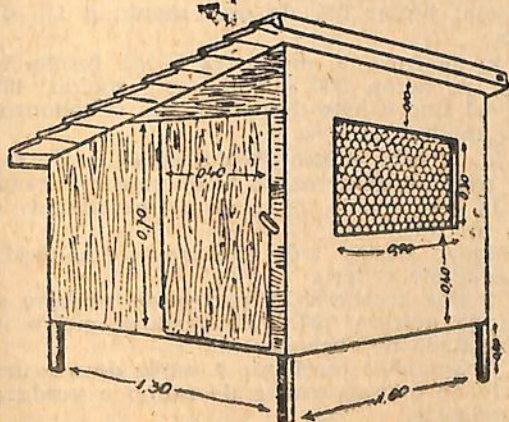


Figura 3

QUANDO se fala em avicultura, muitos pensam logo em instalações complicadas para criar milhares de galinhas, com muito trabalho e grande despesas. Todavia, essa idéia não é exata e não deve prevalecer, pois é possível fazer criações de 100 ou 200 aves, com o maior sucesso e os melhores lucros. Nos Estados Unidos, por exemplo, cerca de 93% dos criadores de galinha têm menos de 200 aves e o volume da produção americana atinge a mais de 4 bilhões de dúzias de ovos por ano!

Em pequena escala, nos sítios e nas fazendas, a avicultura é uma atividade das que mais se recomendam, quer pela facilidade da sua exploração, quer pelos resultados que pode proporcionar — ovos e frangos para o consumo e para o mercado, onde esses produtos alcançam sempre os melhores preços.

RAÇA

Neste tipo de criação é aconselhável uma raça mista, para a produção de ovos e carne. A raça que para isso mais se destaca entre nós quer pelo volume da produção de ovos, quer pela excelência da carne, sendo rústica e boa criadeira, é a Rhode Island Red, ou Rodes Vermelha.

Este é o gênero de avicultura que precisa ser estimulado entre nós — uma avicultura em pequena escala, criando aves de boa raça, em instalações rústicas, com boa alimentação e cuidados de higiene. E é uma avicultura ao alcance de todos!

CHOCA E CUIDADOS

Na pequena criação, os ovos podem ser incubados com chocas: galinhas ou peruas, deitando-se 15 ovos quando se tratar de galinhas, ou 30, quando se usa uma peru.

Os ovos devem ter a casca limpa, sem rachaduras, lisa e não mais de 10 dias depois da postura; devem ser grandes, bem pesados e o mais uniforme possível.

Uma vez escolhida a choca, é boa prática colocá-la antes no ninho com alguns ovos claros — se após um ou dois dias ela não abandonar o ninho, poderão ser deitados os ovos para incubação, evitando-se com essa providência, o perigo de perdê-los com um falso choco.

Antes de deitar a choca é preciso polvilhá-la com fluoreto de sódio ou com outro inseticida,

para livrá-la dos piolhos, seus mais temíveis inimigos. Durante o período da incubação, deixa-la em lugar sossegado, alimentando-a com grãos e verduras: observar o ninho, sempre que possível, trocando a palha se estiver suja e retirando os ovos quebrados e os excrementos.

Na picagem dos ovos a choca não deve ser incomodada e não se deve ajudar os pintos a saírem da casca. Após o nascimento, retirar as cascas, os ovos gorados e a palha do ninho; feita essa limpeza, os pintos ficarão ao lado da choca durante 24 horas, antes de serem soltos.

O ninho criadeira que apresentamos (fig. 1) é muito útil para a criação de pintos, permitindo abrigá-los junto à choca e ao mesmo tempo sua saída livremente, mantendo-a presa.

CRIAÇÃO DE PINTOS

Passadas 24 horas depois de nascidos, soltar os pintos, escolhendo-se para isso um dia quente e seco. Observar nessa ocasião a choca, livrando-a de parasitas e caçando o ninho com frequência.

O ninho criadeira deve ser localizado de preferência junto à residência do avicultor, facilitando dispensar-lhe cuidados, escolhendo-se um lugar sombreado e gramado; ao redor serão dispostos pequenos comedouros e bebedouros, em número suficiente para que não haja disputa entre os pintos.

Estes serão criados com a choca até 30 dias de idade, quando devem ser vacinados contra a "boubá" ou "pipoca", para livrar-se desta moléstia por toda a vida. Em seguida serão reunidos em grupos de 50, juntando-se os pintos de várias chocas, e passarão a serem criados em abrigos móveis.

CRIAÇÃO DE FRANGUINHOS

Os abrigos móveis, construídos em madeira, segundo o modelo apresentado (figura 2), serão distribuídos em terreno gramado com capim "kikui", distanciados 20 metros uns dos outros; comedouros e bebedouros maiores do que os usados para os pintos serão distribuídos ao redor dos abrigos, em lugar sombreado e protegidos para evitar a entrada das aves dentro dos mesmos.

Aos dois meses ou dois meses e meio será feita a separação dos sexos — as franguinhas permanecerão nestes abrigos até a idade de 4 meses, quando serão transferidas para os abrigos de postura; os machos serão criados à parte, em abrigos rústicos, cobertos de sapê. Aqueles que se apresentarem mais desenvolvidos e vigorosos, sem defeitos físicos, poderão servir como reprodutores e os demais, alimentados com milho e restos de verduras, terão outro destino — mercado ou cozinha do avicultor.

CRIAÇÃO DE POEDEIRAS

Os abrigos das galinhas serão igualmente do tipo móvel, o que permite o aproveitamento de pomares, cafezais e campos de cultura em descanso para a sua localização, distanciados de 30 a 50 metros uns dos outros.

Um abrigo móvel do tipo apresentado (figura 3) abriga 50 a 60 galinhas; os bebedouros e comedouros serão colocados no terreno ao redor do abrigo, protegidos por cobertas de sapê. As

60 galinhas exigem cerca de 10 ninhos, forrados de capim seco, para obtenção de ovos sempre limpos e perfeitos. Colher os ovos duas vezes ao dia, mudar mensalmente os abrigos de lugar e recolher os excrementos semanalmente para que as galinhas não fiquem em contacto com os mesmos.

Os ovos serão remetidos semanalmente ao mercado.

REPRODUÇÃO

Numa criação de 200 aves, depois do 2.º ano, é preciso renovar 60 poedeiras, substituindo-as por novas frangas. Para isso serão acasalados 1 galo e 10 galinhas, chocando-se 300 ovos em 2-3 meses para se obter o número de pintos suficientes para fornecer as 60 frangas

Para reprodutoras, escolher galinhas de muda tardia, bem feitas de corpo e bem empenadas

HIGIENE

Nestas criações, em geral as medidas de higiene constam de: Combate aos parasitas da choca e dos ninhos — Pintura anual dos abrigos de madeira com carbolíneo, pixe ou querosene — Vacinação dos pintos, com um mês de idade, contra "boubá" ou "pipoca" — Retirada semanal dos excrementos acumulados debaixo dos abrigos — Criar separadamente os pintos das aves adultas — Proteger os comedouros e bebedouros para que as aves não sujem neles — Orientar os abrigos, evitando os ventos frios, responsáveis por corizas — Usar água e alimentos limpos.

ALIMENTAÇÃO

O sol, o milho, as verduras, um pouco de leite e água limpa são fatores capazes de permitir uma excelente produção de ovos e boa engorda dos frangos.

Apresentamos algumas fórmulas "tipo rural", aproveitando os produtos locais ou exigindo a compra de apenas um ou outro componentes.

Triturar 3 partes de milho com 1 parte de feijão soja; juntar 2% de osso moído e 1% de sal fino.

31 k. de fubá de milho, 12 k. de farelo de trigo ou de arroz, 900 grs. de osso moído, 450 grs. de sal fino e leite desnatado nos bebedouros ou para molhar a ração.

45 k. de fubá grosso de milho, 45 k. de farelo de trigo ou de arroz, 45 k. de soja triturada, 4,5 k. de osso moído, 5 k. de ostras moídas e 3 k. de sal fino.

Qualquer destas três misturas será usada com o seguinte critério:

Os pintos receberão 2 partes de mistura e 1 parte de quirera, além de verdura picada e leite desnatado nos bebedouros.

Os franguinhos receberão 1 parte de mistura e 1 parte de quirera grossa de milho e verdura em abundância.

As poedeiras receberão por cabeça: 60 grs. de mistura, 40 grs. de grãos à tarde e 10-20 grs. de verduras.

(Do "Boletim Agrônomico").

ZEBÚ

Revista Agro-Pecuária, sob o patrocínio da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro

Telefone 1107 — Caixa Postal, 39
Rua Mel. Borges, 34 — UBERABA

Dir. proprietário: Ari de Oliveira
Secretário: Wilson Ferreira Borges
Visor-técnico: José Rodrigues Calheiros

ASSINATURAS:

Brasil Cr\$ 50,00
Sob registro Cr\$ 60,00
Estrangeiro (sob reg.) Cr\$ 80,00

NÚMERO AVULSO:

Número avulso Cr\$ 4,00



Sumário desta edição - Pág 4.



NOSSOS REPRESENTANTES

Viajam, atualmente, para a nossa Revista:

Centro e Norte de Minas: ANDRÉ WEISS.

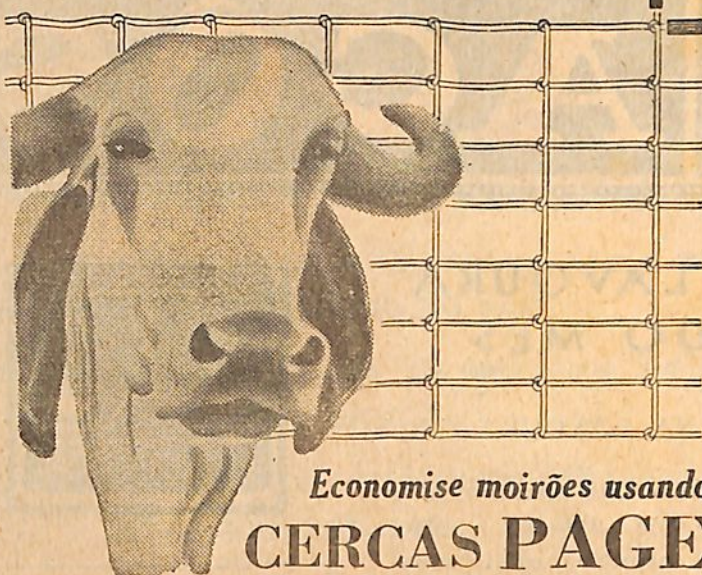
São Paulo e Mato Grosso: JOÃO COSTA.

NAS CAPITAIS

Belo Horizonte: SOC. COM. DE REPRESENTAÇÕES E ANÚNCIOS. Rua Carijós, 506.

Vitória e Espírito Santo: N. FONTENELLE DA SILVEIRA. Divisão de Fomento, Secretaria da Agricultura.

Porto Alegre (assinaturas em todo o Estado): JOÃO MÚCIO



Economise moirões usando CERCAS PAGE

Ara me triplamente galvanizado

Protegem toda espécie de criação
SEM FARPAS - UM TIPO PARA CADA FIM



27x72 — 27 FIOS N.º 14 — ALTURA 1 m 80
24x60 — 24 FIOS N.º 14 — ALTURA 1 m 50
12x72 — 12 FIOS N.º 14 — ALTURA 1 m 80

GALINHEIROS — AVIARIOS — PERÚS
HORTAS — PARQUES
JARDINS — MUROS DIVISÓRIOS



11x48 — 11 FIOS N.º 10 — ALTURA 1,22
8x48 — 8 FIOS N.º 10 — ALTURA 1,22
12x58 — 12 FIOS N.º 10 — ALTURA 1 m 45
CAVALOS — GADOS — CURRAIS



9x33 — 9 FIOS N.º 10 — ALTURA 0 m 85
15x36 — 15 FIOS N.º 14 — ALTURA 0 m 92
MANGUEIRÕES — SUINOS — LEITÕES



Únicos fabricantes no Brasil:

"PAGE" LDA.

Praça da Sé, 371-2.º-S.204
Caixa 241 - Fone: 2-3080
Tel. 'Cercapage'-S. Paulo

DISTRIBUIDORES:

CIA. FABIO BASTOS COMERCIO E INDUSTRIA.

RIO DE JANEIRO — Rua Teófilo Otoni, 81 — Caixa 2031
BELO HORIZONTE — Rua Rio de Janeiro, 368 — Caixa 570

AMADO. Galeria Municipal,
133. Fone 43.32.

Pelotas (Rio Grande do Sul):
EDGARD DE OLIVEIRA.
Rua Gl. Chaves, 225.

São Paulo: FRANCISCO MARINO.
Rua Lopes de Oliveira, 382 —
Telefone 4-3637.

Rio de Janeiro: JOÃO FERREIRA DA COSTA. Rua do Rosário, 170.

Salvador e Estado da Bahia e Sergipe: SILVANISIO PINHEIRO.

Sucursal em Recife "Publinor":
CARLOS LEITE MAIA. Edifício "Sulacap" - 4.º andar.

Peça, sempre, aos nossos agentes, o seu cartão de identidade, autêntico, fornecido pela direção de "ZEBU".

AGOSTO

A LAVOURA DO MÊS

NA LAVOURA

Preparo dos terrenos para plantio de algodão, milho, arroz, mamona, cana, mandioca, soja, amendoim, batata doce e batatinha. Colheita de café. Novas derrubadas. Adução das terras para as grandes culturas. Corte de cana. Preparo de desinfecção dos canteiros para semeadura de fumo.

NO POMAR

Finda-se a colheita de citrinos. Pulverizam-se as frutíferas com calda bordaleza e arseniato de chumbo. Combate-se a gomose. Enxertias. Poda das videiras. Caiação dos troncos das citrêneas com uma mistura de cal e enxofre.

NA HORTA

Semeadura de abobrinha, almeirão, couve-flor, acelga, cenoura, ervilha, espinafre, nabo, cebolinha, agrião, rabanete, couve-rábano, melancia, tomate, beringela, pimentão, chicória, pepino, melão, beterraba, poró, alface, repolho. Regas e proteção das sementeiras contra o sol, ventos, inimigos, etc..



31 DIAS — AGOSTO, 1946

Lua nova a 7

Quarta crescente a 14

Lua cheia a 22

Quarto minguante a 29

1 Quinta	Santa Fé
2 Sexta	N. S. dos Anjos
3 Sábado	S. Lídia
4 Domingo	S. Domingos
5 Segunda	N. S. das Neves
6 Terça	S. Xisto
7 Quarta	S. Caetano
8 Quinta	S. Veriano
9 Sexta	S. Ciriaco
10 Sábado	S. Lourenço
11 Domingo	N. S. Boa Morte
12 Segunda	S. Clara
13 Terça	S. Helena
14 Quarta	S. Euzébio
15 Quinta	Ass. de N. S.
16 Sexta	S. Roque
17 Sábado	S. Mamede
18 Domingo	S. Joaquim
19 Segunda	S. Mariano
20 Terça	S. Bernardo
21 Quarta	S. Umbelina
22 Quinta	S. Timotéo
23 Sexta	S. Davina
24 Sábado	S. Bartolomeu
25 Domingo	S. Luiz
26 Segunda	S. Zeferino
27 Terça	S. Eulalia
28 Quarta	S. Quintino
29 Quinta	S. Cândida
30 Sexta	S. Gaudencia
31 Sábado	S. Raimundo

O milho é o produto básico na alimentação dos animais

NO JARDIM

Poda das roseiras e pulverizações contra o oídio. Plantio de dalias, lírios, tinhorões, etc.. Limpeza dos canteiros.

HORÓSCOPO DO MÊS

As pessoas nascidas em Agosto são muito felizes. Conseguem êxito em quase todas as suas empresas. Os homens são muito constantes nas suas aspirações, muito dedicados à família. Devido a sua excessiva boa fé, deixam-se enganar facilmente. As mulheres têm bom gênio, são bem educadas, amáveis e possuem grande fé religiosa.

Os nascidos neste mês têm: como astro tutelar — Sol; pedra ditosa — Brilhante; flôr propícia — Sempre viva; Côres favoráveis — Verde, Roxo, Prata e Negro; meses felizes — Fevereiro, Maio, Outubro e Dezembro; dia afortunado — Terça-feira.

Preferir, para casamento, pessoas nascidas em Janeiro, Março, Junho ou Novembro.

Seus números fatídicos são: 11, 62, 72 e 97.

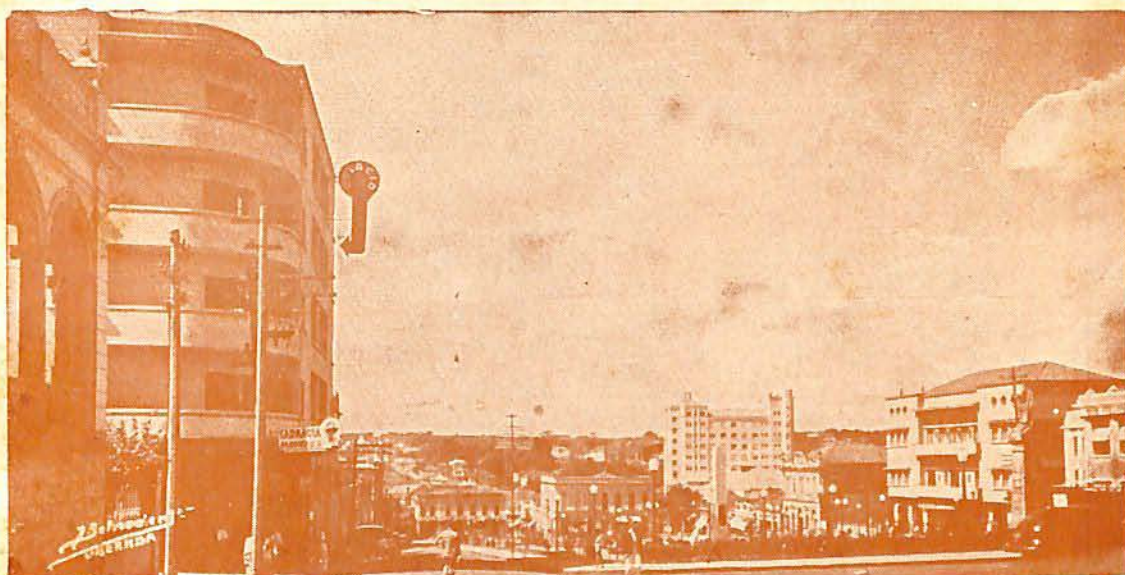
UBERABA

A maior expressão de desenvolvimento do interior brasileiro, com:

40 MIL HABITANTES — ÓTIMOS SERVIÇOS DE ÁGUA, FÔRÇA, LUZ E ESGOTOS — O MAIOR CENTRO PECUÁRIO DO PAÍS

CHAVE DE TODO O SISTEMA RODOVIÁRIO PARA OS ESTADOS DE SÃO PAULO, GOIAZ E MATO GROSSO

ENTRONCAMENTO FERROVIÁRIO PARA BELO HORIZONTE, GOIÂNIA, SÃO PAULO, E DELAS EQUIDISTANTE



é a situação ideal para o estabelecimento de qualquer que seja a sua indústria

ESTABELEÇA-A AQUI, CONTANDO PARA ISSO COM
POTENCIAL HIDRO-ELÉTRICO QUE LHE FORNECERÁ O

DEPARTAMENTO DE ELETRICIDADE

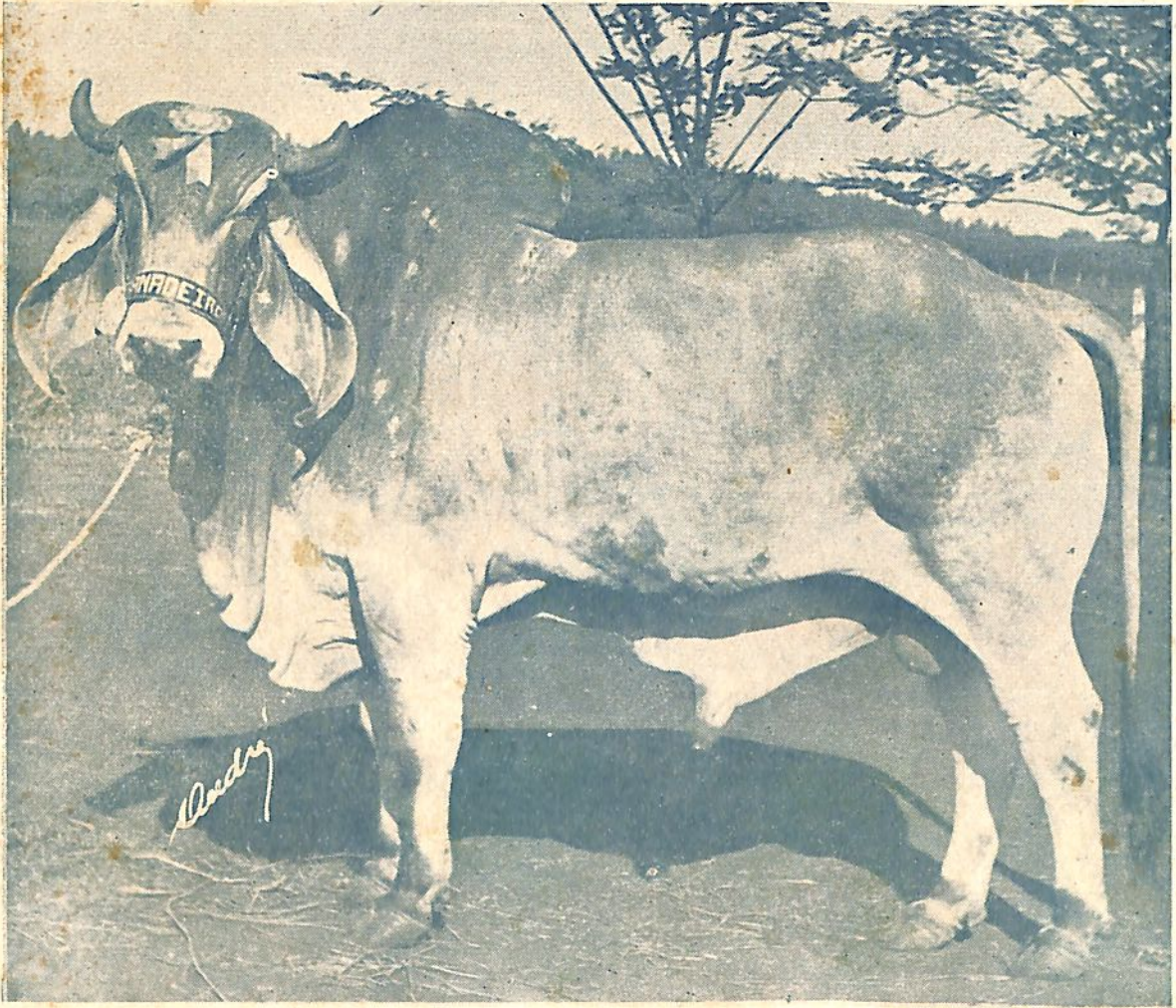
DISTRIBUIÇÃO:

REDE DE ALTA TENSÃO: 6600 VOLTES — BAIXA TENSÃO:
220 VOLTES — TAXA INDUSTRIAL: DE \$200 A \$100
TAXA DOMICILIAR: DE \$700 A \$500

Ilmo. Snr.
DR. OTAVIO DA SILVEIRA MARQUES
Rua Vigário Silva. 27
UBERABA — C. M.

GRANADEIRO

admirável exemplar da Raça Indubrasil, registrado e filho dos reprodutores CRUZADOR e SOBERANA, também registrados, com 4 anos de idade, 1.º PREMIO na II.ª Exposição Regional de Animais, em Ribeirão Preto, 2 meses depois de uma ótima colocação na XII.ª Exposição-Feira de Uberaba, pesando 926 quilos.



PROPRIEDADE DE

ROBERTO DE PÁIVA

com um grande e selecionado plantel da Raça Indubrasil, em sua

FAZENDA CAMPO ALEGRE

Município de FRANCA — Estado de São Paulo